TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.081 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 19..

Hoje na Rádio Globo (22 horas) novos documentos sôbre a nacionalidade de Wainer

Comunista insulta em nome do PTB a imprensa brasileira

WAINER NÃO É BRASILEIRO

O deputado Padilha provou que em 1951 a Érica já era falida
(Leia na terceira página)

Eis as provas de que o diretor de "Ultima Hora" fez falsa declaração de nacionalidade brasileira

Carlos Lacerda explica na TV a genealogia de Wainer

Em edição extra, hoje, a "Ultima Hora" diz que Wainer é brasileiro, mas não prova, dizendo que a imprensa livre pretende "roubar a nacionalidade" de Samuel Wainer.

Eis as provas — as primeiras, pois há outras — de que Wainer fêz declaração falsa de nacionalidade brasileira.

Chaim Wainer, ou Jaime, pai de Samuel Wainer, ao tirar a carteira de estrangeiro, em S. Paulo, 176.232, a 2-8-43, declarou-se nascido em Edenitz, na Rumânia, tendo chegado ao Brasil, pela primeira vez, em navio de cujo nome não se lembra, em 1920.

Dora Lerner Wainer, mãe de Samuel, ao tirar a Carteira de Estrangeiro n.º 149.346, em S. Paulo, declarou ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, em 1915, pelo "Valdivia". Sua declaração é de 18-9-1942.

A 27 de janeiro de 1942 ambos se casaram, para poder tirar essa carteira de estrangeiro, pois antes não possuíam documentos de identidade válidos perante as leis brasileiras.

NASCEU TRÊS ANOS ANTES

A 17 de fevereiro de 1922, Samuel Wainer compareceu a cartório, no Rio, e declarou — depois de 21 completos — ter nascido em S. Paulo a 16 de janeiro de 1912, sendo primeiro filho, e legítimo, de Jaime (Chaim) e Dora Wainer.

Assim, Samuel teria nascido no Brasil três anos antes de chegarem ao Brasil seu pai e sua mãe.

OUTROS CASOS NA FAMILIA

Seu irmão mais moço, Marcos Aron, dois meses antes de fundar a firma A. Wainer & Cia., de sociedade com Samuel, firma essa cuja falência foi requerida em 1938, também fêz declaração de nascimento no Brasil, dizendo nascido em 1914, no Rio de Janeiro.

José Wainer, da mesma forma, declarou-se nascido em 1905, em S. Paulo. Ambos do mesmo pai e da mesma mãe, que na ocasião de tais declarações não se haviam identificado perante as leis do país.

SEMPRE A MESMA DECLARAÇAO

Com essa declaração de nacionalidade assim feita, Samuel obteve certificado de reservista de terceira categoria, carteiras profissionais (duas), e o titulo de "Diretrizes" e da "Ultima Hora".

Fac-simile da certidão de casamento dos pais de Wainer

Fac-simile da certidão do registro de nascimento de Wainer

AVÓS PATERNOS		AVÓS MATERNOS	
Samuel Wainer (Samuel Veiner)	Maria Wainer (Tubar Veiner)	Nahum Lerner	Rachel Lerner

JAIME WAINER (Chaim Veiner), nascido em Edenitz, Rumânia, em 5 de Janeiro de 1881. Desembarque Rio 1920 (registro estrangeiro São Paulo n.º 176.232 — Cart. mod. 19 de 2-8-1943).

DORA LERNER (Dora Wainer), nascida em Edenitz, Rumânia, em 1.º de Maio de 1881. Desembarque Rio 1915 — "Valdivia" (registro estrangeira S. Paulo n.º 149.346 — Cart. mod. 19 de 18-9-1942 — registro estrangeira Rio n.º 195.306, de 8-10-1943).

Casaram em S. Paulo em 27 de Janeiro de 1942. Eis 4 de seus 9 filhos

ARTHUR WAINER OU WEINER (Naftur Veiner), nascido na Rumânia em 16-12-1903 — Desembarque Rio 24-9-1920, vindo de Marselha, no "Formosa". Casou com Rebecca Tendler em 11-12-1928, no Rio

JOSÉ WAINER OU WEINER, diz-se nascido em São Paulo em 5-1-1905. — Casou com Batcheva Wainer em 5-4-1933, no Rio.

SAMUEL WAINER OU WEINER, diz-se nascido em São Paulo em 1-1-1912, segundo registro de 17-2-1933, feito no Rio, pelo próprio Samuel, já com 21 anos completos.

MARCOS ARON (ou ARÃO) WAINER, diz-se nascido no Rio em 10-11-1914, segundo registro de 18-11-1936, feito no Rio, pelo próprio Marcos, já com 22 anos completos, sendo as testemunhas as mesmas que assinaram o contrato social de A. Wainer e Cia., na mesma época.

"Wainer deve ser expulso do país"

Opinam parlamentares sôbre a revelação em tôrno da nacionalidade do diretor da "Última Hora"

"SE Wainer fêz declaração falsa de nascimento, depois de adulto, cometeu um crime pelo qual deve ser processado. Fiquei na Câmara, ontem, até uma hora da madrugada. Por isso, não assisti às revelações do jornalista Carlos Lacerda na TV. Discutiu-se, por sinal, a nova lei de imprensa e um dos seus artigos proíbe a estrangeiros ser diretor ou acionista de emprêsa jornalística" — disse o deputado Aliomar Baleeiro, na manhã de hoje, à reportagem.

"Absolvido ou condenado, cabe-lhe a expulsão do território nacional, por falta de autoridade moral para permanecer no país. E não é o primeiro estrangeiro que tenta montar um jornal no Brasil, para orientar a opinião pública e tentar perturbar os padrões morais do nosso povo. Já um italiano, diretor da "Fanfulla", me parece que foi expulso, também".

ÊRRO ESSENCIAL

O senador Hamilton Nogueira disse:

"Se de fato for comprovado que o sr. Samuel Wainer não é brasileiro, e se a lei proíbe que estrangeiros dirijam jornais, há um êrro essencial e devem ser verificadas as suas consequências jurídicas".

REVELAÇÃO GRAVE

O vice-presidente da Câmara, deputado José Augusto, afirmou:

(Conclui na 2.ª página)

SO' BRASILEIRO NATO PODE SER DIRETOR DE JORNAL

DIZ a lei de imprensa, no capítulo II (matricula dos jornais e oficinas impressoras) artigo 5.º, letra b:

"(o pedido de matricula será instruido com os seguintes documentos) prova de pertencerem o diretor e os redatores à Associação de Imprensa local, e de ser, aquele, brasileiro nato".

Este artigo faz remissão ao artigo 32, parágrafo 1.º da mesma lei que diz:

"A responsabilidade principal e de orientação intelectual ou administrativa da imprensa politica ou noticiosa só por brasileiros natos pode ser exercida".

Estrangeiro Não pode dirigir jornal

O ARTIGO 160 da Constituição diz:

— "É vedada a propriedade de emprêsas jornalisticas, sejam politicas ou simplesmente noticiosas, assim como as de radiodifusão, a sociedades anônimas por ações ao portador e a estrangeiros. Nem êsses, nem pessoas juridicas, excetuados os partidos politicos nacionais, poderão ser acionistas de sociedades anônimas proprietárias dessas emprêsas. A brasileiros (art. 129, ns. I e II) caberá, exclusivamente, a responsabilidade principal delas e a sua orientação intelectual e administrativa."

Wainer não provou que é brasileiro

Em edição "extra" ataca a Comissão de Inquérito e os "Diários Associados" — Os três financiadores

"NAO daremos aos autores de manobra tão vil e repelente, pretexto para alimentar uma polêmica escandalosa" — com estas palavras, em editorial de primeira página, a "Ultima Hora" responde à afirmação documentada que fizemos de que Samuel Wainer não é brasileiro nato, não podendo, portanto, ser diretor ou acionista de jornais.

CONFISSAO

A "Ultima Hora" lançou hoje, pela manhã, uma edição extra de oito páginas, confessando finalmente que recebeu dinheiro do conde Francisco Matarazzo e do sr. Euvaldo Lodi. De contrapêso, aparece também o se-

(Conclui na 2.ª página)

OS WAINER SÃO RUSSOS BRANCOS

SE os filhos do velho Samuel Wainer e da senhora Tubar Maria Wainer, nasceram na Bessarábia, êles são russos, conforme prova, sem possibilidade de contradição, a data de seu nascimento. Artur Naftur Wainer, nascido em 1903, e os outros filhos dos Wainer, nascidos em 1905 e 1912, e que se dizem "rumenos", dificilmente serão cidadãos da Rumânia, pois a Bessarábia pertenceu, até o ano de 1918, à Rússia czarista. Sòmente no 1.º de dezembro daquele ano, a provincia, cujos cidadãos eram, em sua esmagadora maioria, de sangue rumeno, declarou a sua anexação, por livre e espontânea vontade, ao reinado da Rumânia.

Assim, os Wainer pertencem à Bessarábia, e não poderão gozar dos direitos adquiridos pelos rumenos residentes na Bessarábia após o ano de 1918, pois deixaram o país, nunca mais voltando a residir nele. Aliás, muitos cidadãos nascidos na Bessarábia, radicados no Brasil, indicam como lugar de origem na sua naturalização a Bessarábia, e não a Rumânia, conforme aparece, frequentemente, no "Diário Oficial".

ALUIZIO ALVES DESMENTE WAINER

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

WAINER CONFESSOU, MENTINDO AINDA

SAMUEL Wainer, pela "Ultima Hora" extra, de hoje, confessa que recebeu dinheiro dos srs. Valter Moreira Sales, Euvaldo Lodi e Francisco Matarazzo para iniciar sua aventura. São êsses, afinal, segundo confessa, os três homens da capa preta.

Mas a confissão ainda é mentirosa. Nesses três nomes citados, estão apenas dois dos homens da capa preta. O sr. Moreira Sales é sócio forçado de Wainer. O nome omitido é o do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil na época dos empréstimos a Wainer e sócio de Wainer na Cia. Paulista Editora e de Jornais (CPEJ), que levantou Cr$ 42 milhões no Banco do Brasil.

O "Benjamim" dos acionistas

O MAIS novo acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA é o garoto José Milton Brito Junior, filho do casal José Milton Brito-Dirce Ramalho Brito. José Milton nasceu no dia 22 de maio. No clichê, a sra. José Milton Brito, com José Milton no colo, mostra a ação que êle possui.

Comunista insulta a imprensa em nome do P. Trabalhista

As duas comissões de inquérito são para investigar negócios de emprêsas jornalísticas com o Banco do Brasil — Euzébio repete na Câmara "slogans" comunistas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

REQUISITADOS OS LIVROS DA RÁDIO CLUBE

O MINISTRO da Viação, sr. José Américo, assinou portaria intimando a Rádio Clube a, no prazo de 15 dias, apresentar o livro de transferência de ações nominativas e o livro de atas das assembléias para exame das realizadas após 29 de maio de 1951, bem como prova de nacionalidade de todos os acionistas.

Este é Kruglor, substituto de Beria no Ministério do Interior da Rússia. (Foto UP)

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O QUE é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

O DISCURSO DE LÓDI

Deu os dez milhões a Samuel Wainer

PARA confessar que, com Matarazzo e Jafet, deu dinheiro a Samuel Wainer para a formação da "Ultima Hora", o deputado Euvaldo Lódi falou, ontem, na Câmara.

Foi o primeiro discurso parlamentar que êle fêz na atual legislatura. Disse o seguinte:

— "Sr. Presidente, tomei conhecimento, pelos jornais, de que o sr. Samuel Wainer se recusara informar à Comissão Parlamentar de Inquérito quais os nomes das pessoas que o teriam financiado para adquirir a emprêsa gráfica Érica. De minha parte não vejo necessi-

(Conclui na 2.ª página)

Prezado leitor:

OUTRA MENTIRA DE WAINER

O LÍDER do PTB na Câmara, sr. Vieira Lins, a propósito da noticia de "Ultima Hora" de que o sr. Euzébio Rocha tinha discursado ontem na Câmara "como líder do PTB", declarou-nos esta manhã:

— "Como líder do PTB só quem fala sou eu. O fato não passa de exploração".

E esclareceu:

"Apenas requeri, como de rotina regimental, o prazo de 15 minutos para o deputado Euzébio Rocha falar no grande expediente. O que êle disse é de sua responsabilidade pessoal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Comunistas insulta a imprensa em nome do P. Trabalhista

As duas comissões de inquérito são para investigar negócios de emprêsas jornalísticas com o Banco do Brasil — Euzébio repete na Câmara "slogans" comunistas

O DEPUTADO Euzébio Rocha falou, ontem, na Câmara, sôbre o inquérito em tôrno das negociatas de "Ultima Hora" no Banco do Brasil. O seu discurso foi no sentido de traçar novos rumos à comissão para que os negócios do grupo Wainer ficassem em segundo plano. À margem disto, o deputado Rocha mais uma vez denunciou a linha comunista que segue na Câmara e disse muitas sandices em [illegible] da missão da imprensa.

QUEM É ÊLE

O deputado Euzébio Rocha é petebista de São Paulo. Na Câmara segue, sempre, em todos os assuntos, a linha comunista, como aconteceu na votação da Petrobrás, quando se filiou ostensivamente ao "petróleo é nosso", participando, inclusive, de comícios comunistas.

Fazendo um discurso onde agrediu tôda a imprensa brasileira, é estranhável que o tenha feito por delegação do líder do seu partido, deputado Vieira Lins. E' inacreditável que o líder petebista tenha delegado ao sr. Euzébio Rocha, como o fêz ontem, a missão de, em nome do PTB, agredir a imprensa brasileira, chamando-a de venal e entregue aos grupos econômicos estrangeiros.

O DISCURSO

O discurso do sr. Euzébio Rocha pode ser assim resumido:

— As comissões parlamentares de inquérito devem investigar a influência dos grupos econômicos nos jornais brasileiros. Devem visar especialmente à influência da Light, da Standard Oil e das emprêsas de seguro;

— Tôda a imprensa carioca está vendida às emprêsas de seguro para combater o monopólio do seguro de acidentes do trabalho para os institutos de aposentadoria e pensões;

— Tôda a imprensa carioca ficou submetida à Light, quando se discutiu, na Câmara, a garantia de um empréstimo, em dólares, para aquela emprêsa;

— A imprensa não deve ter opinião. Quando a tem é para defender interêsses inconfessáveis de grupos econômicos. Deve, apenas, veicular informações.

FINGINDO NÃO SABER

A linha do discurso do senhor Euzébio Rocha é totalmente comunista. Pretendendo que as comissões de inquérito investiguem a influência de grupos econômicos particulares na imprensa brasileira, fingiu êle desconhecer os têrmos das resoluções que criaram aquelas comissões. Para refrescar memória do comunista Euzébio Rocha, lembramos que há duas comissões:

— Para investigar os negócios de "Ultima Hora", Erica, "Flan" e Rádio Clube no Banco do Brasil;

— Para investigar, nos últimos dez anos, as relações de emprêsas jornalísticas e radiodifusão com o Banco do Brasil.

As comissões, portanto, mesmo que o quisessem, não poderiam atender às sugestões do comunista Euzébio Rocha.

LIDER DE PARTIDO

O que é estranhável é que, para insultar tôda a imprensa brasileira, tachando-a de submissa aos grupos econômicos estrangeiros, o deputado Euzébio Rocha tenha falado por delegação do líder do seu partido e, portanto, segundo o Regimento da Câmara, para externar a opinião do próprio partido, o PTB.

O sr. Vieira Lins precisa dizer, hoje, portanto, da tribuna da Câmara, se o que o senhor Euzébio Rocha disse ontem, contra a imprensa brasileira, é realmente a opinião do PTB.

S. O. S.
(Serviço de Obras Sociais)
Coopere em benefício dos necessitados
Informações:
Rua do Lavradio, 84 - Tel. 22-6416

"WAINER DEVE SER EXPULSO DO PAÍS"

(Conclusão da 1.ª página)

"Acho essa revelação muito grave, pois Wainer está dirigindo um jornal que pretende orientar o pensamento brasileiro".

"Se a denúncia é verdadeira, declarou o deputado José Bonifácio, cabe-lhe processo de expulsão".

FATO ESTRANHO

O deputado Amando Fontes, do PR, disse que isso é uma coisa que tem que ser apurada na Justiça. O deputado Daniel Faraco também acha o fato estranho, "porque a lei proibe que estrangeiros dirijam jornais".

O presidente da Câmara, senhor Nereu Ramos, afirmou que está acompanhando os fatos com atenção. Não quer falar, entretanto, porque podem surgir questões de ordem, em relação à Comissão Parlamentar de Inquérito, que lhe caberão resolver. Por isso, não quer prèviamente falar contra ou a favor.

O sr. Samuel Duarte prometeu opinar, depois de ver os documentos.

Many ameaça os donos de caminhões

Quer depoimento que o favoreça — Novo depoimento de Haroldo Nogueira — Reiniciado na Delegacia de Vigilância o inquérito

FOI reiniciado, às 21,30 de ontem, na Delegacia de Vigilância, sob a presidência do delegado Hermes Machado, o inquérito para apurar o escândalo dos caminhões-feira, em que Many Cockrat de Sá Gluck é acusado de negociar os melhores pontos da cidade. Prestou novo depoimento o principal acusador de Many, Haroldo Nogueira, ratificando em parte o que dissera anteriormente.

NÃO SABE OS NOMES

Esclareceu Haroldo que não sabe o nome, por extenso, dos comerciantes Natal, Arlindo, João e Alvaro, que êle citou como vítimas de Many, mas adiantou que Natal tem caminhão estacionado no largo da Carioca. Confirmou ter ouvido dêsses comerciantes que deram dinheiro a Many para melhor localizar seus caminhões pela cidade.

"DEPOIMENTO CAMARADA"

Há cêrca de um mês, em dia que não se recorda, soube por Natal que êle fôra procurado por Many que o ameaçou de perder o seu ponto se não fizesse um depoimento "camarada", que o beneficiasse. E Natal prometeu, como também prometeram João, Arlindo e Alvaro, pela mesma razão.

Soube que os fiscais do abastecimento, sôbre os quais há várias referências no inquérito, chamam-se Fleury Neves e Jaime Pinheiro. E informa: em determinada época, que não se recorda, era diretor do Abastecimento o sr. Modestino Martins Neto, a quem competia, por fôrça de lei, designar os pontos para os caminhões-feira, o que era feito sob rodízio. O secretário de Abastecimento no caso, dr. João Luiz de Carvalho, avocou ao seu gabinete a faculdade de localizar os caminhões, com o que não concordou o senhor Modestino, que por isso pediu exoneração do cargo. Com a saída de Modestino, os caminhões passaram a ser localizados a critério do secretário do Abastecimento.

Acredita que o sr. Modestino possa dar melhores informações sôbre isso.

AINDA ESTA SEMANA

Segundo estamos informados, Many deverá ser ouvido ainda no fim desta semana ou em princípios da próxima.

PRISÃO

Desde que fique provada a nova acusação de Haroldo (de que Many vem intimidando os comerciantes para um "depoimento camarada") Many poderá ser prêso.

Wainer não provou que é brasileiro

Em edição "extra" ataca a Comissão de Inquérito e os "Diários Associados" — Os três financiadores

(Conclusão da 1.ª página)

nhor Walter Moreira Sales. Titulo da matéria: "Quarenta milhões o crédito particular aberto pelos três capitalistas nacionais".

E, ainda:

"Matarazzo pelo telefone: — Revele imediatamente o volume dos meus créditos".

A edição extra é inteiramente dedicada a atacar o senhor Assis Chateaubriand e os "Diários Associados", dando em "manchette" o discurso feito pelo deputado Euzébio Rocha, elemento da "linha auxiliar" do Partido Comunista dentro do PTB.

MANOBRA

Afirma a "Ultima Hora" que Euzébio Rocha falou como líder do PTB. Tenta assim envolver no caso o partido que tem, como presidente de honra, o senhor Getúlio Vargas, presidente da República, como presidente efetivo, o ministro João Goulart, e como presidente do diretório carioca, o deputado Luthero Vargas.

Finalmente, após uma série de insultos à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao deputado Armando Falcão, o jornal do "dumping" inicia o ataque à Comissão Parlamentar de Inquérito que, até ontem, ainda era elogiada por êle.

MENTIRA

Do relator, deputado Frota Aguiar, a "Ultima Hora", diz o seguinte:

"O parecer do deputado Frota Aguiar mais parece emanar das convicções de um delegado distrital do que partir dos princípios de um deputado eleito pelo partido mais popular do país".

E, mais:

"O delegado de polícia sobrelevou o deputado".

Critica o parecer Frota Aguiar e "estranha" que êle tenha sido aprovado na ausência dos deputados Ulisses Lins e Ulisses Guimarães, ambos do PSD.

Ataca também o sr. Guilherme Machado que, segundo insinua, não quer apurar as relações comerciais do sr. Assis Chateaubriand com o Banco do Brasil.

O título dessa matéria, que ocupa quase tôda a 8.ª página, é o seguinte:

"Perturbados os trabalhos da Comissão por uma atmosfera de paixões e discriminações."

MELANCOLIA

Na mesma página, está a coisa mais melancólica dessa edição extra: um artigo curto de Samuel Wainer. Título: "Nosso Dinheiro".

Samuel nada diz a respeito do local do seu nascimento. Acusa Chateaubriand mas confessa que recebeu dinheiro de Matarazzo, Lodi e Moreira Salles. Esconde o nome do sr. Ricardo Jafet, também um dos financiadores e, o mais importante, na ocasião, pois era presidente do Banco do Brasil.

Diz que "a novela já está "enchendo" a opinião pública", o que é uma verdade, mas não como êle pensa.

Federação das Indústrias do Distrito Federal

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

APÊLO À POPULAÇÃO

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz um veemente apêlo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontâneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas mortas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domiciliares, sempre que possível, como cooperação para ser vencido êste período de crise decorrente exclusivamente da falta de água. As economias realizadas pelos consumidores não afetarão as cotas já fixadas, conforme ficou assegurado pela Comissão de Racionamento.

A DIRETORIA

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
★
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

O povo apoia a luta pela imprensa livre

Estudantes de Minas e do Ceará — A "República Petit-Paris" — Solidariedade de acionistas — "Uma luz nas trevas"

"EM nome do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, venho felicitá-lo pela moralizadora campanha em favor da imprensa nacional" — telegrafou de Belo Horizonte, ao jornalista Carlos Lacerda, o universitário João Meira Aguiar.

A "REPÚBLICA PETIT-PARIS"

Também de Belo Horizonte, juntando um recorte de "O Diário" de 27-6-1953, o estudante Aldo de Carvalho Lopes manda dizer que a "República Petit-Paris" sente-se na obrigação de felicitar e encorajar a TRIBUNA DA IMPRENSA "nesta luta contra a intromissão do poder público na economia privada". E terminando a carta: "Não temos auxílio material, por enquanto.

A nossa cooperação consiste em focalizar êste escândalo, o que temos feito diàriamente, nas nossas rodas de estudo e de trabalho".

CENTRO DE ESTUDOS FARIAS BRITO

De Fortaleza, o Centro de Estudos Farias Brito enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma mensagem de solidariedade cujos têrmos são os mais corajosos: "Fazemos votos seja a vitória de V.S., na moralizadora campanha encetada, o prelúdio de um movimento nacional contra todos os outros escândalos e roubalheiras impunes, nefastos à nossa vida administrativa e que vêm lançando as autoridades coniventes e o regime democrático ao descrédito da opinião pública e o nosso país ao desprestígio no conceito das nações. Expressando as nossas convicções cristãs e democráticas, reiteramos o irrestrito apoio que estamos prestando à pessoa de V.S., nesta iniciativa de profilaxia moral. aa) Aluísio Cruz, presidente, José James Gottlieb, vice-presidente, Mauro Tôrres, secretário, Gil Rubem de Andrade Furtado, Maria Estela Gomes, Raimundo Fialho de Assis, Pedro Monteiro de Oliveira, João Edson de Alencar, Gilberto Tamiarana de Sá Barreto, João Bosco Campos Ferreira, Adélia Ferreira Dantas, Ruth Maria Campos Ferreira, Maria Ideusa Machado Saraiva, Teresinha R. Alcântara, Francinette Maria de Oliveira, Aylê Alcântara, Júlio Carlos de Miranda Bezerra, José Bernardo Bezerra de Menezes, Cândido Gurgel de Barros Leal, Maria Auristella Mallmann, Maria Aurineide Mallmann, Hélio Parente de Vasconcelos, Maria Ilina M. Mendonça, Maria Alba Monteiro, Airton Saraiva".

UM TELEGRAMA À COMISSÃO DE INQUÉRITO

Comunica-nos o sr. Antônio Cordeiro da Costa, desta Capital, o telegrama que se segue, enviado ao deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito: "os abaixo assinados hipotecam solidariedade aos dignos deputados da Comissão de Inquérito de "Ultima Hora" aguardando solução patriótica rumoroso caso.) aa.) Antônio Cordeiro, Floriano Duarte, Joanir Barbosa, Nila Cardoso, Sebastião Gomes, José Anachoreta, Francisco Aquino, Vicente Ferraz, Juracy Siqueira, Antônio Capdeville, Carlos Teixeira, Maurício Prudente, José Antônio Araújo, Isaías Lemos, João Batista Oliveira, Odimário Almeida, Aristides Ubaldo, Caram Silli, Lincoln Cabral, José Maria Procácio, Américo Castro, Edmar Coelho, Edgard Duarte, Carlos Hamilton Reis, Francisco Zanotti, Getúlio Rosa, Renato Brandão, Ruy Siqueira, Herval Lopes, Carlos Polini, Murilo Gribel, Argemiro Garcia, Inezilda Barroso, Miguel Angelo Notaroberto, Carmélio Santos, Juarez Souto, Azerup Alves Souza, Cantídio Drumond, Francisco Xavier, Gabriel Pena Silva, Geraldo Carrazedo, Romano Augustos, Djalma Smith Frota, Vicente Alves, Antônio Miguel Siqueira, Ubaldo Costa, José Oliveira, Nothon Rezende, Eldio Werneck, Margarida Souza."

ACIONISTAS

"Não podendo comparecer à reunião, envio a minha inteira solidariedade à direção dêsse jornal" — telegrafou a Carlos Lacerda o acionista Ernesto Dutra Fonseca Filho.

O sr. Francisco Paes Barreto Cardoso, proprietário da ação n. 3.529 e residente na Avenida Epitácio Pessoa, n. 2.034, escreve o seguinte:

"Prezado Senhor:

Como acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, assisti à Assembléia Geral, extraordinária, convocada por V. S. para tomar conhecimento de sua conduta na direção dessa Emprêsa e aprovar ou reprovar os atos por V. S. praticados. Fui, portanto, um dos que deram unânimidade a V. S. e mais merecido, belo e emocionante voto de confiança que um mandatário poderia esperar."

ALUIZIO ALVES DESMENTE WAINER

O DEPUTADO Afonso Arinos leu, ontem, na Câmara, um telegrama que lhe enviou o deputado Aluízio Alves, redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentindo as acusações do sr. Samuel Wainer, de que êste jornal está ligado a grupos econômicos internacionais.

E' o seguinte o telegrama dirigido aos deputados Afonso Arinos e Castilho Cabral:

"Sòmente agora pude tomar conhecimento do depoimento de Samuel Wainer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Afastado das atividades parlamentares, em virtude de licença, não quero silenciar, diante da soma de inverdades e aleivosias que constituem aquele documento, só explicáveis pelo terror e pânico de quem se sente acuado diante da opinião pública e não tem coragem de fazer uma confissão clara e simples dos seus abusos e erros.

Exercendo as funções de redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde o seu aparecimento, e há pouco mais de um ano as de diretor-gerente, estarrece-me a falta de escrúpulos em relação às afirmações sôbre a orientação da vida interna, e do jornal confiado principalmente, ao espírito público e à honestidade do jornalista Carlos Lacerda, cuja bravura resistiu até agora a tôdas as investidas de destruição pelo dinheiro oficial, de uma obra que se construiu como um verdadeiro patrimônio em defesa da liberdade de imprensa. A Sociedade Anônima TRIBUNA DA IMPRENSA responderá, ponto por ponto, às acusações formuladas.

Apresso-me, entretanto, em assinalar que atinge as raias da calúnia a afirmação obsessiva das ligações da TRIBUNA com capitais estrangeiros. E' conhecida a independência do jornal diante de qualquer interêsse de grupos econômicos estrangeiros ou nacionais.

O papel atribuído ao advogado Fernando Veloso na vida da TRIBUNA só é explicável em quem, não conhecendo a capacidade e o devotamento e uma causa senão a pêso de dinheiro, ignora a ação desinteressada e idealista daquele amigo, acionista da TRIBUNA, no penoso esfôrço de fazer um jornal que não conta com os favores e os créditos dispensados por várias formas, do poder público. Peço ao meu eminente amigo e colega levar ao conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito meu veemente protesto diante das falsas afirmações do sr. Samuel Wainer, pela sua inconsistência. Certamente, elas só serviram para afundar na opinião pública os beneficiários do escândalo da "Ultima Hora" e emprêsas favorecidas pela liberalidade do Banco do Brasil, para destruir os jornais que tentam conquistar, palmo a palmo, com imenso sacrifício, o apreço dos seus leitores".

O DISCURSO DE LÓDI

Deu os dez milhões a Samuel Wainer

(Conclusão da 1.ª página)

dade de sigilo. Venho, assim, declarar que não tenho qualquer interêsse, direto ou indireto, com o grupo Erica-"Ultima Hora". Apenas, tendo me escusado, por questão de princípio, a participar dêsse empreendimento jornalístico, concordei em emprestar ao sr. Samuel Wainer, mediante operação estritamente pessoal, realizada em 22 de maio de 1951, a importância de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Em 31 de outubro de 1951, o sr. Samuel Wainer amortizou parte da dívida, pagando-me Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e, assim, passando a me dever os restantes Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

"Não é a primeira vez, e não terá sido a última, que auxilio iniciativas industriais de pessoas amigas. Tenho a certeza de que o devedor, logo que puder, saldará o resto da dívida.

"Para atender a êsse empréstimo realizei operação da mesma quantia sob minha responsabilidade pessoal, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, operação essa que liquidei, completa e normalmente, dentro dos prazos estabelecidos."

MUDANÇA EM ALTOS POSTOS DA FAZENDA

DEVERÁ hoje ocorrer, no Ministério da Fazenda, importante mudança de diretores.

Os srs. Jesuino de Freitas Ramos e Milton Rodrigues Dantas ocuparão, respectivamente, os cargos de diretor do Serviço do Patrimônio da União e das Rendas Aduaneiras.

A direção do Serviço do Pessoal será ocupada pelo sr. Aloísio de Castro Freitas Costa, em substituição a D. Maria Joana de Almeida Fernandes.

Também houve modificações no quadro dos inspetores alfandegários. O sr. Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega do Rio, será substituído pelo sr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho; para a Alfândega de Santos irá o sr. José Gomes de Sousa Forte; na de Recife, o sr. Adolfo Pereira Gomes; na de João Pessoa, o sr. Antônio Vitoriano Freire, e na de Salvador, o sr. Rômulo Serrano.

Talvez não haja mais convenção do PSD

Amaral pretende esquecer-se - Prossegue a luta nos bastidores entre as duas correntes

A CONVENÇÃO do PSD, que se inauguraria hoje, adiada para o dia 18 de agôsto, talvez não se realize nunca mais. Quando chegar a nova data, o sr. Amaral Peixoto pretende fingir que se esqueceu.

O noticiário antecipado do que se ia passar na convenção desagradou tanto aos dirigentes do PSD quanto aos independentes, que organizavam a rebelião dos convencionais. Aos primeiros porque foram forçados a adiar a convenção, dando, de público, a impressão de que a temiam. Aos segundos por que, quebrado o sigilo com que vinham trabalhando, permitiu-se aos dirigentes do partido manobrar, com o adiamento, para evitar a batalha.

Agora, as duas alas do PSD entram em fase de trabalhos, nos Estados, para trazer numerosas delegações. O sr. Amaral Peixoto acredita, que, através dos srs. Benedito Valadares e Tancredo Neves, em Minas, e do sr. Antônio Balbino, na Bahia, conseguirá trazer uma maioria coêsa de delegados. Trabalha, também, junto ao sr. Etelvino Lins, em Pernambuco, para que êste mande o máximo possível de procurações para a convenção.

Os dutristas, os gaúchos e os independente já começaram, igualmente, a pedir delegações ou procurações para os Estados.

Esperam êles trazer grande número de delegados irredentos do Rio Grande do Sul, principalmente.

Outros Estados de onde esperam boas adesões são Paraíba, Ceará, Mato Grosso, Santa Catarina e Piauí.

Na Bahia, o ministro Antônio Balbino desenvolverá grande trabalho para trazer uma delegação totalmente governista. Os independentes acreditam, entretanto, que conseguirão furar o intento do ministro da Educação. Esperam que o próprio governador baiano ajude, sub-repticiamente, a formação de uma delegação com delegados também independentes. O governador baiano estaria interessadíssimo em mostrar que a política pessedista no Estado não é dirigida pelo ministro Antônio Balbino, mas sim por êle.

CARLOS LACERDA NA RÁDIO GLOBO ÀS 22 HORAS

Hoje, às 22 horas, na Rádio Globo, tôda a documentação sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer.

COMEMORANDO, ontem, o aniversário do advogado William Monteiro de Barros, o casal Oscar Machado Costa recepcionou o aniversariante em sua residência, na ladeira do Ascurra. A reunião compareceram numerosos amigos do dr. William Monteiro de Barros e da família Machado. Na foto, o sr. William Monteiro de Barros, apagando as velas do bolo de aniversário.

LER, OUVIR e CONTAR — LUIS JARDIM

MAL FILOSÓFICO

DIZIA-ME outro dia um amigo entre melancólico e indiferente:

— Você sabe que nós, brasileiros, estamos sofrendo de uma grave enfermidade filosófica?

Ora, eu conheço bem êsse amigo, sei da sua solidez intelectual, que é servida por uma perfeita sanidade mental e esplêndida saúde nervosa. Logo, a sua expressão, podendo ser graça, também poderia ser uma frase ôca, dessas que se dizem por dizer. Sandice não lhe sai do quengo, que o meu amigo é homem de severas autocríticas e de censuras ásperas a si mesmo. Eliminadas essas hipóteses, que admiti ràpidamente, enquanto êle dava atenção a um terceiro, fiquei matutando: que diabo quer dizer fulano com essa história estapafúrdia de enfermidade filosófica?



A favor de meus argumentos íntimos, que reconheciam nele um homem saudável e de notável inteligência, acrescia a certeza, confirmada pela sua presença, de que êle é um homem razoàvelmente jovem (trinta anos incompletos) de boa fisionomia e físico excelente, porque forte e de largas dimensões.

Estava eu assim nessas considerações, de mim para mim, com um ôlho suspeitoso a tentar perscrutar o que de oculto e doentio andava lá no meu amigo, quando lhe ouvi esta observação perspicaz:

— Chega de pensar coisas a meu respeito, ó contista, que eu não sou personagem de ficção!

O intruso que interrompeu a nossa conversa foi embora, e o meu amigo prosseguiu:

— Pois não tenha dúvida, estamos, todos nós, padecendo de uma gravíssima enfermidade filosófica.

E, lentamente, com argumentos maciços e boa prosa, foi me provando a existência dessa doença, contra a qual não se antevê remédio eficaz.

Se a Cexim prende a moeda estrangeira, obstando o desenvolvimento de nossa terra, há um encolher de ombros que equivale a dizer: tanto faz; se se renova o ministério, sem plano anterior, com as figuras mais heterogêneas — difícil é compreender que se conjugue bem um José Américo com um Belchior, antigo Jango, ou com êste um Oswaldo Aranha — a tentar um novo experimento, dá-se um muxôxo, que significa: pouco importa; se o escândalo do Banco do Brasil fica suspenso, inapurado, há êste consôlo: há um maior, e do algodão, que por sua vez cede lugar ao mais recente, cujos maus resultados todos se preparam para aceitar, com o ar enjoado de quem vê no fato consumado apenas um lance perdido. Se se mata, justifica-se o crime; se se é trânsfuga, advoga-se o "passe-passe".

— Em suma — disse êle — há uma tal indiferença passiva por tudo; há um tal bocejo diante das calamidades públicas — que tal fenômeno só se explica por uma doença filosófica, cujo princípio é não ter princípio nenhum.

Saí melancólico, decidido a reagir contra o primeiro absurdo. Mas fiquei humilde, quieto, quando o lotação, indiferente ao meu sinal de parar, passou por mim como uma bala.

A Bolivia não quer entregar o petróleo

Lechin impediu a viagem de Negrão — A assinatura das reversais e a interferência do nacionalismo de Estensoro

O MINISTRO Negrão de Lima, que deveria partir hoje para a Bolívia, chefiando a Missão Brasileira aos festejos do 405.º aniversário de La Paz, onde assinará, em nome do Brasil, as notas reversais do Tratado sôbre a exploração do petróleo subandino, adiou a viagem.

O principal motivo dêsse adiamento foi o fato de ter o govêrno boliviano nomeado uma comissão para fazer uma revisão das cláusulas das notas reversais, com o intuito de protelar as respectivas trocas.

A atual atitude do govêrno boliviano vem contrariar as declarações do vice-presidente daquele país, sr. Siles Zuazo, à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando de sua recente passagem por esta capital, de que aquelas notas seriam trocadas improrrogàvelmente, no próximo dia 16 de julho.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

A história do acôrdo com a Bolívia sôbre exploração do petróleo vem de muito longe. Em 1938, por fôrça do Tratado do Rio de Janeiro, organizou-se a Comissão Mista Brasil-Bolívia para exploração do petróleo, numa faixa de terra, quase que paralela à fronteira com o Brasil, numa extensão de 400 quilômetros, na direção norte-sul, tendo 100 quilômetros de largura. Esta faixa acusa, portanto, uma área de 40.000 quilômetros quadrados.

A Comissão, chefiada pelo coronel Floriano Pacheco, iniciou seus trabalhos nessa época, já tendo feito o levantamento geológico de tôda a região e definido 50 estruturas de petróleo prontas para perfuração.

Em princípios do ano passado, tudo já estava pronto para o início da perfuração. Faltava o principal: dinheiro. Ficou acertado, então, que o Brasil entraria com dois milhões de dólares e a Bolívia com outro tanto.

Segundo o acôrdo, seriam constituídas companhias mistas brasileiro-bolivianas para exploração do petróleo da faixa subandina, por um período de 55 anos. Todo o petróleo produzido e beneficiado nessa faixa que excedesse às necessidades de consumo da Bolívia, seria exportado para o Brasil.

Isto foi em janeiro de 1952, quando do govêrno do general Vallivian, chefe da junta militar. Restavam apenas as assinaturas das notas reversais pelos respectivos governos e suas respectivas trocas, quando sobreveio a revolução de abril que levou Paz Estensoro ao poder.

Assim, com a política ultranacionalista do atual govêrno boliviano, as conversações sôbre o acôrdo ficaram sustadas. Enquanto isto, a dívida da Bolívia para com o Brasil, que deveria ser paga com o petróleo extraído daquela faixa, já se eleva à soma de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

O ministro de Minas e Petróleo daquele país, Juan Léchin, é apontado como o maior responsável pelo atraso da troca das notas reversais do acôrdo, em virtude das numerosas manobras que tem orientado nesse sentido.

Ainda agora, o atraso da Missão Negrão de Lima é atribuído exclusivamente à sua interferência.

Mesmo assim, a Delegação Brasileira seguirá ainda êste mês para La Paz.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 22

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

POLITICA FINANCEIRA

ESTA' se fazendo cada vez mais urgente a necessidade da ida de Osvaldo Aranha ao Congresso para definir o seu programa financeiro de Ministro.

Depois do discurso de sua posse, onde êle pôde, apenas, por com otimismo, uma idéia geral do caos em que encontrou o Ministério e as finanças, estamos correndo o risco de podermos pensar que existem, no seu setor, vários programas autônomos em desenvolvimento, pois cada autoridade subalterna que toma posse faz o seu discurso de definição, com o seu próprio programa.

Tivemos, primeiro, o discurso de Souza Dantas que trouxe um certo desafôgo, aliás. Depois o de Valder Sarmanho, que também enunciou programa financeiro.

O que é preciso, agora, é que o Ministro, que é uma personalidade e, por isso mesmo, um grande programa pessoal, venha dizer até que ponto êsses programas restritos se enquadram no seu programa geral de Ministro. Há, realmente, o perigo de que as definições dessas autoridades menores se choquem entre si, mostrando uma orientação particular para cada departamento financeiro.

Esse perigo é tanto mais de temer quanto está parecendo que Osvaldo Aranha não está, êle mesmo, escolhendo as autoridades menores para o desenvolvimento da politica financeira. Pode ser que êle tenha escolhido, por exemplo, a Valder Sarmanho para o Banco do Desenvolvimento, mas está parecendo que apenas tomou conhecimento da nomeação.

De qualquer forma, é preciso que êle fale imediatamente, definindo o seu programa, mesmo porque há problemas de solução urgente que não devem ser solvidos apenas pelas conversas entre o Ministro e os líderes.

O da licença prévia é um dêles. Suspeita-se na Câmara que Afonso Arinos, na hora própria, dirá o que, a respeito, pensa o Ministro da Fazenda. Não seria, porém, melhor que o próprio Ministro o dissesse de viva voz e para todo o Brasil?

Outro problema é o do empréstimo dos 300 milhões. Vê-se que o govêrno anda, agora, neste assunto, por outros caminhos. Uma grande comissão do Ministério da Fazenda vôa para os Estados Unidos a tratar do assunto. Que vai fazer? Pagar as primeiras prestações? Dizer que não podemos pagá-las e que, portanto, fomos levianos, apressados, fáceis quando aceitamos compromissos para tomar o dinheiro?

E o Banco do Desenvolvimento? Este banco fracassou tanto na sua finalidade como na sua execução. Fracassou pelas mentiras em que se baseou sua fundação, pelo nepotismo e pela rivalidade entre os seus diretores — seu superintendente, para dizer melhor — e o Ministro da Fazenda. Estamos na alternativa de acabar com êle, como sugere Baleeiro, ou reformá-lo, como quer Herbert Levi.

Que pensa o Ministro da Fazenda sôbre isto?

Que pensa, afinal de contas, o Ministro da Fazenda sôbre o Ministério da Fazenda?

Esta definição não pode mais ser protelada. Osvaldo Aranha precisa falar, definindo-se, definindo sua política financeira, a política financeira do govêrno.

O Parlamento está começando a julgar essa política financeira pelos detalhes, pelas medidas parciais, pelas providências de acaso. E bem sabemos quanto é falho; quanto pode ser prejudicial um julgamento assim, através de minúcias.

CÂMARA

AINDA AS GEADAS

AS geadas ùltimamente verificadas no sul do país e suas conseqüências danosas para a economia nacional foram o tema dos discursos ontem proferidos na Câmara pelos deputados Plínio Cavalcante, Vasconcelos Costa, Vieira Lins e Ostoja Roguski.

O primeiro, através de dados estatísticos, demonstrou que os prejuízos à lavoura cafeeira atingiram em média, nas zonas da Sorocabana e da Alta Paulista, perto de 40% das culturas, enquanto no Paraná ascenderam a 80%.

Discorrendo também sôbre o mesmo assunto, o sr. Vasconcelos Costa leu telegramas de associações comerciais e rurais de Ouro Prêto e do sul de Minas informando da enormidade dos prejuízos causados pela onda de frio na mencionada região e reclamando, igualmente, contra a excessiva tributação que o govêrno mineiro vem fazendo recair sôbre a lavoura cafeeira.

Comunica o sr. Vieira Lins o telegrama da Câmara Municipal de Cornélio Procópio relatando os efeitos da geada e aproveita o ensêjo para informar que a Câmara dos Deputados já está se movimentando para socorrer as vítimas da calamidade, para o que entrou em contato com o ministro da Agricultura, Instituto Brasileiro de Café e outras entidades. Terminou anunciando que ainda hoje se avistaria com o presidente da República a fim de tratar do assunto.

Reportando-se ainda à mesma calamidade climática, o sr. Ostoja Roguski disse dos prejuízos causados pela geada no último domingo no Paraná e em S. Paulo, sugerindo providências governamentais tendentes a minorar-lhe os efeitos.

Aeroporto de Manaus

DISCURSANDO no pequeno expediente, o deputado Rui Araújo reclamou contra a morosidade do Ministério da Aeronáutica relativamente à construção do aeroporto de Manáus.

Afirmou o orador que já existe o numerário suficiente para a obra na importância de 20 milhões de cruzeiros, consignados no orçamento de há dois anos, ou seja no de 1951.

Getúlio e a reforma ministerial

"ADMINISTRADOR tardo e insuficiente mas político interna!, o atual chefe do Govêrno, com a mudança do Ministério, visa fins escusos" — afirmou ontem na Câmara o deputado Nestor Duarte.

O orador, que se demorou no exame da reforma ministerial, acrescentou mais adiante concluindo seu discurso: — "O que quer Vargas? Luta e confusão .. ão somente".

A CEXIM e a imprensa

RETRANSMITINDO reclamações contra a CEXIM, o deputado Magalhães Melo narrou as dificuldades criadas pela referida carteira do Banco do Brasil à importação do papel com "linha d'água" necessário à impressão do "Jornal do Comércio" do Recife.

Pedras preciosas

O DEPUTADO Dolor de Andrade apresentou projeto proibindo, durante cinco anos, a importação de pedras preciosas e semipreciosas que se processará à taxa de câmbio livre e estabelecendo normas para coibir-lhes o contrabando.

Defesa

REFERINDO-SE a críticas que um jornalista teria feito ao deputado Miguel Couto Filho, ao comentar sua provável nomeação para o cargo de ministro da Saúde, o sr. Wolfram Metzler defendeu o atacado, qualificando de virulentos e infundados tais comentários.

Ferrari reclama

SUBINDO à tribuna na tarde de ontem, o deputado Fernando Ferrari reclamou contra o descaso do Ministério da Fazenda relativamente ao pedido de informações que seu colega Lameira Bittencourt fêz sôbre o abono de emergência para os trabalhadores em obras da União.

CÂMARA MUNICIPAL

Defesa de Vital

PAES Leme defendeu ontem o ex-prefeito João Carlos Vital, explicando que, caso a Câmara não assine novo contrato, ate 29 do corrente, ver-se-á obrigada a recorrer ao expediente usado pelo ex-prefeito Mendes de Morais, assinando um novo têrmo aditivo, lesivo aos interêsses da cidade.

Carta de Mendes

COUTO de Souza leu ontem, da Tribuna, uma carta do ex-prefeito Mendes de Morais, a qual êste justifica seu procedimento no caso do túnel Catumbi-Laranjeiras.

Diz o ex-prefeito que não se deixou influenciar por interêsses pessoais.

Liberdade

POR causa da insistência de Levy Neves, líder da maioria, para que todos os vereadores do bloco majoritário votem o projeto da Telefônica nos têrmos da mensagem do Prefeito, a bancada do PSD acaba de abrir questão em tôrno do assunto.

Os seus vereadores ficam em liberdade para votar pró ou contra.

Não revelou

ARISTIDES Saldanha, do PRT (comunista), que havia prometido revelar o nome da pessoa que recebeu Cr$ 50 mil da Telefônica para subornar vários vereadores, quando da aprovação do primeiro contrato, não revelou nada.

Ficou tudo em promessa.

SENADO

O favoritismo na CEXIM

O SENHOR Alencastro Guimarães discursando ontem contra o sistema de favoritismo e arbitrariedade existente na CEXIM, terminou fazendo a seguinte advertência ao plenário:

"No próximo ano teremos eleições. Pensem V. Exas. que nem todos poderão ser beneficiados dos favores oficiais; pensem na tremenda quantidade de dinheiro que vão colocar à disposição dos favoritos do govêrno, os favoritos do poder econômico, com a manutenção da lei de licença prévia. Lembrem-se que só no comércio de veículos — automóveis, tratores, ônibus e caminhões, os lucros de "over price", além da tabela anunciada, ultrapassam, na melhor das hipóteses, em 1952, a um bilião e meio de cruzeiros. E essa tremenda massa de dinheiro canalizada para manter as suas posições através da complacência dos eleitos do povo, poderia conduzir perigosamente o país a uma situação à qual não merece voltar".

Dois Ministros no Senado

EM visita de cortesia, estiveram ontem, no Senado, os ministros Vicente Ráo e Antonio Balbino. O sr. Ráo foi pela primeira vez, tendo sido recebido no gabinete do sr. Café Filho por vários senadores, dentre os quais o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN; Marcondes Filho e Alfredo Neves. A propósito da missão do sr. Negrão de Lima em La Paz disse o novo chanceler que ela está na dependência de "alguns estudos" e oportunamente será efetivada.

O sr. Balbino realizou a sua segunda visita ao Monroe.

O TRIO MARAVILHOSO!

TALCO Regina

SABONETE Regina

O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

Baby acabou de depor; provado que em 1951 a Erica já era uma empresa falida

Fugiu às perguntas, como de costume — "Ignorava" a tal ponto os negócios da emprêsa, que Padilha preferiu discutir o assunto com Jafet e Anápio — Falcão constata a mentira de Wainer relativa a Lódi

TERMINOU, ontem, a inquirição de Baby Bocaiuva pela Comissão Parlamentar de Inquérito, respondendo êle, sem responder quase, às perguntas que lhe foram feitas pelos deputados Alencar Araripe (membro da Comissão), Raimundo Padilha e Armando Falcão.

Ficou demonstrado (Padilha) que a emprêsa ERICA, ao pleitear o segundo empréstimo do Banco do Brasil, era já uma emprêsa falida e foi afirmado que o general Anápio Gomes, cuja convocação como depoente foi pedida, se opôs, quando diretor da Carteira de Crédito Geral, à concessão dos créditos ao grupo Wainer.

O deputado Armando Falcão, que inquiriu Baby sôbre duas remessas de dinheiro (oito milhões) do conde Chiquinho Matarazzo, chamou a atenção da Comissão para o discurso do deputado Euvaldo Lodi, que, confessando ter dado a Wainer Cr$ 10 milhões, contestou o depoimento do diretor da "Ultima Hora", que negara ter tido relações financeiras com o sr. Euvaldo Lodi para o financiamento dos seus jornais. Dessa maneira, Wainer mentiu em seu depoimento, incorrendo em crime.

Baby queixou-se a certa altura de estar depondo há 10 horas. Mas não contou que essas dez horas foram distribuidas em vários dias.

O deputado Alencar Araripe, no início da reunião de ontem da Comissão de Inquérito, continuou a inquirir Baby Bocaiuva:

ALENCAR ARARIPE — Conhecia Wainer antes de ir ser sócio n. ERICA?

BABY — Sim, de muito tempo através dos seus artigos e reportagens, e tivemos contato pessoal, a partir de um ano antes da ERICA. E só há pouco tempo tive conhecimento de que, acidentalmente, em 1930 ou 1932, tinha êle tido negócios com seus irmãos, de caráter comercial. Não conhecia, antes, nenhuma atividade sua, a não ser a de jornalista.

A. A. — Confirma as declarações de Wainer, de que antes da ERICA não tinha bens pessoais, nem recursos financeiros ou imóveis?

BABY — Confirmo integralmente tôdas as declarações do jornalista Samuel Wainer.

A. A. — Como funcionário do Banco do Brasil, e entendido em assuntos bancários, acha que podem ser realizados empréstimos sem aval?

BABY — O fato de ser eu funcionário do Banco do Brasil não quer dizer que conheça perfeitamente o funcionamento do mecanismo bancário. Quando em exercício naquele banco, só tive funções estritamente técnicas, inclusive fora da agência central. Minha experiência de homem de negócios diz que todos os grandes empréstimos são feitos na base de garantia hipotecária ou aval. S. todos os bancos assim não agem, isso acho que acontece em certos casos, com a concordância de quem empresta.

A. A. — O Banco do Brasil tem feito empréstimos de vulto a particulares, a longo prazo?

BABY — Isso é difícil de responder. Só participei de operações de vulto com o Banco do Brasil com relação à ERICA e "Ultima Hora". Mas, de uma maneira geral, os outros estabelecimentos, que operam a prazo curto, não exigem hipoteca. Mas todos exigem aval. A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, transaciona sob hipoteca nos empréstimos que faz.

A. A. — Se a praxe é só se fazerem empréstimos mediante garantias e aval, como o sr. Samuel Wainer conseguiu dinheiro sem nenhuma garantia?

BABY — Isso foi em relação a bancos. Quem tem seu dinheiro, empresta-o a quem quer e como quiser. Também não sei das condições do empréstimo, mas poderia lembrar a V. Exa. o caso do grande industrial americano Chrysler, que recebeu emprestado grande parte do dinheiro com que construiu sua primeira fabrica, na base da sua capacidade de grande engenheiro mecânico na qual seus financiadores acreditavam. Como Chrysler, Samuel Wainer conseguiu empréstimos baseados em sua capacidade profissional.

INQUIRIÇÃO DE RAIMUNDO PADILHA

Foi a seguinte a arguição feita pelo deputado Raimundo Padilha:

(O presidente advertiu, inicialmente, que as perguntas dos deputados que não fazem parte da comissão seriam feitas através dêle, presidente.)

PADILHA — Apareço nessa comissão com absoluta isenção de ânimo. Se levasse em consideração elementos de ordem subjetiva, teria simpatia pela testemunha, que tem laços de parentesco com um dos melhores amigos meus, que é um grande homem de bem. Manifesto minha simpatia pela atitude que os moços estão assumindo, e lamento apenas que um dêles, a testemunha, não tenha uma particular, muito do seu agrado.

Mas o plenário vai decidir sôbre os resultados dessa comissão. E vamos nos basear na revelação da verdade.

O depoente não pode ignorar princípios elementares de economia e finanças, bem como de contabilidade. Nem pode negar certos dados que devem estar nos balanços de sua emprêsa.

Na base do balanço de 1951 encontro um ativo imobilizado de Cr$ 49 milhões, em relação a um circulante de Cr$ 26 milhões. Ao que parece, não se manifesta, através dêsses dados, indício de equilíbrio financeiro. O desequilíbrio é evidente. Mas, para maiores esclarecimentos, pergunto: qual o passivo fixo da ERICA, depois do empréstimo assinado com o Banco do Brasil?

Baby diz que discorda de Padilha, mas é advertido pelo presidente de que está ali para responder perguntas.

BABY — Discordo, sr. presidente, com base em exemplos que considero de suma importância. Por exemplo, em relação ao patrimônio do "New York Time" seu título integra o patrimônio do jornal avaliado em cem milhões de dolares. Isso não se conta como máquinas e edifícios. Não aconteceria o mesmo com o nosso tradicional "Correio da Manhã"? Já deixei claro que o impressão de "Ultima Hora" pela ERICA lhe dá movimento suficiente para ela se manter. No "Diário Carioca" ela estava em situação difícil porque o "Diário Carioca" não dava produção para alimentar suas necessidades.

PADILHA — Mas o que me interessa é saber o passivo, depois da assinatura do contrato da ERICA com o Banco do Brasil.

BABY — Quero dizer que, como diretor superintendente da ERICA, não sou obrigado a ter os conhecimentos de economia, finanças e contabilidade a que V. Exa. se referiu. Tenho técnicos em contabilidade na emprêsa em quem deposito absoluta confiança.

FALIDA A ERICA

PAD.: — O grau de liquidez se mede pelo ativo e pelo passivo de uma emprêsa. A Erica tinha 30 milhões e o passivo era de 80 milhões. A correlação mostra o grau de liquidez. No portico do Banco da Inglaterra existe a inscrição que um Banco para liquidar é preciso liquidar. Para se saber se uma emprêsa tem grau de liquidez é preciso que ela possa liquidar. Consequentemente, a situação da Erica era liquida quando pleiteou empréstimo ao Banco do Brasil. Já não tinha capital próprio. Trabalhava com o capital de terceiros. Já era uma emprêsa falida quando pediu empréstimo ao BB. O depoente reconhece, pois, que os algarismos que citei denotam ou não um grau de liquidez?

C. CABRAL: — A pergunta está indeferida.

BABY: — Sr. presidente, não posso esquecer as palavras do deputado Guilherme Machado, pronunciadas aqui nesta Comissão: aqui estamos sendo ouvidos pelo povo brasileiro. Nêsse caso, faço veemente protesto contra a pergunta do deputado Padilha.

C. CABRAL — V.S. viu que foi indeferida a pergunta do deputado Raimundo Padilha e espero que V.S. colabore no sentido de responder exclusivamente no âmbito em que a pergunta for feita.

BABY — Creio que posso responder que a discussão deve ser feita com o Banco do Brasil e não comigo.

PAD. — Se o depoente não pode responder a perguntas sôbre o Banco do Brasil, entretanto poderia acrescentar certos detalhes técnicos da 1.ª operação. Poderia, se quisesse, informar se houve influência na primeira operação da Carteira Agrícola?

BABY — Não tenho conhecimento de que o primeiro empréstimo tenha tido opinião contrária de funcionários categorizados do BB. Não acredito, porém, que um empréstimo que tivesse contra si tais informações ou opiniões pudesse ser concedido pelo BB.

PAD. — V.S. pode informar se no empréstimo de 24 milhões (o empréstimo na Carteira só se concede em situação periclitante, o que não é o caso), feito pela Carteira de Credito Geral, houve oposição de órgãos técnicos?

Baby: — O deputado Padilha alega que eu, como funcionário do BB, poderia exercer influência. Esclareço que as minhas funções no BB eram exclusivamente técnicas, não conhecendo os estatutos das carteiras de crédito. E posso informar que, se houve demora no empréstimo de 24 milhões, feito por intermédio da Carteira Geral à Erica, essa demora não se deve a qualquer informação contrária de órgãos atinentes àquele Banco.

Padilha: — E' de geral importância que o BB não omita nenhum detalhe nessas informações. De forma alguma há aqui animosidade contra quem quer que seja. Como o depoente declara não conhecer os algarismos que acabo de citar, não temos outro recurso senão solicitar aqui a presença do sr. Ricardo Jafet.

C. Cabral: — O sr. Ricardo Jafet já foi convidado a comparecer perante essa comissão e, se ainda não o fêz, é por se encontrar doente.

Padilha: — Jafet responderá melhor às minhas perguntas.

Sendo Anápio Gomes, o atual presidente do BB, diretor da Carteira de Crédito Geral naquela ocasião, sugiro que êle também compareça a essa Comissão.

F. Aguiar: — O sr. Anápio Gomes só deverá comparecer a essa Comissão depois das informações prestadas pelo BB.

Padilha: — Sr. presidente, três instituições estão em jôgo nesse interrogatório: a Comissão de Inquérito...

C. Cabral: — Por esta e por mim eu me responsabilizo.

Padilha: — ...o Banco do Brasil e a imprensa.

(A sessão foi suspensa ao iniciar o sr. Armando Falcão sua arguição).

O INTERROGATORIO DE FALCÃO

As 21,15, o deputado Armando Falcão começou sua arguição.

CASTILHO CABRAL: Está aberta a sessão.

FROTA AGUIAR: Proponho a V. Ex.ª, sr. Presidente, seja a presente sessão reservada transformada em publica.

CASTILHO: A fim de evitar que a aglomeração da sala perturbe os trabalhos da Comissão, é que decidi que a sessão fôsse reservada. Não tenho nenhuma objeção de ordem pessoal ao requerimento, o qual submeto à discussão. Está aprovado o requerimento. Reiniciando a inquirição, dou a palavra ao deputado Armando Falcão.

FALCAO: A testemunha declarou, deixando bem claro, segundo seu pensamento, que as emprêsas que superintende estão em fase de plena ascensão, aludindo à criação de escolas de jornalistas. Ao mesmo tempo, declarou que vinha fazendo cortes nas despesas daquelas emprêsas. Quais são êsses cortes?

BABY: Esclareço a referência feita ao destino que os dirigentes das emprêsas desejariam dar aos lucros das mesmas, ou seja, que êsses lucros visariam a criação de uma escola de linotipistas, fotógrafos e outros trabalhadores de organizações jornalísticas. Isso, entretanto, nada tem a ver com os cortes que pensamos fazer, e já estamos fazendo, nas despesas das mesmas, cortes êsses que se destinam ao seu enquadramento, de modo a lhes permitir maior desenvolvimento.

FALCAO: Pergunto se os pagamentos do pessoal de redação, oficinas, etc., de "Ultima Hora" do Rio e de São Paulo estão rigorosamente em dia nesta data.

BABY: Embora a pergunta não me pareça relacionada com o objetivo dêsse inquérito, posso informar que os pagamentos do pessoal daqueles jornais são feitos, normalmente, e que, se há algum pagamento em atraso, terá sido por circunstância alheia à vontade de suas direções.

FALCAO: Pergunto se a testemunha conhece em nome de quem vieram duas ordens de pagamento, feitas pelo sr. Francisco Matarazzo, através do Banco Italo-Belga, destinadas à ERICA?

BABY: Não me recordo de qualquer remessa que tenha sido feita pelo sr. Matarazzo por intermédio do citado Banco, para a Erica ou "Ultima Hora".

FALCAO: A "Ultima Hora" do Rio está publicando, por fôrça de um contrato, matéria do interêsse do Banco do Brasil. Quanto é pago ou creditado no Banco do Brasil, mensalmente, por conta dessa publicidade?

BABY: Realmente, o Banco do Brasil é um dos clientes de publicidade de "Ultima Hora". Não posso, de memória, no momento, informar qual o montante que o referido Banco paga, mensalmente, por essa publicidade. Tendo, entretanto, o jornalista Samuel Wainer declarado, em seu depoimento, que quando eu comparecesse perante a Comissão, estaria, como superintendente da Erica e "Ultima Hora", habilitado a prestar os esclarecimentos sôbre o montante da publicidade do Banco do Brasil em nossas emprêsas, prontifico-me a fazê-lo. Ressalvo, no entanto, que não considero de meu dever legal prestar informações quanto aos pagamentos que nossos legítimos clientes nos fazem. Em atenção à declaração anterior do jornalista Samuel Wainer, informo que a publicidade do Banco do Brasil, nos dois jornais, no mês de abril último, somou 115.200 cruzeiros, sujeita essa importância ao desconto costumeiro.

FALCAO: Peço que a testemunha retifique ou confirme as informações que prestou à Comissão sôbre quanto estão os dois jornais pagando, mensalmente, ao Banco do Brasil, de juros relativos ao emprestimo hipotecário feito naquele estabelecimento de crédito.

BABY: Sr. Presidente, sou obrigado a responder duas vêzes a mesma pergunta?

CASTILHO CABRAL: Sim, desde que se faça necessario ao bom andamento dos trabalhos de inquirição.

BABY: As prestações dos dois contratos somam 82 mil cruzeiros, mensalmente, a juros de 9 por cento, sendo os juros creditados semestralmente.

FALCAO. Para formular minha terceira pergunta, preciso explicar o seguinte: perguntei à testemunha quanto somava aquela importância para conferi-la com dados que possuo. Segundo êles, o Banco do Brasil pagou em publicidade, no mês de junho último, 96 mil cruzeiros, e nos dias de julho corrente, mais 54 mil. Essas importâncias se aproximam da declarada pela testemunha. Essa publicidade é paga em espécie ou descontada dos próprios juros devidos ao Banco?

BABY: O pagamento da publicidade do Banco aos jornais é feito pelo seu Departamento, se não me falha a memória, denominado de Estudos Econômicos, o qual nada tem a ver com o pa-

(Conclui na 8.ª página)

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anonima
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SÃO PAULO — Matriz: São Bento, 413 — 15 Agências Urbanas
SANTOS — Filial: XV de Novembro, 17 — Praça Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO — Sucursal: Quitanda, 71/75 — Ouvidor, 87 — Agência Metropolitana: Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Caucões
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

João Ribeiro - "HISTORIA DO BRASIL"
CURSO SUPERIOR — 14.ª EDIÇÃO
Revista e completada por JOAQUIM RIBEIRO
Livro impar na Historiografia Brasileira. Extraordinário modêlo de síntese histórica, consagrado por várias gerações. Grande volume impresso em ótimo papel, com quase 500 páginas — Cr$ 60,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (27-6788) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO (22-9348) — Em Carne Viva.
METRO-PASSEIO (22-6400) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — * O gênio na televisão.
PALACIO (22-0838) — O castelo do pavor.
PATHE (22-8795) — * Férias no Danúbio.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — * Bastidores e pecadores.
RIVOLI — O manto da morte.
VITORIA (42-9020) — * Primavera de escândalos.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A margem do destino (e) Teimosa e valente.
CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — O castelo do pavor.

GUARANI (32-5631) — Hong-Kong.
IDEAL (42-1218) — * O gênio da televisão.
IRIS (42-0763) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
LAPA (27-3543) — Tormento da carne.
MEM DE SA (42-2232) — * O professor e a corista (e) * Contra o império do crime.
PRESIDENTE (42-6631) — * Férias no Danúbio.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
S. JOSE (43-0593) — O manto da morte.

ZONA SUL

ALASKA — * Conflitos de amor.
ALVORADA (27-2836) — * Férias no Danúbio.
ART PALACIO (37-8443) — Finalmente sós.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.

AZTECA (45-6313) — Em carne viva.
BOTAFOGO — * Primavera de escândalos.
IPANEMA (47-3806) — * Bastidores e pecadores.
LEBLON (27-7805) — * Primavera de escândalos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * O Palhaço.
MIRAMAR — * O gênio na televisão.

NACIONAL (26-6072) — Pelo vale das sombras.
PAX — * Férias no Danúbio.
PIRAJA (47-2888) — A ilha do desejo (e) O facínora de Nevada.

POLITEAMA (25-1143) — Eva na Marinha (e) O convite.
RIAN (47-1144) — * O gênio na televisão.
RITZ (37-7334) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8545) — O castelo do pavor.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — * O gênio na televisão.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — De volta do céu (e) * Almas perversas.
BARONESA — O manto da morte.
BONSUCESSO — * O gênio na televisão.
BRAZ DE PINA — Paraíso roubado.
EDSON (29-4449) — Carnaval Atlântida.
ESTACIO DE SA (32-3823) — Fé destruída (e) * Segrêdo de Estado.
FLUMINENSE — O manto da morte.
JOVIAL (29-0652) — A meia-luz.
MADUREIRA (29-8733) — Em carne viva.
MASCOTE (29-0611) — * O maior espetáculo da terra.

MAUÁ — * Férias no Danúbio.
MEIER (29-1222) — O manto da morte.
MODELO (29-1978) — Salteadores encobertos (e) O terror do amanhã.
MODERNO — Romântico jogador (e) Falso bandoleiro.

MONTE CASTELO (29-8350) — O castelo do pavor.
PARATODOS (29-1561) — * Férias no Danúbio.
PENHA (30-1121) — Apêgo à Marinha (e) A loura selvagem.
PIEDADE (29-8330) — Depois da tempestade (e) O vale dos massacres.
SANTA ALICE — O castelo do pavor.
QUINTINO (29-8230) — O terror do amanhã (e) Salteadores encobertos.
RAMOS (30-1094) — O marujo foi na onda.
REALENGO — Ver, gostar e amar (e) Terras do norte.
ROCHA MIRANDA — Aí vem o barão.

TEATRO

PARA HOJE

BOLSO (27-1032) — Silveira Sampaio "Cavalheiro sem Camélias", às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hrs.
CARLOS GOMES (22-1381) — Brindes à Espanha, pela Romeria — Angel Pericet, às 20, 22 horas e Vesp. 16 horas, Sáb. e dom. terça-feira "Viva la Gracia".
[illegible] — Artistas Unidos "Mulheres Feias" [illegible] Jardel Filho, Francisco [illegible] Laura Suarez [illegible] horas. Vesp. 16 horas, sábado [illegible]
[illegible] Pôrto [illegible] Leonardo [illegible] 20 e 22 horas Vesp. 16 horas, sáb. e dom. [illegible] Vicente [illegible]
[illegible] — Jaime Costa, [illegible] Fortes, [illegible] França. Às 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesp. quintas, sáb. e dom. 16 hs "A Pensão de D. Estela", até dia 19.
[illegible] — "Vai da Valsa", de C. Lacerda e H. Barbosa e J. Carlier. Renata Fronzi, Sadi Cabral, C. Nonelli, Rui Cavalcanti, Celme Silva. Às 20 e 22 horas. Vesp. sáb. e dom. 16 horas.

[illegible] CAETANO (43 4267).
[illegible] — "É fogo na [illegible]" revista de Walter Pinto com Ivana, [illegible], Pedro Dias, Jane Grey, etc., às 21 horas. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.
[illegible] — Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal às 16 horas. Dulcina, em "Vivendo em Pecado" com Fibi Ferreira. Diàriamente, às 21 horas. Pròximamente, "O Imperador Galante".
[illegible] (22-2221) — "Dona Xepa" de P. Bloch, Aída Garrido, Milton Morais, Samaritana Santos, às 21 horas, sáb. e dom. 20 e 22 hs. Vesperais quintas, sáb. e dom. às 16 horas.

[illegible] — "Viver é [illegible]" — Zilanir, [illegible] Afonso Samuel, R. Arena, Leda Valle, F. Tôrres. 21 horas, sáb. dom. 20 e 22 horas. Vesp. quintas, sáb., dom., 16 horas. Sexta-feira, "A Costela de Adão".

MADUREIRA (29-8733) — Zequinha Jorge, Araci Côrtes, Renato [illegible]
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — Dia 21, Jaime Costa, em "A Santa Madre".

TEATRO MUNICIPAL D. F. — terça-feira, "As Árvores Morrem de Pé". Preços populares, às 17 horas. Quinta-feira, "As Mãos de Eurídice", com H. Mayer, às 17,30. Poltrona, Cr$ 20,00. Balcão, Cr$ 15,00.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 18 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Pagamento dos funcionários

O MINISTRO da Fazenda teria manifestado a sua má impressão diante do espetáculo das filas de funcionários públicos, nas repartições, à espera dos vencimentos mensais.

Logo, interrogado pela imprensa, o diretor geral do DASP discorreu sôbre a nossa ojeriza ao cheque, que no entanto é uma forma de pagamento vulgar nos Estados Unidos, sugerindo que seria mais interessante e, sobretudo, mais prático que os funcionários recebessem os seus vencimentos em cheques, pelo correio, descontando-os nos bancos. O pagamento, por seu turno, passaria a ser semanal, também como é uso nos Estados Unidos.

Aqui vale a pena considerar que... cada terra tem seu uso, não sendo vãs ou arbitrárias as diferenças.

No que diz respeito ao Brasil, por exemplo, sucede que os correios funcionam muito mal. No caso de a êles ficar entregue a regularidade dos pagamentos dos "barnabés", êstes devem começar a preocupar-se sèriamente.

Quanto às filas de aspecto desagradável, o que se pretende é cobrir um santo para descobrir outro muito maior. Em vez de uma fila por mês, na repartição, teríamos quatro no banco, que ainda por cima é mais longe.

Pedestais

NAS VESPERAS da convocação do Soviete Supremo, o "Pravda", desenterra textos arquivados e inconfessáveis de Marx, no sentido de defender o "govêrno coletivo" que de modo algum deve ser substituído pela autoridade "pessoal".

Combate ainda o jornal soviético a tendência, sob todos os pontos de vista lamentável, de colocar homens em "pedestais" muito altos, onde passam a ser "endeusados" pelas massas.

Com efeito na Rússia, os pedestais estavam se tornando demasiadamente altos. Daí as quedas também demasiadamente desastrosas.

Provàvelmente, Malenkov, Molotov, etc., já estão tomando as devidas cautelas para uma queda que, pelo menos, não seja mortal.

Honestidade e paciência

A MANEIRA por que se comportam os membros que constituem a Comissão de Inquérito da Câmara, designada para ouvir as testemunhas do caso da emprêsa ERICA e do jornal "Ultima Hora" e realmente digna de aplausos. Nenhum de seus membros se descuida de sua incumbência, e todos, sem exceção, dignificam a Câmara em seus trabalhos penosos de ouvir e inquirir, com absoluta isenção, adstritos à essência da denuncia. A nenhum tem faltado o espírito de tolerância e a paciência necessários ao bom encaminhamento dos trabalhos.

O questionário se faz na mais perfeita ordem, acatadas sem discrepância tôdas as instruções e deliberações do presidente Castilho, e é de notar-se, em particular, a ação serena, a exceção dos deputados Leoberto Leal e Alencar Araripe, que, discretos por temperamento, se desincumbem com bravura e honestidade, tanto quanto seus companheiros, da tarefa que lhes coube.

APOIO

Cr$ 100

CARLOS LACERDA: Cumprimentando-o mais uma vez, efusivamente, faço ardentes votos pela sua vitória que é a vitória da nossa pátria. Envio esta insignificante quantia para a valorosa lanterna. — Adélia de Assis.

DE MAL A PIOR

(De Euvaldo Lodi a Euzebio Rocha)

DEPOIS de me procurar durante dias, em vão, o sr. Euvaldo Lodi afirmou ao deputado Aluizio Alves, a quem também procurou, que estava disposto a dizer a verdade sôbre a sua participação no "affaire" da "Última Hora".

Ouvindo do deputado Aluizio Alves que detestamos a mentira e, portanto, exigiamos que êle contasse a verdade, tôda a verdade, o sr. Euvaldo Lodi confessou, aos poucos, tudo o que sabiamos — e nada além do que sabiamos.

Eis a sua confissão, tal qual êle a fêz ao deputado Aluizio Alves:

— Em começos de 1951 foi instado pelo Samuel Wainer a dar dinheiro para o começo da compra da Erica, em cujas oficinas Wainer pretendia fazer a "Última Hora". Não tinha com Wainer relações pessoais estreitas. E não tinha 10 milhões para financiar tais aventuras. Ante a insistência de Wainer, perguntou um dia ao sr. Getúlio Vargas, se êste via algum interêsse no financiamento do jornal de Wainer.

O sr. Getúlio Vargas respondeu afirmativamente — conta Lodi, que acrescentou ser êste o único fato que êle iria ocultar na sua exposição perante a Câmara.

Diante da recomendação do Presidente, — é ainda o sr. Lodi quem confessa — êle se submeteu à proposta de Wainer, que declarou obter, no Banco da Prefeitura, desconto de um título de Lodi. Foi assim que Lodi descontou um título de 10 milhões de cruzeiros, emitido por Wainer, com o aval de Lodi.

No vencimento, tendo recebido mais Cr$ 3 milhões do conde Francisco Matarazzo, Wainer reformou o título no Banco da Prefeitura. Mas nessa ocasião — é Lodi quem conta — o Banco exigiu que o novo título fôsse emitido por Lodi e avalizado por Wainer, para mais facil liquidação.

Desde então, confessa Lodi, tem pago 500 mil crs. por mês, até a liquidação do título. (Depois Wainer ainda levantou mais Cr$ 4 milhões no mesmo banco oficial).

Ontem o sr. Lodi subiu, de fato, à tribuna da Câmara para fazer, sem apartes, a sua curtissima declaração. Mas faltou à verdade — omitindo parte essencial dela. Mentiu, mais uma vez, por omissão.

Pois não disse que, logo depois, deu a Wainer dois contratos de publicidade do Serviço Social da Indústria (SESI), de Cr$ 4.500.000,00 cada, perfazendo um total de Cr$ 9 milhões.

Assim, do seu bolso Lodi deu realmente Cr$ 1 milhão. Pois do SESI deu 9 milhões para o "bolo" de Wainer-Baby, de tal sorte que o resgate da dívida de Wainer para com Lodi, presidente do SESI, se faz com o dinheiro da indústria, dado pelo mesmo Lodi a Wainer.

E para fazer a vontade do sr. Getúlio Vargas que, segundo Lodi, foi quem lhe determinou atender à exigência do aventureiro, Lodi deu com uma das mãos o que recebeu, com a outra, do próprio SESI.

Essa meia-confissão ontem feita na Câmara, com omissão de ponto essencial, ressente-se ainda de outra falta grave. O sr. Lodi comprometeu-se, sob garantia da sua palavra, a revelar que, à vista do que se está comprovando sôbre a "Última Hora", não mais renovaria o contrato do SESI com Wainer.

Também faltou a êsse compromisso. Com a sua declaração na Câmara pretendia atender à exigência que lhe faziamos, de vê-lo dizer a verdade ao menos desta vez, perante a Câmara e o país. Mas o que realmente fêz, com tão pífia declaração, foi uma tentativa de salvar Wainer da necessidade de revelar os nomes dos seus financiadores, revelando-se a si mesmo antes que Wainer fôsse forçado, pela Justiça, a contar o segrêdo de polichinelo.

Foi isto que Lodi foi combinar no apartamento de Wainer, no Parque Eduardo Guinle, no próprio dia e na mesma hora em que Wainer fugia da Comissão Parlamentar de Inquérito. Ali, juntos, combinaram a defesa de Wainer para dar cobertura a Lodi. E hoje, seguindo o plano, Wainer usa a meia-confissão de Lodi para dar o seu nome.

Eis o homem que representa, perante a Nação, a indústria nacional. Eis o homem que manipula, pràticamente sòzinho, cêrca de um bilião de cruzeiros por ano, dinheiro da indústria. Eis o mentiroso, que pretende, com o poder do dinheiro, governar Minas Gerais.

A partir do momento em que percebemos que Lodi, financiando a concorrência desleal, nos estava destruindo, deliberamos aceitar publicidade do SESI, em proporção muito menor, é verdade, mas suficiente para nos dar capacidade de resistência econômica à pressão do poder econômico do Estado, através do Banco do Brasil, completada pelo poder do grupo de negocistas que se alia ao Estado, na mesma manobra para destruir a liberdade de imprensa no Brasil.

Ontem, porém, atingimos o limite de nossa capacidade de tolerar êsse compromisso com as nossas próprias convicções. O sr. Euvaldo Lodi, que durante tanto tempo tem vivido de mentira, e se sustêntado do dinheiro do SESI com o qual êle corrompe e silencia, não terá mais pela frente apenas êsse grande adversário, o "Diário de Notícias", que lhe recusa a publicidade. Tomamos o nosso lugar nessa luta.

Enquanto o sr. Euvaldo Lodi for o dirigente do SESI, êste jornal não aceitará publicidade do SESI. Perdemos, assim, Cr$ 100 mil por mês. E isto nos faz muita falta. Mas, que fazer? Não nos é possivel dizer, mesmo em anúncio, que o sr. Euvaldo Lodi é um lider à altura das responsabilidades da indústria.

O sr. Euvaldo Lodi é um mentiroso. E além de mentiroso, um corruptor. E além de corruptor, utiliza-se do dinheiro do SESI para pagar-se a si mesmo das liberalidades que pratica.

Fiado em que o modo de destruir o comunismo é financiar o golpismo "populista", o sr. Lodi financiou o jornal da Quinta Coluna no Brasil, com 19 milhões em, exatamente, um ano.

Ora, êsse é precisamente o melhor modo de dar ao comunismo o meio de desorganizar o país, pela demagogia e pelos tipos como o sr. Euzébio Rocha, infiltrados no poder. Assim age êsse inepto "lider", êsse falso homem público, que assenta o seu prestígio na mentira e no dinheiro.

Os industriais agirão como melhor lhes pareça. Mas é preciso que saibam, e com êles, a Nação, que o seu lider, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, o presidente do SESI, é um mentiroso e um falso mecenas, que financia a Quinta Coluna com dinheiro dos industriais, para se pagar daquele dinheiro que, por motivos pessoais, se julga obrigado a dar a uma dupla de aventureiros.

O sr. Euvaldo Lodi, se fôsse aquilo que não é, teria dito à Câmara — como se comprometeu a dizer: vi-me forçado, pelas circunstâncias então dominantes, a dar 10 milhões do meu bolso a Wainer, e mais 9 milhões em contratos do SESI. O primeiro em empréstimo num banco oficial, o da Prefeitura. Os contratos, Wainer caucionou em outro banco oficial, o do Brasil. Ante o que agora sei sôbre a verdadeira natureza do golpe de Wainer-Bocaiuva, não renovarei êsses contratos e, assim, espero seja compreendida a sinceridade com que reconheço o meu êrro, forçado por imposições a que, no momento, não podia fugir.

Foi o que êle se comprometeu a dizer à Câmara, como único preço que lhe exigimos para não tomar a iniciativa de lhe revelar o nome, pois Lodi temia as consequências — desejáveis e úteis — que tal revelação poderia ter para a sua posição como presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Êle não pagou êsse preço — que é o da honra e da dignidade. Procurou deputados — para dar-lhes uma versão mentirosa, também já impingida a industriais, acerca do modo pelo qual dera os 10 milhões a Wainer, contando uma absurda história de "mera gentileza" no aval de Wainer a uma letra sua.

Também a industriais e a deputados contou êle que os quatro e meio milhões do contrato do SESI com Wainer eram devidos ùnicamente à vantagem de imprimir o SESINHO (revista infantil do SESI) na ERICA. Desmascarado, tenta agora dar cobertura a Wainer, com uma confissão parcial e tortuosa perante a Câmara. O SESINHO é impresso na "Vida Doméstica" e o contrato com a "Última Hora" é de subvenção mensal.

Mas, hoje, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, terá de contar mais do que isto.

E depois? Digam os industriais o que pretendem fazer com o "lider" que os traiu e ao Brasil. Euvaldo Lodi, quando pela primeira vez fala uma parte da verdade, é para dar cobertura a um criminoso que nem brasileiro é nem honra a sua pátria de origem, a Bessarábia russa.

Sei o que isto significa para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Mais risco, mais renúncia, mais sacrifício.

Mas êste é o nosso dever. Cada qual como Deus o fêz. Lodi é mentiroso — e, ao que parece, incuravel.

Se quiser, agora, saber com quem anda, veja quem sai a dar, como êle próprio, cobertura a Wainer, lançando a desmoralização a tôda a imprensa brasileira. Euzébio Rocha, o elemento da Quinta Coluna comunista no PTB, é o deputado mobilizado para tentar cobrir a quadrilha que Lodi financiou com dinheiro que não é seu.

CARLOS LACERDA

Melancholy Baby

Perguntas

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Aventura comuno-ditatorial

DE um leitor que deseja não divulguemos seu nome, por temer represálias:

"Apoio inteiramente sua campanha de esclarecimento do povo sôbre o escândalo de "Última Hora" e o Banco do Brasil, escândalo causador da situação aflitiva em que o país se encontra, com a evasão do ouro do Banco do Brasil para uma aventura comuno-ditatorial cujos alicerces estão sendo lançados pelo escroque Wainer.

Com grande surprêsa recebi (e também alguns dos meus colegas) o calhamaço que envio anexo e que não me dei ao trabalho de ler, pois sei de antemão que se trata de um amontoado de calúnias torpes, de acusações imbecis, enfim, uma série de sandices, sob o título pomposo de "Livro branco contra a imprensa amarela", e cuja forma de divulgação é bem parecida à usada por Perón, e que também foi usada por Hitler, Mussolini, Stalin e outros ditadores.

Infelizmente, aqui em nossa terra, até o Sindicato dos Jornalistas se presta a um papel tão sórdido como seja o de fornecer endereços dos seus associados para o envio, pela célula comunista da "Ultima Hora", dos bojudos envelopes, cujo conteudo é a trama venenosa de um desesperado como Samuel Wainer. O cinismo é tão grande que o chantagista Wainer chega ao despiante de enviar também um cartão com dedicatória!

Isso é o que se pode classificar de propaganda destruidora da democracia enviada a domicílio, de porta em porta, um mendigo que procura apoio para a sua miséria moral e financeira, para oferecer em troca a ditadura que Getúlio prepara com a volta de Vicente Rão, Emilio Romano e outros titeres do lúgubre Estado Novo.

Minha revolta é imensa, diante de tanto descaramento dos comunistas da "Ultima Hora", que atuam de comum acôrdo com os encapuzados do Catete. O Brasil inteiro já sabe quem é o "terceiro homem". É Getúlio Vargas, o viciado ditador, que não se conforma em governar sob um clima democrático, sob um sistema de liberdade em que a imprensa tem papel preponderante.

Êle, que tem enorme fortuna e desama a liberdade, autoriza, através de Lutero, Benjamin, Vargas Neto, Amaral Peixoto, Baby Bocaiuva e outros mazelas, a entrega a Wainer de mais de Cr$ 200 milhões do Banco do Brasil, com o objetivo de sufocar a liberdade de imprensa, a liberdade do povo, envenenando a juventude com a literatura deletéria de "A vida como ela é", destruindo as bases da família brasileira com os quadros "Tudo azul", com o noticiário tendencioso pró-Rússia, com as crônicas comunistas de Joel Silveira, com as criticas fecais do Marijô, criticas que não são apenas um ataque sistemático ao Louzada da Rádio Tamóio (que não defendo e reconheço meio bisonho), mas ao catolicismo, às bases da fé do nosso povo.

Continue a luta! Arranjará Getúlio, na certa, uma forma de abafar sua luta. Mas ficará na memória do povo a certeza de que existe uma voz corajosa, de que ainda existe alguém capaz de arriscar a vida pela salvação de todos nós".

O povo vai pagar

DA sra. Nora Carrel, Rio:

"Terminou a greve dos marítimos e milhares de brasileiros suspiraram com alivio, pois terminou também seu martírio. Os marítimos acharam que tinham reivindicações a fazer, mas os patrões não quiseram acôrdo. Êles, então, cruzaram os braços. O grevista, durante a parede, recebe salário integral, pois a greve é direito seu. Amparado pela lei, sabe que o resultado é só um: a capitulação do empregador. Então, cruza os braços e espera calmamente, em casa.

Na greve dos marítimos, os navios ficaram nos portos, sem desembarque. Resultado: perda da maioria das cargas. É um dos efeitos remotos da greve, que ainda iremos sentir. Os negociantes das mercadorias perdidas estão a salvo de prejuizos, pois as companhias de seguros os indenizam. O único prejudicado será o povo.

Assim aconteceu com o transporte Rio-Niterói. As lanchas continuaram trafegando, mas sem horário e tripuladas por pessoal da Marinha, de boa vontade, mas sem prática. Lanchas reduzidissimas, filas intermináveis. Pois o povo, nas filas, ainda fazia piada. Não sei se isso é bom ou mau sinal. Pode representar superioridade espiritual ou desfibramento, incapacidade de reagir, atonia moral.

É velha verdade que contra fôrça não há resistência. Por isso, quando se acha necessário "escalpelar" o povo, P.E., Rádio Patrulha e até o Exército são convocados. As autoridades só não pensaram no que era razoável: o transporte de graça, Rio-Niterói. Se assim acontecesse, a greve não duraria dias, mas horas.

O mais alarmante é que, 24 horas depois de ceder à pressão dos marítimos, a Frota Carioca limitou a venda de fichas, cada passageiro somente podendo adquirir 5 de cada vez. O povo "já viu tudo" e, quando o aumento da passagem estourar, terá de pagar, sem tugir nem mugir. Quem protestar será considerado "elemento" subversivo e sofrerá as consequências.

Um serviço de transporte entre duas capitais devia ser feito por diferentes emprêsas, numa concorrência que beneficiaria o povo. Não pode o govêrno consentir num monopólio que prejudique êsse povo. Onde iremos parar, se, cada vez que grevistas tiverem de ser atendidos, em seus pedidos de aumento, a diferença sair do nosso bôlso? Tudo tem limite. Até a paciência do povo diante da ganância dos tubarões".

O PULSO DO MUNDO

DEMITIU-SE UM EXPURGADOR DE LIVROS

O PROGRAMA de estratégia psicológica do govêrno americano para a "guerra fria" acaba de sofrer solução de continuidade com a demissão, a pedido, do Dr. Robert L. Johnson, diretor do serviço de informações do Departamento de Estado.

O dr. Johnson assumira o seu pôsto a 3 de março do corrente ano e alegou, no seu pedido de exoneração ao Presidente Eisenhower, motivos de saúde. O que é fato, porém, é que o presidente americano não estava satisfeito com a maneira por que aquele serviço andava sendo administrado, e o dr. Johnson é, assim, como o aprendiz de feiticeiro, vítima de suas próprias experimentações com o expurgo de livros.



O CASO já foi tratado aqui nesta coluna, e o afastamento do responsável pela emissão de instruções sôbre a retirada de livros das bibliotecas dos serviços americanos de informação no exterior vem provar que o sr. Eisenhower está, de fato, interessado em dotar êsses serviços com uma liderança nova. Está, realmente, interessado em que nêles não interfira o "espírito do macartismo" que, tendo-se tornado um problema de importância internacional, está atraindo desprestígio para os Estados Unidos nos meios liberais de todo o mundo.

Os programas dirigidos pelo dr. Johnson estavam sob constante exame dos comitês do Congresso e, ao que se sabe, êsse ex-presidente da Universidade de Temple, Filadélfia, era altamente estimado pelos investigadores.

O senador Joseph R. McCarthy, por exemplo, que pediu o expurgo dos livros de comunistas e "inocentes úteis" nas bibliotecas, deu-lhe apoio público. O senador Hickenlopper, republicano isolacionista do Estado de Iowa, membro do Comitê de Exteriores, foi outro patrono das atividades do departamento dirigido por Johnson.

Não obstante, parece que do ponto de vista da Casa Branca êles não tinham a vivacidade desejada, inclusive no tocante à "Voz da América", cujas emissões em língua portuguesa e espanhola se acham suspensas.

A política referente à natureza dos livros que deveriam figurar nas prateleiras dos serviços, com o fim de mostrar no exterior o que são os Estados Unidos, diz-se que causou grandes desapontamentos à Casa Branca.

Há duas semanas, no aceso da batalha dos livros, o dr. Johnson declarou numa entrevista coletiva à imprensa "que dez instruções haviam sido expedidas para esclarecer a questão dos livros e que uma undécima estava sendo preparada".

Essa undécima instrução foi aparentemente prejudicada pelo próprio presidente Eisenhower que, em sua palestra semanal com a imprensa (um dos aspectos mais simpáticos da democracia americana), no dia 2 do corrente, disse que êle não teria retirado os livros policiais de Dashiel Hammett das bibliotecas do exterior. O fato de terem sido êles removidos, — acrescentou o presidente Eisenhower —, indicava que alguém, nos serviços de informação, estava amedrontado porque o sr. Hammett era um dos que haviam invocado, perante o comitê "macartista", os privilégios constitucionais (a proteção da 5.ª Emenda), recusando-se a dizer se tinha ou não tinha sido comunista. O dr. Johnson e seus auxiliares eram, porém, de opinião que qualquer livro, a despeito de seu conteúdo, devia ser expurgado, se o autor tivesse invocado a imunidade constitucional.

VALE a Constituição ou o arbítrio "macartista?" A resposta deu-a Eisenhower defendendo a Carta Magna do assalto de McCarthy. Já era tempo que alguém fizesse alguma coisa para conter as atividades anti-americanas do Senador de Wisconsin, e qual declara em rodas de íntimos que, em 1956, poderá ser eleito para a presidência dos Estados Unidos. É bom que êsse alguém tenha sido o Presidente Eisenhower.

AZEVEDO MELO

Vão ser enviados alimentos para a Alemanha Oriental

Partirá de Nova York um navio com a primeira remessa de 4.500 toneladas de víveres — Os berlinenses da zona soviética atravessam a fronteira, aos milhares, para adquirir alimentos na zona ocidental — Ressentidos os berlinenses com a recusa de Molotov ao donativo de 15 milhões de dólares de víveres, oferecidos por Eisenhower

WASHINGTON, 15 (UP) — A Agência de Segurança Mútua informou que em breve será despachado de Nova York o primeiro embarque de víveres para aliviar a situação em que se encontram os habitantes da Alemanha Oriental. Um representante da Agência manifestou que a primeira entrega, parte de um donativo de provisões no valor de 15 milhões de dólares, será embarcada no vapor "American Inventor", no momento atracado no pôrto de Nova York e que zarpará para Hamburgo na próxima sexta-feira. Não se sabe exatamente que quantidade de provisões levará o navio, pois isto depende da rapidez com que se façam as entregas no cais. A Agência fêz um pedido de 4.500 toneladas de provisões sortidas e há esperança de que logo estejam prontas para embarque pelo menos 4.100 toneladas. Êste embarque consistirá principalmente de farinha, manteiga, feijão e leite em pó.

A Agência sabe perfeitamente que não há certeza de que as provisões possam cruzar a cortina de ferro, sobretudo em vista do repúdio da União Soviética à oferta de víveres que fêz o govêrno norte-americano; sem embargo as autoridades locais da zona ocidental de Berlim procurarão encontrar um meio de distribuir as provisões aos habitantes da zona oriental. A Casa Branca manifestou ontem que as provisões serão entregues na fronteira e que a oferta de uma distribuição ampla e ordenada, conforme fôra originalmente sugerido, continua de pé.

Vale a pena mencionar que os Estados Unidos têm grandes depósitos de víveres na Alemanha Ocidental, o que quer dizer que se a União Soviética se mostrar concorde, ou se se comprometer de alguma forma a fazer as entregas ao povo da Alemanha Oriental, não seria necessário esperar a chegada do carregamento que levará o "American Inventor".

Enquanto isso, a "Voz da América" continua transmitindo para a Alemanha Oriental detalhes da oferta de provisões do govêrno norte-americano, e na emissão de ontem insistiu em que Washington dará importância ao repúdio de Moscou, por não considerá-lo como definitivo.

EM BUSCA DE ALIMENTO

BERLIM, 15 (U.P.) — Milhares de berlinenses da zona soviética, forçados pela privação, estão cruzando a fronteira para adquirir na zona Ocidental frutas, leite e outros víveres para completar a dieta alimentar deficiente a que estão submetidos. Ao mesmo tempo, o Govêrno comunista da Alemanha Oriental ordenou a mobilização de todo elemento humano disponível para trabalhar no campo, tentando com essa medida evitar uma calamidade pela falta de produção.

Cêrca de 6.000 berlinenses congestionaram o setor norte-americano de Berlim para fazer compras de provisões, pagando em marcos orientais ao par com o oriental, embora o tipo corrente de câmbio seja de 5 marcos orientais por 1 ocidental.

QUEM CALA CONSENTE

Grande filas de adultos e crianças de ambos os sexos formaram-se em três quitandas e uma leiteria improvisada, duas horas antes de serem abertas ao público. Todo mundo comprava livremente, pois a polícia comunista não se opôs a que os moradores do Leste voltassem da zona Ocidental carregados de pacotes.

O prefeito de Druezberg, Willy Kressman, ordenou que se abrissem postos de venda improvisados perto da fronteira, para sugerir assim às autoridades norte-americanas a forma de distribuir os 15 milhões de dólares em alimentos que os EE. UU. enviarão para a zona Oriental, apesar de haverem os comunistas rejeitado a oferta do presidente Eisenhower.

Os comunistas, por sua vez, anunciaram hoje que tanto a União Soviética como a China e a Polônia se apressarão em despachar víveres às regiões necessitadas da Alemanha Oriental e que já chegaram à zona soviética da Alemanha 3.000 vagões da URSS e 132 da Polônia carregados de vários produtos, assim como 35 vagões de arroz procedentes da China. Recorda-se que ao rejeitarem os soviéticos o oferecimento dos EE. UU., fizeram ver que estavam dispostos a fornecer tôda ajuda que a Alemanha necessitasse.

POSSIVEL UM PROTESTO

Enquanto isso, o govêrno da Alemanha Oriental advertiu que as colheitas correm risco de perder-se por falta de braços para trabalhar. Segundo um boletim oficial, as colheitas vão mal em Frankfurt-sôbre-o-Oder, em Neubrandenburg, Potsdam, Magdeburg e em Halle. Observadores aliados opinam que se essas colheitas se perderem, os habitantes da região, que estão ressentidos pela rejeição da oferta do presidente Eisenhower, poderão levantar-se contra os comunistas.

A agência anticomunista de notícias "West" informou hoje que os trabalhadores de um grande número de fábricas da zona soviética suspenderam ontem seus trabalhos durante várias horas, em sinal de protesto contra o repúdio dos soviéticos à ajuda em víveres oferecida pelo presidente dos Estados Unidos.

Até agora, uma coisa é patente: o fato de que milhares de alemães do Oriente hajam cruzado a fronteira para fazer compras na zona ocidental de Berlim é indício efetivo de que não é certo que não haja escassez de alimentos naquela zona, como asseveram os soviéticos.



PARA-QUEDISTA britânico junto à sua arma protegida por sacos de areia. Vigia com atenção o trânsito na estrada já conhecida como "alameda do Fuzil-metralhadora", na perigosa zona do Canal de Suez. Ao fundo a ponte de Suez sôbre o canal Sweet-Water. (Foto U.P.)

O PEQUENO MUNDO



DA esquerda para a direita, vemos os chanceleres A. Bebler, da Iugoslávia; Stephanos Stepma-hopdulos, da Grécia; e Fonad Koprulu, da Turquia, que se encontram em Atenas para discutir os problemas balcânicos. Uma de suas principais decisões é garantir a independência da Albânia. (Foto U.P.)

A batalha da água



CATANIA (Itália) — Seis membros das famílias Nicotra e Di Fazio, que foram hospitalizados em consequência de ferimentos recebidos durante um conflito, já se acham em melhores condições físicas.

O conflito estalou quando as mulheres das duas famílias brigaram por causa do direito de prioridade para tirar água da fonte da povoação.

Santos Nicotra e Rosario. Di Fazio, os chefes das famílias, intervieram depois no conflito e fizeram uso de armas de fogo, ao passo que outros membros das duas famílias se armaram de facas e navalhas. Finalmente, a polícia interveio e restabeleceu a ordem.

Globos da liberdade

MUNIQUE. — A organização extraoficial norte-americana, "Cruzada da Liberdade", soltou hoje, da Alemanha, milhares de globos, com a esperança, de que, impulsionados pelo vento, caiam na Tchecoslováquia.

Os globos contêm uma mensagem de esperança, para o povo tcheco. Nela se informa que não estão sós em sua luta, e que os amigos que os tchecos têm em todo o mundo "aumentarão sua ajuda na mesma proporção em que aumente a resistência".

Trata-se do terceiro "bombardeio" desta natureza, efetuado pela organização. É também o de maiores proporções. Dos outros dois, um foi dirigido à Polônia, e o outro também à Tchecoslováquia.

Reino do divórcio

NOVA YORK — Rita Hayworth acaba de chegar a Nova York. Fala-se que Dick Haymes aspira tornar-se o quarto marido da "estrêla". Mas deverá, primeiro, obter o divórcio de sua segunda espôsa, Nora Eddington Haymes. Esta, ex-espôsa de Errol Flynn, não parece que deva criar-lhe dificuldades de sua parte, ela gostaria de tornar-se a segunda espôsa de Nicky Hilton, ex-marido de Elizabeth Taylor.

O "caso" com Dick Haymes é tudo quanto se sabe ou se acredita saber, ou se pretende saber, acêrca dos interesses "românticos" de Rita Hayworth. Todavia, no que concerne ao próximo filme que vai estrelar, pode-se ser mais positivo.

O filme se chamará "Valentina". Trata-se de um "cenário original" de Alfred Hayes, autor de "The girl on the via Flaminia", e Rita Hayworth será uma aventureira cujo campo de atividade se desenvolve em Tanger.

As tomadas de vistas de "Valentina" começaram êste outono, retardando o início de outros filmes programados para Rita Hayworth. Espera-se, entretanto, com viva curiosidade, pelo menos um desses filmes, do qual se dizia que apaixonara a recente intérprete de "Salomé". Não pretende ela encarnar desta vez Maria Madalena, a pecadora bíblica?

Congresso de Física Nuclear

LONDRES — Um congresso que durará cinco dias e tratará da física nuclear, teve início ontem na Universidade de Birmingham, com a presença de 300 cientistas vindos de 19 países. Sòmente os soviéticos e poloneses se abstiveram de comparecer.

As discussões, que não versarão diretament sôbre questões militares, e não serão, portanto, secretas, terão um caráter altamente técnico. A Universidade de Birmingham possui o maior "synchroton" da Europa e o segundo do mundo, cuja construção durou sete anos.

O elo que faltava

NOVA YORK — Uma expedição científica da Universidade de Kansas, em buscas feitas num campo perto da cidade de Garnett, naquele Estado, onde diversos fósseis foram encontrados há tempos, descobriu quatro esqueletos completos de um animal que foi batizada de "Petrocosauris Kansensis" e que se acredita ser o antepassado do réptil.

Segundo o dr. Frank Peabody, professor de zoologia da Universidade de Kansas e chefe da expedição, poderá tratar-se, com efeito, do "elo que falta" entre os répteis e os anfíbios de há milhões de anos. A êsse respeito, acrescentou, essa descoberta é capaz de se revelar tão importante como a do famoso "coelacanthe", peixe primitivo encontrado no ano passado ao largo da costa de Madagascar.

Os deslocados

BONN — A Associação das Organizações de Caridade Alemãs publicou uma estatística sôbre a distribuição dos refugiados no mundo.

Essa estatística se refere a 38,5 milhões de pessoas deslocadas oficialmente reconhecidas pelas organizações internacionais.

Dêsses refugiados, 15.400.000 vivem na Europa; 13.100.000 no Oriente Médio e 10.000.000 no Extremo Oriente.

Os países que abrigam mais refugiados são: Alemanha Ocidental: 9.700.000; Paquistão: 7.000.000; Índia: 5.000.000; Coréia: 5.000.000; Alemanha Oriental: 4.000.000 e Formosa: 4.000.000.

Triunvirato de marechais detem o poder real

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Certos círculos diplomáticos pertencentes aos países satélites deixam circular, intencionalmente ou não, a propósito da situação na União Soviética, os seguintes rumores que reproduzimos sob tôdas as reservas: Um triunvirato militar composto dos generais Vorochilov, Bulganine e Jukov, possuiria atualmente o poder real. Por ocasião da próxima reunião do Soviet Supremo, no dia 28 do corrente, o sr. Molotov seria oficialmente reconhecido como vice-primeiro ministro, encarregado das relações com o estrangeiro e com os países "aliados". Seria nomeado um novo ministro do Exterior para aliviar Molotov de uma parte do trabalho. Os círculos em que são veiculados êsses rumores mencionam o nome do sr. Gromyko. Quanto ao passado imediato, eis a explicação do ostracismo de Beria: Malenkov suspeitou do seu colega, não sòmente por negligência mas igualmente por provocação na Alemanha Oriental, sendo o pressuposto objetivo de Beria desacreditar a política de harmonia de Malenkov. Nessa oportunidade êste consultou o marechal Vorochilov, que, pela sua parte, conferenciou com os marechais Bulganine e Jukov. O apoio dos marechais permitiu a Malenkov mandar prender Beria. Mas parece que o primeiro ministro teve de pagar êsse serviço por um preço elevado e que um triunvirato dos marechais constitui presentemente o poder real, mas o próprio exército estaria dividido entre a tendência Malenkov e a tendência Molotov.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O QUE é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

Abre a porta do teu coração

Quando percebemos que existe alguma coisa entre nós e um amigo, por que não perguntamos o que há de errado? Quando temos um problema íntimo, devemos sofrer em silêncio? Leia em Seleções de julho uma narrativa sôbre determinadas questões que um simples auxílio pode resolver, além de 25 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O roubo da Pedra da Coroação". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de julho, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

SEAGERS

é o melhor

GIN

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis

EXPRESSO MAUÁ

Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais

Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249

Praça Mauá, 73

Sua ultima chance!..

porque ainda não veio?



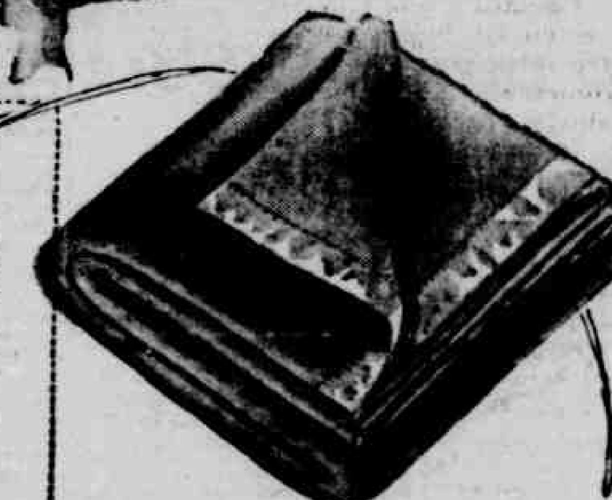
Casaquinhos de malha em pura lã cardigans, sweeters, coletes de lã e muitos outros artigos de malha nós lhe oferecemos a preço de liquidação. Calças sport de tropical, mescla e de gabardine. Camisas sport, shorts e maillots.

Tudo para acabar!



Exclusivamente por sua culpa! Damos-lhe uma última chance de adquirir pelos mais baixos preços do Rio, o que quizer... como puder na 1a. Liquidação em 35 anos n'O CAMIZEIRO.

A Seção de Malhas Sport, Campo e Praia, tem que ser liquidada "MESMO"... O predio vae abaixo afim de construirmos um novo edifício de 12 andares, para melhor servir ao RIO AMIGO.



Cobertores de pura lã,

para todos os preços e de todos os tipos, para casal ou solteiro.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38

Dept. de Prop. e R. Publ. d'O CAMIZEIRO

Na reunião do Soviet figurará o caso Béria

PARIS, 15 (AFP) — A reunião do Soviet Supremo convocada para 28 de julho por um decreto com as assinaturas do marechal Vorochilov presidente do Praesidium e do sr. Pegow, seu secretário, reveste-se de suma importância, particularmente em virtude dos grandes acontecimentos recentemente ocorridos na União Soviética.

Em si, a convocação, nessa data, do Soviet Supremo era de esperar, mesmo antes da crise Béria, uma vez que o orçamento para no ano de 1953 ainda não foi ratificado. No ano passado, essa ratificação deu-se no início de março. Explicava-se êsse atrazo pela necessidade de adaptar o orçamento ao aumento dos investimentos destinados às indústrias de consumo e à construção de habitações — aumento que faziam prever certas declarações dos dirigentes.

Mas a ordem do dia da sessão do Soviet Supremo — quarta desde as eleições de 1950 — refletirá, sem dúvida, as preocupações dos dirigentes soviéticos relativas às atividades imputadas ao marechal Béria. O Soviet Supremo será chamado a aprovar as sanções promulgadas contra o homem a quem coube a honra, na sessão anterior de 15 de março, de recomendar-lhe, em nome do Praesidium do Partido e do Soviet a designação do sr. Malenkov, que poderá aproveitar-se da ocasião para reafirmação, a posição do govêrno em matéria de política interna e internacional. O Chefe do Govêrno poderá, em seguida, propor para ratificação pelas duas Câmaras reunidas do Soviet Supremo, as modificações que pretende introduzir na composição do govêrno, das quais as duas primeiras já foram anunciadas: as nomeações do sr. Krouglov para o Ministério do Interior e o do sr. Nosenko para o Ministério da Indústria Pesada.

Sòmente depois dessas explicações do Chefe do Govêrno — opinam os meios especializados em questões soviéticas — é que o ministro das Finanças, sr. Zverev ocupará a tribuna para apresentar seu orçamento.

Pode o armistício ser assinado a qualquer momento

BASE AEREA DE MC CHORD — Washington, 15 (AFP) — No transcurso de breve escala observada ontem à noite nesta base, o sr. Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower, declarou que o acôrdo concluído com o presidente Synghamn Rhee "deve permitir a assinatura de um armistício se os comunistas forem sinceros no seu desejo de paz".

"Poderíamos assinar um armistício amanhã", declarou Robertson.

Respondendo aos jornalistas que queriam saber a sua opinião a respeito das acusações da rádio de Pequim, segundo as quais a suas conversações com o presidente Rhee "teria colocado uma bomba de retardamento no caminho de um armistício na Coréia", o enviado do presidente Eisenhower afirmou: "Não há qualquer acôrdo entre a República da Coréia e os Estados Unidos que prejudique de qualquer maneira que seja a imediata conclusão de uma trégua". Os nossos objetivos são os mesmos da Coréia do Sul. Queremos uma Coréia unificada, tanto quanto os coreanos. Foi um dos pontos que tentei fazer compreender ao presidente Rhee".

acontece todo dia

MOTORISTA ROUBADO E ESPANCADO

TRÊS desconhecidos, na manhã de hoje, entraram no auto de praça 4-11-32, estacionado no seu ponto, na praia de Botafogo, e mandaram que o seu motorista, José Cerqueira, de 24 anos, solteiro, da rua Visconde de Itaboraí, 378, em Niterói, os conduzisse ao Hotel Trampolim, na estrada da Gávea, e, quando lá chegaram, agrediram, amarraram e amordaçaram o motorista, fugindo com 1.500 cruzeiros, uma lanterna e a chave do carro.

Após ser medicado no hospital Miguel Couto, José Cerqueira foi queixar-se ao 1.° distrito policial.

TRÊS OPERÁRIOS MORREM EM ACIDENTES DE TRABALHO

QUANDO trabalhava num andaime armado no 7.° andar do prédio em construção na praia do Flamengo, 100, o operário Joselito Ferreira de Oliveira, solteiro, de 37 anos, ali residente, perdeu o equilíbrio e caiu no poço do elevador, morrendo instantâneamente. O comissário Jorge Martins, do 4.° Distrito, estêve no local, solicitando a Perícia, e removeu o corpo para o necrotério da Polícia.

◆◆◆

TRABALHANDO no 1.° andar do prédio em construção da rua do Livramento, s.n., José Luiz, solteiro, português, de 59 anos, ali residente, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, morrendo. Com guia do 3.° Distrito, seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

◆◆◆

EM consequência do desabamento de uma parede, o operário Sebastião Vicente de Oliveira, solteiro, de 30 anos, que trabalhava no 3.° andar da casa n.° 1 da rua Figueiredo de Magalhães, caiu no chão. Com fratura do crânio e das pernas, além de contusões, Sebastião faleceu no Hospital Miguel Couto, quando recebia os primeiros curativos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Anna C", "Horda", "Belgrano" e "Itaquera".

Portaria do Serviço de Trânsito

O DIRETOR do Serviço de Trânsito liberou a carteira do motorista Jair Mendes do Prado, que estava apreendida por 2 anos.

18 mil cruzeiros em jóias roubadas

LADRÕES penetraram na madrugada de hoje, no escritório do despachante José Alves Calanbi, na rua 1.° de Março, 808, roubando um relógio e uma pulseira de ouro, no valor de 18 mil cruzeiros. José queixou-se à polícia do 7.° Distrito.

Atropelado na Presidente Vargas

NA avenida Presidente Vargas, em frente ao Quartel General do Exército, foi atropelado pelo auto 5-65-63 o industriário José Rosa de Oliveira, casado, com 60 anos, do morro do Inglês, sem número, na ilha do Governador, sofrendo ferimentos graves.

Removido para o Pronto Socorro, o sexagenário ali deu entrada com fratura da perna esquerda, além de contusões generalizadas. O motorista culpado fugiu, e a polícia do 10.° Distrito tomou conhecimento do fato.

Pelos amôres de "Amada"...

O INDIVÍDUO conhecido como "Zuca", agrediu a faca, ontem, Euclides Duarte, casado, de 28 anos, da rua São Benedito, 24, em Nova Iguaçu, próximo à residência dêste, numa disputa pelos amores de "Amada", companheira de Euclides.

Com ferimentos graves, à altura do fígado, Euclides foi removido para o Hospital de Nova Iguaçu. "Zuca" fugiu e está sendo procurado pela polícia.

Bom, com nevoeiro

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados.

O "bicheiro" procura o banqueiro para matá-lo

TABAJARA de Oliveira, de 46 anos, casado, da avenida Ataulfo de Paiva, 326 (bicheiro), protagonista do conflito da Casa Pardelas, quando o apadrinhado banqueiro de jôgo do "bicho", Arlindo Pimenta, tentou matá-lo com cinco tiros de revólver, esta madrugada pôs em pânico a Taberna da Glória, ao exibir uma arma de jogo, visivelmente embriagado.

Tabajara, que no conflito com Arlindo Pimenta foi ao 5.° Distrito Policial para defender o seu quase assassino, esta madrugada apareceu na taberna, armado de um revólver "Smith Wesson", calibre 38, carga dupla, dizendo que andava à procura (caçando) de Arlindo Pimenta, para matá-lo.

Depois de provocar os frequentadores daquele antro de malandragem, Tabajara foi prêso pela Rádio Patrulha e levado para o 4.° Distrito, onde foi autuado em flagrante. Ali declarou que anda armado para tirar uma forra, logo que lhe seja possível.

Sete feridos num desastre em Marechal Hermes

O CAMINHÃO DO EXÉRCITO CHOCOU-SE COM O LOTAÇÃO

SETE pessoas saíram feridas num desastre, ontem à tarde, na estrada Intendente Magalhães, próximo ao número 476, quando um lotação e um caminhão do Exército que trafegavam em excesso de velocidade, chocaram-se violentamente.

Por aquela estrada corria, repleto de passageiros, o lotação 4-13-29, dirigido pelo motorista Francisco Dias Fernandes, de 19 anos, solteiro (estrada Intendente Magalhães, 908). Em direção contrária e em grande velocidade, também corria o caminhão EB-21-44-33, dirigido pelo sargento Raimundo Martiniano de Sousa (1.° Regimento de Artilharia Antiaérea).

Os veículos defrontaram-se e, sem que seus motoristas pudessem fazer qualquer manobra, chocaram-se violentamente, ficando danificados.

OS FERIDOS

Saíram feridos com contusões e escoriações, além do motorista do lotação, que sofreu fratura de crânio e outros ferimentos graves, os seguintes passageiros:

José Ferreira Coutinho, operário, de 15 anos, da rua Bulgarim, 121; Joaquim Nogueira, de 22 anos, solteiro, da estrada da Pontinha, 563, em Oswaldo Cruz; José Maria Ferreira, de 21 anos, solteiro, operário, da praça General Aranha, 31, em Marechal Hermes; Antônio Alves Dinis, operário, de 43 anos, casado, da rua Portão Vergueiro, 75; e José Augusto Pereira, de 29 anos, casado, comerciário, da rua Namour, 216, em Vila Valqueire.

As vítimas, depois de medicadas no hospital Carlos Chagas, retiraram-se, sendo o motorista do lotação internado em estado grave.

A polícia do 25.° distrito tomou conhecimento do fato. O sargento-motorista fugiu.

Tiroteio entre "bicheiros" no morro de São Carlos

Feridos um dêles e um alfaiate que passava — Fugiram os agressores

CONTRAVENTORES do jôgo do "bicho", cêrca das 12 horas de ontem, travaram forte tiroteio na esquina da rua S. Carlos com S. Diniz, daí resultando ferimentos graves em um dêles e num alfaiate que passava no momento, sem nada ter com o caso.

Tudo começou quando o "bicheiro" Filadelfo Toledo Dantas, de 35 anos, da rua S. Carlos, 334, num ponto de taxi no Estácio, embarcou no carro 5-48-70, acompanhado de seu amigo Paulo Alvarenga, de 29 anos, solteiro, da rua Veríssimo Machado, 164, em Rocha Miranda, e se dirigiram para a "fortaleza" do morro.

Quando o carro chegou à altura do n.° 86 da rua S. Carlos, quatro indivíduos, armados de revólver, ameaçaram atirar, se Filadelfo saltasse, mandando que o motorista prosseguisse viagem. E, sem que ninguém esperasse, quando o motorista já se preparava para sair, atiraram para dentro do carro, visando seus ocupantes.

Filadelfo conseguiu sair correndo, mas quando entrava num bar próximo, foi atingido por uma bala que se alojou na 11.ª costela direita.

Também foi baleado no hemitorax direito o alfaiate João Pereira da Silva, de 31 anos, solteiro, da rua Pereira Franco, 103, que ali passava casualmente.

Os quatro agressores fugiram, subindo o morro, enquanto Paulo Alvarenga com um revólver "Taurus", calibre 38, com quatro balas deflagradas, foi prêso, quando descia o morro, pelos guardas n.° 1.812 e 1.927, que o levaram para o 14.° Distrito, onde foi ouvido pelo comissário Trocoli.

O carro em que Filadelfo e Paulo viajavam, dirigido pelo motorista Trindade Rosa Barruejo, o "Russo", ficou com o vidro traseiro estilhaçado, além de um rombo na mala.

Confessou crime que não cometeu

Inventou uma história e vai a exame mental

COMPARECEU ontem à Delegacia de Plantão de Niterói o operário Miguel Monteiro, de 20 anos, solteiro, do Morro do Pires, s. n., muito nervoso e pedindo ao investigador que chamasse o delegado, pois queria confessar um crime de morte.

Contou que passava pelo cais do aterro de S. Lourenço, em frente à ilha da Conceição, quando foi assaltado por um indivíduo. Atracou-se com êle, conseguindo livrar-se. O assaltante armou-se com uma faca e investiu novamente. Como defesa, atirou-lhe uma enorme pedra, que prostou o assaltante. Julgando-o morto, atirou-o ao mar e fugiu.

NO LOCAL

Imediatamente a polícia foi ao local e não encontrou corpo nem indícios de luta. Mais tarde, quando foi levado a interrogatório o "criminoso" caiu em contradições, contando uma história completamente diferente.

A polícia, que já não acredita em crime, vai levar Miguel a um exame mental, para tomar as providências necessárias.

Esperado para hoje o fim da greve dos bondes de Santos

"Deficit" anual de mais de 20 milhões, se fôr concedido o aumento pleiteado

S. PAULO, 15 (Sucursal) — E' esperado para hoje, à tarde, o fim da greve iniciada ontem dos 1.200 trabalhadores dos bondes de Santos.

A direção da emprêsa concessionária do serviço requisitou guardas civis e bombeiros para dirigir os veículos.

"Entretanto, mais de 50 bondes ficaram parados", — declarou na manhã de hoje o presidente do Sindicato. "A classe está unida e não cederá em suas pretensões de aumento de Cr$ 800,00, indistintamente, para o pessoal do tráfego e de Cr$ 600,00 a 800,00, para os de outras categorias.

Na opinião do prefeito de Santos, "o povo condena o movimento", mas a greve, de qualquer maneira, terminará hoje com uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho, possivelmente favorável aos empregados.

O delegado do Trabalho, em declarações à imprensa, lamentou que os trabalhadores tivessem entrado em greve exatamente um dia antes da solução do caso pelo TRT.

Ouvido antes da deflagração do movimento, o sr. Antônio Feliciano, prefeito de Santos, disse que prometeu estudar um reajustamento dos funcionários dos bondes, de acôrdo com os recursos orçamentários, no início de 1954. Entretanto, o sindicato dos empregados recusou a proposta e declarou a greve.

O aumento pleiteado pelos empregados, se for concedido trará um "deficit" anual de Cr$ 20 milhões.

Querem as padarias um novo horário

FOI entregue ao prefeito o memorial do Sindicato das Padarias, pedindo a extinção do trabalho noturno e a alteração do horário de funcionamento das padarias.

Pleiteia o Sindicato, que seja permitido o início do trabalho às 5 da manhã e distribuição do pão a partir das 7 horas.

ENTENDIMENTOS

Ainda hoje, o sr. Carlos Rodrigues Alves, presidente do Sindicato vai entrar em entendimentos com o diretor do DNT, e a diretoria do Sindicato dos Empregados.

A paralisia infantil debatida em Petrópolis

Oitocentos cientistas vão reunir-se em Quitandinha — A maior conferência científica já realizada —

O dr. Marottoli e sua mulher

O CONGRESSO de Ortopedia, que se realizará em Quitandinha de 19 a 26 do corrente, abordará a paralisia infantil, entre os temas que serão discutidos pelos 800 especialistas, vindos de tôdas as partes do mundo.

ARGENTINOS

A equipe de médicos norte-americanos chegou há dias, pelo navio "Argentina", enquanto um numeroso grupo de especialistas argentinos chegou na manhã de hoje, a bordo do "Andes".

Entre os cientistas de maior renome, que já se encontram no Rio, está o dr. G. Kuntscher, inventor do processo de redução de fraturas com o emprêgo de hastes de aço, largamente usado na Alemanha, durante a última guerra, e agora difundido em tôdas as partes do mundo.

IMPORTANCIA DO CONGRESSO

O Congresso de Ortopedia é, provàvelmente, o maior congresso científico já realizado. Por isso se reveste de grande importância, pois possibilita o conhecimento do que vêm realizando os ortopedistas em todos os países do mundo.

FLAGELO

A equipe argentina, composta de 19 médicos, é chefiada pelo dr. Morottoli, secretário da Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia.

Falando sôbre a reunião, o dr. Morottoli ressaltou sua importância para o desenvolvimento da ciência, no campo internacional. Afirmou que a paralisia infantil não constitui problema no seu país, pela sua pequena incidência.

— Entretanto — frisou — considero assunto fundamental a ser discutido, pois é quase um flagelo do mundo.

Baby acabou de depor; provado que em 1951 a Erica já era uma empresa falida

(Conclusão da 3.ª página)

gamento das amortizações da Erica ao mesmo Banco, de vez que se trata de emprêsas distintas.

FALCÃO: Desejo saber quanto a testemunha percebe mensalmente, a título de salários, gratificações, etc., das emprêsas de que é superintendente.

BABY: Reiterando embora o meu critério de não informar à Comissão senão dentro do objetivo que me parece ser o dêste inquérito, informo que percebo naquelas emprêsas magnífica remuneração.

FALCÃO: A testemunha declarou ao colega que me precedeu nesta inquirição que a ASA Anúncios não tem nenhum contrato com "Última Hora" do Rio e de S. Paulo. Quanto recebe a ASA pela publicidade que encaminha àqueles jornais?

BABY: Embora já tenha declarado anteriormente que a ASA não tem qualquer contrato com os jornais citados, informo que a publicidade levada aos mesmos pela ASA é remunerada em cada caso, de acôrdo com a espécie do anúncio e conforme a comissão que tenha concedido ao cliente, pelo que não posso responder com precisão à pergunta.

FALCÃO: A testemunha declarou, no correr do interrogatório, que o sr. Herófilo de Azambuja, fiscal do Banco do Brasil junto à Erica, foi substituído, porém não se lembrava quando ocorreu essa substituição. Recorda-se se tal aconteceu depois de notícias da imprensa sôbre a posição do sr. Herófilo de Azambuja na emprêsa Erica?

BABY: Posso agora esclarecer que foi depois das notícias surgidas na imprensa.

FALCÃO — Desejo saber quantas ações possuía a testemunha ao tempo em que era acionista do Rádio Clube do Brasil.

BABY — Segundo me recordo, creio que 3.033 ações.

FALCÃO — E' exato que a seção de contabilidade do Rádio Clube funciona na sede da ERICA? Se isso é verdade, como se explica?

BABY — Realmente, a seção de contabilidade do Rádio Clube funciona na sede da ERICA. Isso porque, quando da remodelação daquele Rádio, não tendo sua sede, no Cinema Trianon, espaço suficiente, foi decidida a transferência daquela seção para lugar mais amplo, na sede da ERICA.

FALCÃO — Sabe a testemunha se o sr. Marques Rebelo, atual diretor do Rádio Clube, é funcionário do Ministério da Educação e Saúde?

BABY — Não tenho a menor idéia.

FALCÃO — Se não me engano, a testemunha respondeu ao deputado Guilherme Machado que não poderia exibir ou prestar informações sôbre o livro de transferência de ações. Conhece a testemunha a legislação sôbre o assunto? Peço também que esclareça se a transferência das ações da ERICA para o seu nome se processou nos livros competentes.

BABY — Não sendo eu advogado, e sim engenheiro, declarei, em resposta ao sr. Guilherme Machado, que tinha dúvidas se poderia ou não exibir à Comissão o livro de transferência de ações sem autorização da respectiva assembléia geral. Afiancei, porém, que não tenho pessoalmente, interêsse algum em negar tal exibição. Posso afirmar que a transferência de ações para o meu nome se processou nos livros competentes da ERICA e pela Bolsa.

FALCÃO — A quanto montam os títulos de dívidas que a testemunha contraiu ou endossou no Banco do Brasil, na qualidade de superintendente da ERICA, "Última Hora" e "Flan"?

BABY — Confirmando o depoimento do jornalista Samuel Wainer, informo que "Última Hora" tem com o Banco do Brasil três negócios: um título de 4.500 mil cruzeiros, hoje reduzido a 3.250 mil cruzeiros, garantido por um contrato de publicidade com o SESI; outro de 1.920 mil cruzeiros, ora reduzido a 720 mil, garantido por um contrato da mesma espécie com a "A Equitativa" e mais outro, de 4.250 mil cruzeiros, todo, êles com meu aval pessoal. Com relação ao Rádio Clube, já declarei que não participei de nenhuma de suas operações com o Banco do Brasil ou com qualquer outra entidade. Quanto a "Flan", nenhuma operação há, mesmo porque ainda não se completou a organização da sociedade proprietária dêsse jornal semanário.

O REGULAMENTO PROIBE

FALCÃO — Em face dos estatutos do Banco do Brasil, é vedado ao Banco abrir crédito, comprar ou vender a seus funcionários. A testemunha tem em conta a irregularidade das operações realizadas mediante o seu aval?

CASTILHO CABRAL — De acôrdo com as disposições supletivas do Código de Processo Penal, a testemunha está dispensada de responder à pergunta.

DECLARAÇÃO DE RENDA

FALCÃO — A reavaliação da massa de "Última Hora" foi considerada na declaração da emprêsa ao Impôsto de Renda?

BABY — Quando foi feita a reavaliação da massa de "Última Hora", estavam o depoente e os seus companheiros informados por seus advogados de que, pela reavaliação, não ficariam obrigados a qualquer impôsto sôbre a renda ou de sêlo. Confiando nos nossos advogados, não desejo examinar se está certo ou errado tal parecer. Parece-me, com base num acórdão do Supremo, relatado pelo ministro Afrânio Costa, que o pagamento do impôsto de sêlo não é devido quando se trata da reavaliação do ativo.

COMUNICAÇÃO GRAVE

FALCÃO — Vou terminar a inquirição. Mas antes peço licença para uma comunicação de suma gravidade, diretamente ligada ao objeto do inquérito.

CASTILHO CABRAL — O nobre deputado poderá fazer a comunicação terminada a inquirição geral. Mais algum deputado deseja inquirir a testemunha?

QUEM SUBSCREVEU AS PROPOSTAS

FROTA AGUIAR — O depoente pode informar quem subscreveu as duas propostas de empréstimo de 24 milhões e 32 milhões de cruzeiros feitas ao Banco do Brasil?

BABY — Não foram feitas duas propostas de empréstimo ao Banco do Brasil. Mas uma única simplesmente, assinada pela diretoria da ERICA de então, composta do depoente e dos srs. Carlos Martins Pereira e Antônio Augusto de Almeida Júnior.

O CONTRATO DO PAPEL

AGUIAR — Qual a emprêsa que fêz o contrato de papel com a Atlanta Corporation, mediante a garantia do Banco do Brasil?

BABY — Foi a ERICA.

F. AGUIAR — O papel importado veio consignado à ERICA?

BABY — Conforme declarei... o sim ou não. O papel veio consignado a quem?

F. AGUIAR — Só me interessa

BABY — Declarei várias vêzes que o papel foi consignado ao Banco do Brasil. Veio à ordem do Banco do Brasil. Entretanto, vários jornais declararam que eu disse que o Banco é que importara o papel.

F. AGUIAR — O papel podia ser importado por "Última Hora"?

BABY — Não, que o contrato fôra feito pela ERICA. Veio à ordem do Banco, em vista de uma praxe bancária.

F. AGUIAR — Todo o papel importado em 1953 veio também consignado ao Banco do Brasil?

BABY — Uma parte do papel dêste ano veio consignado à "Última Hora". Mas êsse não se liga ao contrato da Atlanta Corporation. Tenho, aliás, um esclarecimento a dar. Quando solicitamos ao Banco do Brasil licença para abertura de crédito para importação de papel da Atlanta Corporation, em outros bancos, o Banco do Brasil consentiu com a condição de vir o papel à sua ordem.

O CASO JOAO NEVES

F. AGUIAR — Referindo-se ao seu licenciamento, o depoente citou o nome do sr. João Neves da Fontoura. Quis dar a entender que o sr. João Neves tem negócios também com o Banco do Brasil?

BABY — Desconheço êsse fato. Como desconheço também se os srs. Vasconcelos Costa e França de Faria fizeram alguma operação com o Banco do Brasil, durante o licenciamento em que se acham. Aliás fui informado posteriormente por um amigo do deputado Vasconcelos Costa que êste não é ou nunca foi funcionário do Banco do Brasil. Mas existem outros ilustres membros desta Casa que são ou foram funcionários do Banco do Brasil.

GUILHERME MACHADO — Recebi uma carta do deputado Vasconcelos Costa informando que não é verdade a afirmação do sr. Bocaiuva Cunha, em resposta a pergunta minha, segundo a qual êle já fôra funcionário do Banco do Brasil.

PODE CONVOCA-LO DE NOVO

F. AGUIAR — Terminei a inquirição. Para ressalvar a orientação desta comissão, quero frisar que o nosso silêncio em face de certas negativas do depoente, não implica em concordarmos com elas. Vamos examinar essas negativas. Caso verifiquemos a sua improcedência, tomaremos atitude de acôrdo com as nossas altas responsabilidades. Se fôr necessária a presença do sr. Bocaiuva Cunha para responder a essas perguntas, a testemunha será convocada novamente a depor.

O PRESIDENTE PERGUNTA

CASTILHO CABRAL — Por quem foram dados os valores das máquinas constantes da relação que o depoente apresentou, ontem, à comissão?

BABY — Não sei por quem foi feita a valorização. Sei apenas que, com tais valores, as máquinas pertencentes à ERICA foram objeto do contrato com o Banco do Brasil.

INCURSO WAINER EM CRIME

ARMANDO FALCÃO (para comunicação) — O sr. Samuel Wainer, respondendo nesta comissão, a perguntas do deputado Aliomar Baleeiro, declarou que suas relações com o sr. Euvaldo Lodi nunca foram de ordem jornalística e que avalizará o sr. Lodi por mero acaso. Hoje êsse deputado declarou, em discurso na Câmara, que emprestara 10 milhões de cruzeiros ao sr. Samuel Wainer. Basta o simples confronto da leitura do discurso do deputado e do depoimento de Wainer, para chegarmos à conclusão de sua absoluta e frontal contradição. Segundo o artigo 4.° da lei 1579, é crime fazer afirmação falsa ou negar a verdade perante Comissão Parlamentar de Inquérito. O sr. Samuel Wainer está enquadrado nesse crime e cabe de prová-lo.

CASTILHO CABRAL — Está encerrada a sessão. Convoco nova sessão para amanhã, às 16 horas, para o depoimento do deputado Euvaldo Lodi.

Concorrência pública para uma usina de lixo

O DEPARTAMENTO de Limpeza Urbana abriu concorrência pública para construção de uma usina de incineração do lixo, com capacidade para 450 toneladas.

As propostas serão recebidas até 22 de setembro, no Departamento, no largo do Estácio de Sá, 6.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA efetuado amanhã, 16, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 379 — 912 — 913 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929.

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 12.486 — 12.506 — 12.537 — 12.780 — 12.982 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 710 — 711 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 723 — 725 — 728 — 731 — 732 — 735 — 736 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 751 — 752 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas — 1.780 — 2.341 — 2.342 — 2.343 — 2.344 — 2.345 — 2.346 — 2.347 — 2.348 — 2.349 — 2.350 — 2.351 — 2.352 — 2.353 — 2.354 — 2.355 — 2.356 — 2.357 — 2.358 — 2.359 — 2.361 — 2.362 — 2.363 — 2.364 — 2.365 — 2.367 — 2.368 — 2.369 — 2.370 — 2.371 — 2.372 — 2.373 — 2.375 — 2.376 — 2.377 — 2.378 — 2.379 — 2.380 — 2.381 — 2.382 — 2.383 — 2.384 — 2.385 — 2.386 — 2.387 — 2.388 — 2.389 — 2.390 — 2.391 — 2.392 — 2.393 — 2.394 — 2.395 — 2.396 — 2.397 — 2.398 — 2.399.

EMERGENCIAS

Matrículas — 1.413 — 5.841 — 8.834 — 9.325 — 12.203 — 15.398 — 15.564 — 17.302 — 18.200 — 19.814 — 20.489 — 21.312 — 21.756 — 23.554 — 24.907 — 25.498 — 27.165 — 27.812 — 28.739 — 29.900 — 32.249 — 33.022 — 33.842 — 34.378 — 34.921 — 35.530 — 38.144 — 39.085 — 39.619 — 43.453 — 44.074 — 48.399 — 48.580 — 48.656 — 48.946 — 50.663 — 50.701 — 50.820 — 50.932 — 51.170 — 51.462 — 52.679 — 53.806 — 56.068 — 57.152 — 57.536 — 58.297 — 58.893 — 60.418 — 60.882 — 64.256 — 64.506 — 64.771 — 65.076 — 67.517 — 68.331 — 69.513 — 69.711 — 72.782 — 95.851 — 95-1.621 — 95-1.630 — 99.218 — 99.289.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á amanhã.

Esgotado o fundo para combater a sêca

Novo crédito aprovado pelo Presidente da República — O DNOCS deixou de pagar mais de 60 milhões no 1.° semestre de 1953

O PRESIDENTE da República mandou abrir um crédito de Cr$ 394.763.332,50, para atender às medidas de emergência relativas às obras contra as sêcas.

Isso faz parte do programa de reforma do plano de emergência do ministro José Américo e visa pagar os compromissos não saldados do DNOCS, no primeiro semestre de 1953. O Departamento de Obras contra as Sêcas contraiu dívidas de mais de Cr$ 60 milhões, e até agora não teve meios para os pagar. No DNER e no Departamento de Estradas de Ferro as despesas não excederam as dotações orçamentárias.

O novo plano do ministro José Américo será aplicado durante todo o segundo semestre de 1953, e, de acôrdo com que já afirmou, representará o mínimo para satisfazer às necessidades urgentes dos serviços do Ministério que dirige.

ESGOTADO O FUNDO CONSTITUCIONAL

O Ministério da Fazenda informa que o Fundo especial para obras contra as Sêcas, criado pela Constituição, está pràticamente esgotado. Suas reservas estão reduzidas a Cr$ 600 mil.

"E ainda é grave a situação do Nordeste — diz o ministro da Viação. Muitas zonas se tornaram improdutivas por causa da vinda tardia e irregular de chuvas, além do esgotamento normal das terras, provocado pelo clima, nos anos anteriores."

APLICAÇÃO

Esse crédito, aprovado pelo Presidente da República, será destinado ao pagamento das dívidas do DNOCS, no primeiro semestre, Cr$ 61 milhões; 156 milhões para as obras do segundo semestre; 29 milhões para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de cobrir a diferença do que não recebeu nos seis primeiros meses do ano, e, com o mesmo fim, 148 milhões para o DNER.

Comissão de inquérito na E. F. Mossoró

FOI constituída uma comissão de inquérito, por ordem do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a fim de apurar as responsabilidades surgidas no incidente entre o diretor da Estrada de Ferro Mossoró do Rio Grande do Norte e o deputado Mota Neto.

Essa comissão integrada de engenheiros localizados em setores de outros Estados, apurará também as causas do movimento grevista e os atos de indisciplina do pessoal da Estrada.

Fazem parte da Comissão os srs. Jadhiel de Carvalho, Tomas Miranda Freire de Carvalho e Rubens Cruz Ribeiro.

Proibidas novas ligações

SURGEM OS CHANTAGISTAS

SOLICITOU a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica seja baixada uma resolução proibindo novas ligações, para qualquer fim, antes de ser fixada a nova cota para qualquer consumidor.

Essa medida visa exercer um contrôle maior no consumo de energia.

AGEM OS CHANTAGISTAS

Os chantagistas já iniciaram os seus trabalhos. A padaria São Jerônimo, da rua Bulhões Marcial, 11, em Brás de Pina, já foi vítima de um chantagista.

Apresentando-se ali como fiscal de iluminação, um dêles reservou aos donos daquela panificação uma cota de 600 kilowatts.

Ao comunicar o fato, os dirigentes da Panificação não confessaram ter pago ao "fiscal" uma quantia determinada pela doação, o que não acreditaram os funcionários da Comissão de Racionamento. Hoje mesmo deverá o caso ser encaminhado à Polícia.

HOMENAGEADOS OS MAIS ANTIGOS PUBLICITÁRIOS

A DIRETORIA da Associação Brasileira de Propaganda decidiu conceder a Medalha de Jubileu Publicitário aos cinco mais antigos publicitários do Rio, com mais de 25 anos de profissão.

A homenagem aos veteranos da publicidade será prestada amanhã, por ocasião do banquete comemorativo ao 16.° aniversário da fundação da Associação, no Country Club.

Os homenageados, srs. Antônio Azevedo, Cícero Leuenroth, Dário Almeida, Orlando Forin e Osvaldo do Loureiro farão um retrospecto, em breves palavras, a respeito da publicidade em seus primeiros anos de influência no Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dirigentes sindicais estudam o racionamento

Convocação do Ministro do Trabalho

POR convocação do Ministério do Trabalho foi constituída uma comissão de dirigentes sindicais para estudo do racionamento de energia.

Provocou a convocação o protesto feito pelos tecelões, que sofreram grande redução de salários em consequência do racionamento.

A COMISSAO

Três categorias profissionais, justamente as mais atingidas, compõem a comissão: tecelões, gráficos e metalúrgicos.

Pelos tecelões, Francisco Rodrigues Gonçalves (presidente) e Josias Silva. Pelos gráficos, Figueiredo Alves (presidente). Pelos metalúrgicos, Eurípedes Ayres de Castro (que toma posse amanhã no sindicato).

REIVINDICAÇAO

Uma reivindicação é ponto pacífico entre os membros da comissão: pagamento das horas paradas em consequência do racionamento.

Argumentarão dizendo que racionamento autorizado não pode afetar salários.

Novo projeto sôbre os telefones

EXPLICANDO que, caso a Câmara desse parecer contrário e posteriormente rejeitasse a mensagem do Prefeito pedindo a aprovação do contrato da Telefônica, outra mensagem teria que vir, concluiu o relator da Comissão de Justiça, sr. João de Freitas, pela apresentação de projeto, estendendo a concessão à Companhia até 31 de dezembro de 1990, embora isto não importe em privilégio de qualquer natureza.

PODERA' EXPLORAR

Pelo projeto, fica assegurada à Prefeitura a exploração direta dos serviços, por si ou por emprêsas que venham a ser constituídas, respeitados em todos os casos os direitos e propriedades da Companhia Telefônica.

AMPLIAÇÃO DAS RÊDES

De seis em seis anos deverá ser feita a revisão geral dos serviços para aumento das rêdes e para a revisão das tarifas.

PREÇOS

Depois de referir-se a várias cláusulas, entre as quais a de fiscalização da Prefeitura nos serviços telefônicos, termina o projeto apresentado por fixar uma base para as tarifas dos telefones.

Assim, fica estabelecido o preço de Cr$ 95 para os telefones particulares, com um limite de 180 chamadas por mês.

Telefones comerciais, preço, Cr$ 118 mensais, com o limite de 175 chamadas.

NOS JORNAIS

Os telefones a serem instalados nos jornais serão cobrados à razão de Cr$ 95 mensais, sem limite de chamada.

A mesma tarifa é cobrada por linha individual instalada em repartição da Prefeitura, da Câmara do Distrito Federal e do Tribunal de Contas do Distrito.

SUJEITAS A REVISÃO

Estas tarifas estão sujeitas a revisão quando forem transformadas em automáticas as rêdes de magneto atualmente existentes.

Depois de ter apresentado o projeto o sr. João de Freitas, que é do PTN, aparteado, teve de explicar várias monstruosidades constantes da mensagem do prefeito, e já denunciadas pelo sr. projeto, o sr. João de Freitas, que Mário Martins esclarecendo a posição do Prefeito, ao qual, disse, não cabe a menor culpa.

Não sendo um técnico no assunto, teve de designar funcionários da Prefeitura para dar parecer e manipular a mensagem enviada à Câmara.

FICOU PARA HOJE

Ficou para hoje a continuação da discussão da mensagem, e do parecer João de Freitas. Ontem as discussões ocuparam todo o expediente sem que nada fôsse resolvido.

Mais apartamentos entregues pelo IAPETC

JA' foram entregues pelo I.A.P.E.T.C., a vários motoristas profissionais e estivadores, os apartamentos, cuja construção foi ultimada há pouco, no Conjunto Residencial Darcy Vargas, na av. Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

Esses apartamentos vêm sendo entregues aos cuidados inscritos, dentro das possibilidades do departamento competente daquela autarquia, que espera poder fazer a entrega de mais um grupo nas próximas semanas.

Dando-nos ciência do que vem fazendo o IAPETC, no sentido de proporcionar moradia aos seus associados, estiveram ontem em nossa redação alguns motoristas beneficiados.

Não houve reexportação de milho

NÃO houve reexportação de milho na COFAP. O presidente da COFAP chegou a essa conclusão depois de realizadas as sindicâncias. Até o ponto em que se encontram as investigações, foi constatado não ter havido reexportação do produto.

Diretoria da Associação do Ministério Público

TOMOU posse ontem, no salão de conferências do Instituto da Ordem dos Advogados, a primeira diretoria da Associação do Ministério Público do Brasil. A diretoria é a seguinte: presidente, Plínio de Freitas Travassos; 1.° vice-presidente, Humberto Grande; 2.° vice-presidente, Fernando Moreira Guimarães; 3.° vice-presidente, Eudoro Magalhães; 1.° secretário, Paulo Whitaker; 2.° secretário, Arnaldo Rodrigues Duarte; bibliotecário, Otávio Araújo Aragão Bulcão.

Obrigatório o plantão das farmácias

O SENHOR Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança, determinou ontem, ao diretor do Departamento de Fiscalização Externa, que inicie campanha contra as farmácias que não estejam cumprindo os plantões noturnos.

Ontem mesmo, o diretor, acompanhado de auxiliares, iniciou a campanha que visa assegurar o funcionamento das farmácias dentro das escalas prèviamente organizadas.

Os estabelecimentos faltosos estão sujeitos a multas que variam entre Cr$ 100,00 e Cr$ 1.000,00.

Sumário do professor Correia Filho

PROSSEGUIRA amanhã, perante o juiz Talavera Bruce, o sumário de culpa do professor José Correia Filho, acusado do assassínio do comerciante Luís Augusto Ferreira, namorado de sua aluna Alfa Carneiro Dias.

O professor já foi interrogado na 1.ª Vara Criminal e afirmou ter agido em legítima defesa ao matar o comerciante. Nega ainda qualquer ligação com sua aluna Alfa Carneiro Dias.

A defesa está sendo feita pelos advogados Michel Stefan e Alfredo Tranjan. A família da vítima contratou para auxiliar a acusação os advogados Evandro e Raul Lins e Silva e Romeiro Neto.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Apartamentos
S. CRISTÓVÃO
VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.
Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.° 445.
Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.° andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

MEDIDAS

A MEDIDA, no espaço e no tempo, varia de acôrdo com as circunstâncias. E nisso vai o temperamento de cada um, o ofício, o ambiente.

Os ambiciosos, de longa data, vêm medindo tudo na base do dinheiro, pouco se incomodando com a existência do relógio, do sistema métrico ou do calendário. Mas não é precisamente a êsses que nos queremos referir, mas aos outros, que medem da maneira mais prática e mais de acôrdo com os seus interêsses.

Nossa falecida avó, por exemplo, media na base do novêlo. Pobre que era, aceitava encomendas de crochê e disso tirava o seu sustento. Muitas vêzes, ouvimo-la dizer:

— Hoje estou um pouco cansada. Só vou trabalhar três novelos.

Nós todos já sabíamos que ela levava uma média de duas horas tecendo cada um dos seus rolos de lã. Por isso, ninguém estranhava quando dizia que queria jantar dali a meio novêlo. Era só fazer a conversão em horas e botar a comida na mesa 60 minutos depois.



Os poetas têm-se servido dessas estranhas medidas para suas imagens, e nós mesmos lemos, certa vez, já não nos lembramos em que poema, uma referência aos lenços que certa pessoa teria chorado de saudades. "Fulana chorou muitos lenços" — dizia o verso, e nós achamos isso muito lindo. Muito mais lindo, por exemplo, do que se fulana se tivesse "debulhado em lágrimas", expressão que consideramos de muito mau gôsto.

Os índios, por sua vez, marcavam o tempo pela lua, e o cinema americano, que está convicto de que basta uma frasezinha para dar côr local, usa bastante o sistema dos peles vermelhas. Despe um camarada, pinta-o com iodo, bota uma peninha na cabeça e faz o "artista" dizer, em frente à câmera: — Nós, daqui duas luas, atacar caravana homens cara pálida.

E pronto: fêz um filme sôbre a colonização dos Estados Unidos.

Exemplo típico de que muita gente mede as coisas conforme as circunstâncias é aquêle de que fomos testemunhas há algum tempo. Estávamos numa fazenda, onde não havia luz elétrica.

Um dia, pela manhã, à hora do café, nosso companheiro se mostrava tresnoitado. Fizemos-lhe uma observação a respeito e êle explicou:

— Eu li muito, a noite passada.

— E'? E que foi que você leu?

— Li uma vela inteirinha — foi a resposta.

Nossos queridos confrades

O CRONISTA mundano Jacinto de Thormes leu, na "Revista do Rádio", uma declaração de Marília Batista, em que esta afirmava que Linda Batista não é uma boa improvisadora.

Jacinto ficou queimado com a declaração de Marília, e defende Linda, dizendo já tê-la ouvido em belos desafios, lembrando as atuações da mais gorda das irmãs Batista na casa dos Galliez, dos Leite Garcia, etc.

Ó Thormes, vamos com calma. Isso são lá exemplos que se evoquem, em questões de samba?

Mais adiante, o cronista diz — muito honestamente, aliás — que não conhece Marília Batista, mas admite que ela seja uma novata em busca de cartaz.

Errou, Thormes. E errou feio. Marília foi uma das maiores sambistas de todos os tempos, e o que ela não quer, justamente, é cartaz. Tem recusado sistemàticamente, as propostas que lhe fazem para voltar ao rádio. Excelente intérprete de Noel Rosa, e de seus próprios sambas também, pois era uma compositora de classe, é a única cantora nacional que Araci de Almeida respeita.

Quanto aos improvisos, ela era tão grande, que os fazia até na hora de gravar, como é o caso de "De babado", que improvisou num desafio com Noel Rosa. (Disco Odeon 11337, face "A", com acompanhamento do regional de Benedito Lacerda).

Procure, Jacinto, informar-se nas discotecas de Lúcio Rangel ou Paulo Medeiros (você é amigo de ambos). Ouça alguns, entre as dezenas de discos de Marília. Depois, ficará achando que, realmente, Linda não é nenhum assombro.

Trecho



A COPEIRA nova atendeu o telefone e disse o número inteirinho, certo, pausadamente, como lhe haviam ensinado.

Do outro lado da linha, alguém deve ter dito que era engano, porque a dita copeira, aos berros, respondeu:

— **Engano coisa nenhuma! E'** isso mesmo, que eu não sou mulher de enganos.

E desligou, furiosa.

Arquivo de coisas ridículas

AQUI vai o resto da colaboração do leitor J. Nunes, sôbre a tal revista "O Riso", que mantém uma seção de correspondência entre seus assinantes, encimada pelo aviso: "Loura ou morena, grande ou pequena, você encontrará o seu ideal no Correio Sentimental".

Êstes são alguns dos que buscam o ideal:

Assinando-se "Príncipe", um cavalheiro explica: "Loura ou morena, deseja conhecer seu Príncipe? Escreva-me. Sou moreninho, simpático e tenho 23 anos, etc.".

Um tal de "Sansão sem Dalila", limitou seu raio de ação: "Alô, alô, garotas de Ponta Grossa, Castro, Piraí do Sul ou Jaguariaíva. Procuro loura ou morena para fins matrimoniais. Sou claro, 1 m. e 80 cms., etc., etc.".

Êste outro é um entusiasta da Lei Afonso Arinos: "Solteiro, moreno claro, 19 anos, olhos castanhos. Desejo corresponder-me com moça de qualquer cor". E se assina — "Sem Preconceito".

Finalmente, um português da Africa Oriental: "Cansadito da solidão africana, desejo, para fins matrimoniais, corresponder-me com menina de 18 a 25 anos. Envie foto a "Selvagem".

Êste último, aliás, fica melhor lido com sotaque.



A SENHORA Ricardo Jafet em companhia do sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, por ocasião de um coquetel oferecido pelo casal Emílio Hidal. (Foto da revista "Rio Magazine")

Inaugurado no Tribunal de Justiça o retrato do Desembargador Espínola

O presidente Ari Franco abriu a sessão — Falaram Adelmar Tavares, Fernando Maximiliano e Evandro Lins — Numerosos desembargadores, juízes, advogados e elementos da sociedade presentes à homenagem

NO Tribunal de Justiça foi inaugurado ontem, às 14 horas, o retrato do desembargador Rodolpho Toscano Espínola, que foi seu presidente no biênio 1951/1952. Deu início à cerimônia o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, que pediu à sra. Toscano Espínola descerrasse o retrato.

OS ORADORES

Focalizando a figura do homenageado, falaram o desembargador Adelmar Tavares, o procurador gerál Fernando Maximiliano, o advogado Evandro Lins e Silva, representando a Ordem dos Advogados, e o desembargador Toscano Espinola, agradecendo.



Desembargador Rodolpho Toscano Espinola, cujo retrato foi inaugurado no Tribunal de Justiça, por ter exercido sua presidência no biênio 1951-1952. Ao lado, a sra. Lolita Toscano Espinola.

O desembargador Adelmar Tavares relembrou seus laços de amizade de mais de trinta anos com o homenageado e evocou lembranças da Paraíba, Estado natal do desembargador Toscano Espinola, chamando-a de "terra do couro cru e das violas amorosas, das flautas canoras, de guerreiros, heróis e poetas".

Traçou o perfil do homenageado, a quem "o sol nunca encontrou entre lençóis", que "levantou sozinho os seus andaimes, que amassou o barro com o suor de seu rosto". Comparou sua atividade com a das abelhas, dizendo que delas tem a pertinácia e a bondade.

O procurador geral Fernando Maximiliano focalizou as qualidades de juiz do homenageado, "pontual, exato, firme, resoluto, em cujas mãos os processos jamais dormiram o sono do esquecimento".

O advogado Evandro Lins e Silva, falando por seus colegas, disse que Toscano Espinola revelou na magistratura sua verdadeira vocação, conquistou o respeito de gregos e troianos e mostrou-se "magistrado da melhor estirpe". Compreensivo para os jovens, faz justiça aos advogados, antes de fazê-la às partes.

O AGRADECIMENTO

Agradecendo, disse o homenageado que conservaria a lembrança da homenagem em seu coração, pois conhecia a bondade daqueles que a haviam promovido.

Historiou sua gestão como presidente do Tribunal de Justiça, dizendo que não encontrara boa vontade da alta administração para com o Tribunal. Renovou seus agradecimentos ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, aos oradores que o haviam saudado, amigos de longa data, como Adelmar Tavares, ou mais recentes, como Fernando Maximiliano e Evandro Lins.

OS PRESENTES

Estiveram presentes os desembargadores Guilherme Estelita, Romão Lacerda, Mario Monteiro Machado, Emanuel Sodré, Afonso Chagas, Sadi Gusmão, Milton Barcelos, Souza Santos, Serpa Lopes, Henrique Fialho, Oscar Tenório, Narcélio Queiroz, Eurico Portela, juizes Robilart Marigny, Hugo Auler, Roberto Medeiros, Vicente Faria Coelho, advogados Tude Lima Rocha, Oswaldo Rezende, Pedro Delamare São Paulo, Justo Mendes de Morais, Artur Machado de Castro, Lino Neiva Sá Pereira, Eugênio Catta Preta, Francisco Gonçalves, Frutuoso Aragão, Bruno de Almeida Magalhães, Veloso Rebelo, Serra Vale, Silveira Serpa, Luiz Machado Guimarães, dr. e sra. Joaquim Fernandes Couto, sr. e sra. Percy Levy, sr. e sra. Francisco Figueira de Melo, jornalista Vladimir Bernardes, sr. e sra. Hilton Nabuco de Castro, dr. Mario Souza Aguiar, Mário Lima Rocha, sras. Elsa Lima Rocha, Olga Neiva, Lourdes Lima Rocha, Gilda Espinola Salgado, M. José Cotrim, srtas. M. Alice Cesarino, M. José Cotrim e menino Jerônimo Figueira de Melo.

QUADROS DO CANADA'
DIANA

COM um coquetel muito elegante, foi inaugurada, terça-feira, no Copacabana Palace, a Coleção Seagram de Quadros das Cidades do Canadá, por pintores canadenses. Do sr. Paul Morin, encarregado de Negócios, soubemos que todo o material da exposição viera em aviões, inclusive as cortinas de fundo, e seus organizadores fizeram dispor, aqui, geradores próprios de iluminação. A coleção é grande e ocupa as duas paredes de um dos salões do antigo cassino. O sr. Marshall, representante geral da Seagram no Brasil, chamou a atenção para uma tela de Jacques de Tonnancour, intitulada "Trois Rivières", no gênero "semi-futurista" e que estava, por isso mesmo, atraindo a observação geral.

Encontramos, entre os presentes, o embaixador Acyr Paes, que não víamos há tantos anos e que está sempre o mesmo, pois o tempo parece haver detido, para êle, a sua marcha. Compareceram diversos diplomatas, brasileiros e estrangeiros, como os embaixadores de Costa Rica, de Guatemala, o embaixador Barros Pimentel, o ministro do Haiti, Pierre Rigaud, os ministros Arruda Botelho, Renato de Almeida, o secretário William Wieland, chefe do Serviço de Informações da Embaixada Americana, e conselheiro Humberto Bastos, o sr. Emanuel Stumpf, do Itamarati.

Da sra. José Luis de Aguilar de León, embaixatriz da Guatemala, soubemos que fôra fundado, naquele dia, o Instituto de Cultura Brasil-Guatemala e que, na próxima segunda-feira, haveria, na sede da Embaixada, a primeira reunião de diretoria. Iniciativa inteligente de uma representante que se distingue por sua cultura. A embaixatriz da Guatemala é engenheira e já tem exercido sua atividade no Brasil, trabalhando com o engenheiro Noronha, em cimento armado.

Estiveram presentes o governador e sra. Amaral Peixoto, o almirante Matoso Maia, senhora e filhas, os srs. Osborne Mitchell, Antonio Galou e João da Silva Monteiro, vice-presidentes da Light, o sr. João Lourenço da Silva, ex-diretor do British News Service, os jornalistas Francisco de Sousa Brasil, Jarbas de Carvalho, Oto Sachs, Raul de Azevedo, Gilberto Trompowski, professor Alexandrino Agra, diversos pintores e muitas outras pessoas da sociedade

FESTA NO VALE DAS VIDEIRAS

A TRINTA minutos da estrada União e Indústria, próximo a Petrópolis, está situado o vale das Videiras. E' um local muito aprazível, onde numerosas pessoas vêm construindo suas casas de verão.

Tendo acabado de construir um restaurante e bar, destinado aos moradores do vale, aos compradores e visitantes, a companhia Aurea Brasileira inaugurou êsse melhoramento com um churrasco ao meio dia e festejos à noite.

Depois do almôço, os visitantes percorreram o vale, através das estradas que ligam seus diversos recantos com a sede do loteamento, a estrada União e Indústria e a Rio-S. Paulo.

Houve danças e fogos de artifício, prolongando-se a festa até altas horas da noite.

Dentro de breves dias surgirá em Petrópolis um novo bairro. A localização e topografia do vale das Videiras permitem prever que ali se erguerá um cidade.

Conferências

HOJE, às 17,45, no auditório do IPASE, realiza-se a nona conferência do ciclo patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getulio Vargas. Será proferida pelo dr. Luciano Mesquita, técnico da Divisão de Pesquisas da Fundação, que falará sôbre o tema "Administração para o Plano de Desenvolvimento Econômico".

Entrada franca.

Faleceu Isaura Vieira Salema

FALECEU na madrugada de ontem, no Hospital Evangélico, a sra. Isaura Vieira Salema, viúva do dr. Alberto Salema e mãe da sra. Maria Rita Vieira Salema, do dr. Antônio Vieira Salema e sr. Moacir Salema, já falecido.

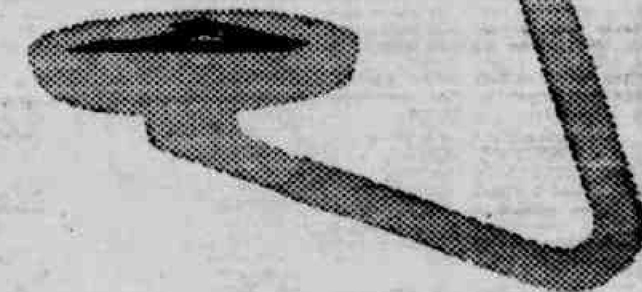
Nascida na fazenda de Santa Rita, município de Valença, era filha do dr. João Vieira Machado da Cunha e sra. Rita Werneck Vieira Machado da Cunha e neta dos Viscondes de Ipiabas, proprietários rurais na região.

Residia na rua Smith Vasconcelos, 34, Laranjeiras, mas seu corpo ficou depositado na capela do cemitério de S. Francisco Xavier, de onde saiu o entêrro às 17 horas, para o mesmo cemitério.

uma escola



onde se aprende a ganhar a vida...



Numa escola você pode aprender muitas coisas, mas não aprende a ganhar a vida. E aí está porque você precisa preparar-se para tornar melhores os seus dias futuros. Aprendendo datilografia você poderá conseguir melhores oportunidades .., poderá garantir seu êxito na vida.

O INSTITUTO HALDA — moderna escola de datilografia com métodos racionais de ensino — coloca à sua disposição suas instalações no Centro, Catete e Tijuca.

instituto HALDA

Centro . Praça Tiradentes, 85 - 1.° e 2.° andares
Catete . Rua do Catete, 295 - sob.
Tijuca : Rua Carlos Vasconcelos, 165

Imprensa da JOC

ESTA circulando em nossos meios profissionais o mensário "Juventude Trabalhadora", órgão de divulgação da JOC.

Apresenta matéria variada e de interêsse para a mocidade católica.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Monsenhor Melo Luiz, Manoel Antonio Teixeira, Jorge Pinto de Andrade, Antonio Ferreira da Rocha, Floriano Costa Brandão, Honorio Pimentel, Henrique Fersky, Henrique Batista Parente, José de Almeida, Aloisio Barata, Manoel Couto Duarte, Abilio de Almeida Dagmar Aderaldo Chaves Antonio Bastos Corrêa, Henrique Rodrigues Corrêa, José Pinto Cardoso, Prospero Silva Filho, José Lourenço, Ilidio Francisco Fleury Perilo, Sebastião de Araujo, Mario de Morais, Luiz Leite Pinho, Francisco Lima e Silva, Otavio de Sá Neves da Rocha e Otavio Luiz de Berenguer Cesar.

Senhoras: Leontina Rebelo Torres, Regina Maria Olivieri Cossolino, Guilhermina Jordão de Queiroz, Lourdes Soares dos Santos, Maria da Glória Barros Cirne, Julia Carolina Barros e Isabel Magalhães Viana.

Senhoritas: Nilza Elias Iunes, Moema Milano Aladir do Espírito Santo, Hilda Cabral da Silva, Maria Moreira, Elen da Costa Pereira, Gilse Maria Gomes e Dirce Carvalho São Tiago.

Meninos: Agildo, filho do sr. Pedro Nolasco de Souza e sra. Conceição Iva de Souza; Rubens, filho do casal Rubens Luiz Pereira-Enedina Figueiredo Pereira; Antonio José, filho do casal Valdemar Moreira-Rilda Moreira.

Meninas: Ghyta, filha do sr. Roberto Rabichov e sra. Rosa Rabichov; Maria do Carmo, filha da sra. Nei Mariano Ribeiro; Iza e Ivone dos Santos; Elizabete, filha do sr. Ivo Galozzi e sra. Alice Amalia Galozzi; Odelia, filha do casal Marcos Sampaio-Dina Bech Sampaio e Leda Maria, filha de Elmano Borges de Freitas e sra. Jandira Magalhães de Freitas.



QUINTA-FEIRA, o sr. José Borges Pires Filho e sra. Alice Borges Pires, completaram 25 anos de casado. Seus filhos Maria Alice, Marly e José Carlos, nosso colega de redação, mandaram rezar missa em ação de graças, na igreja Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim. A noite, o casal (no clichê), ofereceu uma recepção aos parentes e amigos, em sua residência, na rua Moura Brito 94.

Nascimento

NO dia 12, nasceu o menino Edson, filho do sr. José Mühlbauer e sra. Iriondina da Paz Mühlbauer.

Em benefício das vítimas do Amazonas

SOB o patrocínio da sra. almirante Braz Veloso, realiza-se hoje, às 20,30, um concerto no auditório da ABI, em benefício das vítimas da enchente do Amazonas.

O programa foi dividido em três partes, constando de números musicais e declamação.

Vem ao Rio um técnico em saúde pública

O DOUTOR Fred L. Soper, diretor da Organização Sanitária Pan-americana, deve chegar ao Rio amanhã, num "Clipper" Super-6 da Pan American, procedente de Buenos Aires.

Técnico também em medicina tropical, o dr. Soper já visitou diversos países sul-americanos, antes de sua viagem ao Brasil.

Conferências

O SR. Marcel Beaufils, "agregé" da Universidade, doutor em letras, professor de estética musical no Conservatório Nacional de Paris, fará hoje, às 17,30, uma conferência no Instituto Nacional de Música, sôbre o tema "Villa-Lobos vu par un Européen".

Reumatismo – Ciática – Sinusite
Artrite – Trigêmio

TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O METODO MONTANARI

CLINICAS MONTANARI

RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 602 - Tel. 52-3498
SAO PAULO: Rua São Luiz, 258 — Telefone: 34-3717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.° andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS



JSE
RALO ROTATIVO
O ralo que abre e fecha
Distribuidores
SOCOPAN
Tel.: 32-8227
Av. Erasmo Braga, 227-5.° 510 e 518

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 94, De 13 às 18 hs.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
"MOPAR"
Revendedores autorizados: CHRYSLER - DE SOTO - DODGE FARGO e PLYMOUTH
Especializados em peças: AUSTIN - CHEVROLET - BUICK CADILAC - FORD - MERCURY PONTIAC e demais carros.
Rádios Genuinos — Grades — Molduras — Lanternas — Faróis - Frisos - e um mundo de novidade para todos os carros
CIMEX LTDA.
Av. Mem de Sá, 173 - Tel. 22-9073 - End. Tel. "Yeozac"

RELÓGIOS
De Ponto De Vigia De Parede
Peçam demonstrações e preços
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227-1.°
Tel.: 32-8227



Passatempo

PROBLEMA N.° 899, EM 15-7-53

Horizontais: 1 — aparência; 4 — símbolo da prata; 6 — cova que recebe a água dos terrenos pantanosos; 7 — Assistência Pública; 8 — o maior; 9 — faísca elétrica; 10 — artigo; 11 — carta de jogar; 12 — pau de jogar a pela; 13 — contração; 14 — estás.

Verticais: 1 — achata; 2 — pessoa fina, astuta (pl); 3 — limítrofe 4 — fruto comestível do abacateiro; 5 — saturadas de anidrido carbônico.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS
(de Titan)

9 letras

CDIDO

9 letras

BC IRA

CHARADAS SINCOPADAS

Existe um *grande estabelecimento de fabricação industrial* instalado num *município baiano* pouco conhecido — 3-2

Esse *homem digno de compaixão* já foi grande na vida; dá-lhe o *cântaro* para que êle mate a sêde — 3-2

SOLUÇÕES DO DIA 14

Enigmas — Solapa — Cautela
Casais — Alto-a; Passo-a.
Problema 898: H — Caliope — arsenal — mi — ri — bar — mim — isa — camerun — amarela — V — cambucá — aria — am — la — rima — lan — aar — on — maré — pari — ui — elimina.

DIOFRAN

TEATRO

CLAUDE VINCENT

DIREÇÃO DE "UMA MULHER EM 3 ATOS"

A PEÇA de Millor Fernandes, já analisada no artigo anterior, teve direção compreensiva, em S. Paulo, de um diretor que se afastara do teatro para filmar: Adolfo Celli.

Verificando que, para tornar a parte "contada" transmissível ao público, um recurso cênico era indispensável, Celli colocou "Maria", ao abrir o pano, num aparêlho radioscópico, para situá-la no consultório do médico Sigismundo, seu amante naquela época. O aparêlho, colocado num "truck", foi iluminado por um "spot" que se apagava para que êsse "truck" desaparecesse e para revelar, numa iluminação geral, o apartamento de Eduardo e Maria, ambiente da história. Noutro trecho contado, Maria está num chuveiro, fechado por portas basculantes; e como, na história do casal, Eduardo vai para um chuveiro do lado oposto, sabemos imediatamente que o de Maria se encontra num local que veio a ocupar posteriormente. Também êsse chuveiro fica num dispositivo móvel e desaparece em menos de um segundo. Outro achado do diretor foi o uso do alto-falante e de uma luz estranha, na cena expressionista, para que o público compreendesse que a cena se passava na alucinação de Eduardo, e não na vida atual.

Estas são colaborações visíveis, do diretor com o autor, mas há outras, que surgem da personalidade marcante de Adolfo Celli e que dizem respeito ao ritmo: acelerando-se às vêzes pelo acompanhamento do "jivre" sempre mais alto, até Maria bater na parede do apartamento vizinho, quando tudo toma um ritmo mais normal, com o silêncio inesperado. Dou êste exemplo, porque é mais fácil de descrever: mas houve muitos dêsses detalhes, alguns pedidos pelo texto, outros que o diretor utilizou para criar os seus efeitos.

Quanto à interpretação, Ludy Veloso, que começou visìvelmente emocionada com a tarefa de viver essa Maria de múltiplas facetas, encontrou, depois, o tom adequado à espôsa insatisfeita, à meretriz expressionista, à mulher artificial, amante do senador. Foi uma realização acima das que presenciamos no Rio.

Armando Couto, no triplo papel do professor, do malcriado rico, do poeta fantástico, teve mudanças relâmpago. Os três homens foram perfeitamente caracterizados. Foi trabalho exaustivo, de nível também mil vêzes superior ao que assistimos no Rio. Benedito Corsi emprestou as pernas encolhidas para o amante escondido no armário, de maneira efetiva e divertida. E o cenário de Francini era tècnicamente, se não artìsticamente, irrepreensível.

ANGEL PERICET, o bailarino espetacular da Cia. "Romeria", atualmente no Teatro Carlos Gomes

O Rio Theater Guild

NOS dias 29, 30 e 31 de julho, o Guild comemora seu 80.º aniversário, com a produção de "Winterset", de Maxwell Anderson. Essa peça foi vista no Rio, representada pelos Doze, com o título de "Tragédia em Nova York".

É uma peça poética, tratando de uma tragédia do século XX, e, no cinema, teve a interpretação de Burgess Meredith e Sylvia Sydney. Na produção do Guild, quem dirige é Lloyd Douglas, e há muito está ensaiando a peça, para obter o maior rendimento possível do seu elenco, especialmente escolhido.

Estréia de Nicette Bruno

NICETTE Bruno vai estrear seu Teatro Íntimo, da rua Vitória, de S. Paulo, dia 21, "Ingênua até certo ponto" (The Moon is Blue) é a comédia, na qual trabalha com Luís Tito e Paulo Goulart, sob a direção de Armando Couto.

Veio de S. Paulo Eleonora Bruno, sua tão jovem mãe, que trabalhou em "Dorotéia", no papel-título, para convidar a crítica especializada a ir a S. Paulo para a inauguração do Teatro Íntimo" Nicette Bruno (TINB).

Rodolfo Mayer no Municipal

"AS mãos de Eurídice", peça de Pedro Bloch, traduzida em vários idiomas e representada com grande sucesso, será encenada no Teatro Municipal.

Serão três únicos espetáculos: quinta-feira, às 17,30; sábado, às 21 horas; e domingo, em vesperal, às 16 horas.

Esopo vai a Petrópolis

A CIA. Dramática Nacional, estréia hoje em Petrópolis, com "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, peça em que Sérgio Cardoso faz o papel do aleijado "Esopo" das Fábulas.

Em seguida, a companhia dará uma récita de "A Falecida", outra de "Canção dentro do Pão", e ainda outra da primeira peça dessa temporada rápida.

Em Juiz de Fora, onde irá depois, fará uma temporada de duas récitas de cada peça, antes de voltar ao Rio, para estrear, no Carlos Gomes, dia 28.

Conversa com Carlos Brant

— "HÁ novidades com os Artistas Unidos?"

— "Se há! Muita coisa. Jardel Filho representa em "Mulheres Feias", domingo à noite, pela última vez. Depois, segue para S. Paulo, onde vai filmar com Cacilda Becker, na Vera Cruz, em meados de agôsto. Têrça-feira, será substituído, na peça de Saittà, por Cilo Costa, que já trabalhou conosco, em "Os Maridos Avisam Sempre".

— "E a nova peça?"

— "J'y suis, j'y reste", de Jean Valmy e Alfred Vency, traduzida por Agnelo Macedo. Nesta peça Francisco Dantas não trabalhará. Será substituído por Cilo Costa, que será o sobrinho de Madame Morineau (se Dantas tivesse feito o papel, teria sido necessário fôsse o irmão, o que modificaria a peça). Quanto ao galã, será o nosso novo contratado, Nelson Morrison, o tipo exato de Jean Marais quando mais moço. Nelson fêz teatro no colégio e temos muita fé nele. Fernanda Montenegro é a criada engraçada. Laura Suarez tem um papel importantíssimo, uma mulher do povo, espécie de Anna Magnani cômica. Lígia Nunes será a secretária da condessa. A condessa, naturalmente, é a Morineau.

— "A peça diverte?"

— "É engraçadíssima, picante. Para mim, vai agradar tanto quanto "A Cegonha se Diverte".



"O NOIVO da minha espôsa" é o filme que a Arte anuncia para segunda-feira, nos cinemas Art Palácio e Rivoli. Uma comédia de equívocos, dirigida por Carlo Ludovico Bragaglia. Na foto, Aroldo Tieri, numa cena. Fazem parte do elenco: Leonardo Cortese, Vera Carmi, Ione Morino, Guglielmo Barnabò e Eduardo de Fillippo.

Artes Plásticas

Artistas de Israel

ESTÁ sendo esperada a mostra representativa de Israel para a II Bienal de Arte Moderna de S. Paulo. Anuncia-se que essa mostra se compõe de 50 telas dos seguintes artistas: Wexler Yaacow, Pinhas Abramovitz, Eisencer Yaacow, Kahana Aharon, Arieli Mordejai, Raayoni Shmuel, Simon Johanan, Okshi Avshalom, Janco Marcel, Naton Avraham, Meirovitz Zvi, Lubin Arie e Krize Jehiel.

Sala Klee

O CONSULADO Geral da Alemanha em S. Paulo recebeu um telegrama para a Bienal, anunciando o envio do material relativo à representação alemã e informando que a Alemanha tenciona apresentar na Sala Especial a obra de Paul Klee.

O conjunto das obras de Klee constituirá um dos elementos de maior interêsse da Bienal. Os ambientes artísticos e da crítica estrangeira consideram a Sala Klee, ao lado da Sala Picasso, acontecimento de importância excepcional.

Curso de Crítica

ESTÃO abertas as inscrições para o sétimo curso de Crítica Cinematográfica, promovido pela Ação Social Arquidiocesana, sob a orientação do crítico Hugo Barcellos. As aulas (uma série de 20, num período de dois meses e meio) terão início no dia 11 de agôsto. Serão às segundas-feiras. Não são exigidos documentos, mas os alunos devem ter o curso secundário completo. Para a inscrição, há uma taxa de Cr$ 100,00.

As matérias são: (1) Fundamentos morais d. arte; (2) Interpretação crítica; (3) Aspectos técnicos; (4) História do Cinema; (5) Aspectos sociais.

Informações na sede da ASA, à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, ou pelo tel. 22-9270.

DISCOS GRANDES NOVIDADES
LONG-PLAY
Acabamos de receber
MÚSICA DE CÂMERA.
ÓPERAS E JAZZ
A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 65

CASABLANCA
Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elisete Cardoso, Bl... Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: Tels.: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.
"Um Americano em Recife"
Um "show" que faz rir, empolga e encanta
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

"VOGUE"
★ ☆ ★ ☆ ★
VISITE O LIVING-BAR,
NO 1.º ANDAR

"STUD DO TÉO"
AV. ATLANTICA, 4.206 - Pôsto 6 - Reservas: Tel. 47-2438
A UNICA BOITE TURFISTICA DA AMERICA
À meia-noite, corridas de cavalos com prêmios, tôdas as noites. À 1,30 horas "Pausa para medir a ação" uma brincadeira de salão com Celeste Aída, Mara Abrantes, Fernando Barreto e a estrêla de teatro, Consuelo Leandro.
Texto de Teófilo de Vasconcelos e Leon Eliachar.
Bebida honesta — Refrigeração perfeita — Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MÚSICA

MARIO CABRAL

UM POPULÁRIO À ESPERA DE INTÉRPRETES

DIZEM que o conjunto de Ari Barroso, que saiu daqui para uma excursão pelas Américas, fracassou em vários aspectos, inclusive no que mais nos interessa, que seria uma boa propaganda da nossa música popular, apresentada por um grande compositor do gênero. Deve ser verdade, mas é estranho. Se até Dick Farney, segundo telegramas, fêz sucesso nos Estados Unidos, é de estranhar que um conjunto típico, que se dispunha a apresentar o nosso cancioneiro de verdade, com instrumental, ritmos e material de percussão adequados, por muito mais razões, não obtivesse um êxito espetacular.

É verdade que, segundo também mandaram dizer, êles estão sendo vítimas de um empresário meio vigarista. Mas o certo é que fracassaram. Os êxitos de nossos artistas, lá fora, contrariam o ditado "pas de nouvelles, de bonnes nouvelles". Se as notícias escasseiam e as que chegam são confusas, se os "círculos bem informados" nada informam de positivo, é porque, realmente, a coisa não vai bem. O nosso ufanismo já se teria manifestado.

Abstraindo contudo, o aspecto meramente comercial da iniciativa, Ari teria levado um autêntico conjunto brasileiro? Se levou, foi criação sua, proeza inédita em nosso meio, pois a verdade é que, há muito, não existe, no Brasil, um conjunto autêntico de música popular brasileira.

Lembro que, há tempos, Mário Reis tentou fundar um conjunto típico brasileiro. Os ensaios eram na antiga Rádio Clube, quando essa estação funcionava à rua Bethencourt da Silva, no prédio onde ainda se encontra a redação de "O Globo". Mozart de Araújo colaborava na iniciativa e o entusiasmo contagiava críticos, escritores, gente da sociedade. O próprio ministro Osvaldo Aranha compareceu uma vez a uma espécie de "avant-première" do grupo, que, enfim, ia escandalosamente revelar aos brasileiros a sua própria música popular.

Algum tempo depois, tudo desapareceu. Pixinguinha também fêz a sua experiência. Quando o antigo Cassino Copacabana era obrigado, para manter o jôgo, a apresentar atrações, no teatro, que funcionava ao lado do "grill", êle comandava ali, um conjunto de saborosa autenticidade. Seus processos de harmonização, instrumental, repertório, baixaria, cantores, conseguiram, apesar do caráter meio pedinchão e humilhante do espetáculo apresentado graças a uma lei protecionista, que visava proteger mais o jôgo que o nosso populário, um êxito que ainda não foi esquecido.

Depois, veio a comercialização do rádio, o instrumental estrangeirado, as fábricas de discos mal orientadas, as brigas em tôrno de direitos autorais, a gravação de foxes, rumbas e boleros em "versão portuguesa" (horríveis!), e o ambiente ficou ainda pior. Mas há ainda outro fator da maior relevância, nessa confusão. Como os nossos instrumentistas têm uma musicalidade excepcional e abordem fàcilmente qualquer partitura, ninguém quer estudar. Não há aqui uma dedicação, um esfôrço pela perfeição, um artezanato, indispensáveis mesmo para o cultivo do gênero. É a mentalidade da "orelhada", dos batedores de caixa de fósforo, com que vamos perdendo talentos, vocações e oportunidades como essa que Ari Barroso acaba de perder.

Villa-Lobos, de quem, aqui no Brasil, em geral só se conhecem algumas anedotas, mas tido no estrangeiro como um gênio e dos maiores compositores contemporâneos, declarou que, nos países musicalmente civilizados, os grandes compositores populares são aquêles que têm um "back-ground" cultural e conhecimentos suficientes para abordar a música erudita, dispondo, portanto, de meios indispensáveis para produzir esplendidamente, honrosamente, a música de seu povo. Aqui, faz-se justamente o contrário. O próprio violão, que é o nosso instrumento mais popular, base de qualquer "regional", não é aqui estudado convenientemente. As nossas escolas de música não o incluem entre suas disciplinas. E ninguém quer estudar por conta própria...

Imagino o que se está passando com a orquestra de Ari Barroso, cujo talento e cujo dinamismo ainda terão, lá fora, a sua oportunidade. Mas a classe, sobretudo fora daqui, é muito desunida, seja em matéria de arte ou de esportes.

Dois exemplos disso temos numa excursão que o Botafogo fêz, há anos, pela Europa e América Central. Num país da Europa Central, em que se exibiram, procuraram, ao chegar, saudosos da pátria, os possíveis brasileiros existentes no lugar. Pois bem: os dois únicos brasileiros de lá não se davam. Depois, no México, foram a uma tourada e, durante o espetáculo, a assistência começou a estranhar um vozerio imenso, que partia de determinado ponto das arquibancadas, sempre que o toureiro passava mal. Verificou-se que a gritaria vinha da rapaziada do alvinegro. Êles torciam pelo touro... Depois dêstes dois exemplos, verdadeiros, estou imaginando as atribulações de nossos pobres músicos, tão inexperientes.

CINEMA

ELY AZEREDO

"FÉRIAS NO DANÚBIO"

EM 1951, o produtor Boris Morros trocou Hollywood por Viena, pelo menos durante o tempo necessário à realização de "Férias no Danúbio". De Hollywood, levou apenas um ou dois técnicos. Atores, dançarinos, músicas, coreógrafo e diretor, foram escolhidos lá mesmo em Viena. Assim, o filme não é um produto americano enlatado na Áustria. É um filme vienense, que tem muito da graça, ingenuidade e sentimentalismo das operetas centro-européias da "era pré-atômica".

Nessa aventura bem sucedida, Morros entrou com dois trunfos bem pensados: Marika Rokk e o agfacolor. A revelação do agfacolor deve ter chegado ao produtor através do filme russo "Flor de Pedra" (*), muito bem recebido nos Estados Unidos, no imediato após-guerra. Em "Férias no Danúbio", não foi usado criativamente, como no filme de Ptushko, mas atende muito bem aos desejos da produção. É agradável à vista, não fatiga como o tecnicolor mediocremente distribuído dos musicais medianos de Hollywood. E, principalmente, serve fielmente os cenários e o guarda-roupa, sem arvorar-se em elemento principal.

Com muita razão, o título original da fita é "Marika". Antes de tudo, o filme é Marika Rokk. A vedeta famosa do pré-guerra reaparece em excelente forma. Quando muito iluminado, seu rosto admite que muitos anos se passaram. Mas, na fluência, leveza e expressão dos movimentos, a dançarina de hoje é talvez maior que a de ontem.

Muito convenientemente, a história é um filete. Não atrapalha o desenrolar do filme; serve como um alinhavo no desfile de canções, danças folclóricas e quadros de "ballet". A coreografia de E. Hanka é muito boa.

A versão a que estamos assistindo é falada e cantada em inglês. Só o número inicial, que exige sincronização impecável dos versos com o movimento, conserva o alemão. Mas a dublagem, realizada por técnicos especializados, não prejudica o filme. Para os apreciadores do musical, "Marika" é um prato delicioso, indispensável ao cardápio da semana.

(*) NOTA: *Os elogios ao colorido de "Flor de Pedra" não se aplicam a uma cópia horrorosa que anda por aí.*

Vem aí Carmen Sevilla

FOI fixada para agôsto a vinda ao Brasil da atriz-dançarina espanhola Carmen Sevilla. Sua chegada coincidirá com o lançamento de seu filme "Violetas Imperiais", da Suevia Filmes, a emprêsa de Cesareo Gonzalez. A Suevia pretende produzir no Brasil e há algumas semanas, anunciou que Carmen Sevilla seria a estrêla de um dêsses filmes.



CHEGA HOJE DOROTHY DANDRIGE

A CHEGADA de Dorothy Dandrige ao Rio, antes marcada para domingo passado, foi adiada para hoje. Ganhando fama em "night clubs" famosos, como o Mocambo, o Cafe Gala (ambos de Hollywood), o Cafe de Paris (Londres) e o "La Vie en Rose" (Nova York), Dorothy foi contratada pela Metro. Já apareceu em dois filmes, inéditos no Brasil: "Amar e Perdoar" (Bright Road), no papel principal, e numa sequência de "A Porta Secreta" (Remains to be Seen). A foto acima tomada num intervalo de filmagem de "Bright Road", mostra a estrêla com Harry Belafonte, o "astro" do filme

Campinas faz cinema

JÁ falamos do filme "Sós e Abandonados", realizado em Campinas, S. Paulo. Foi dirigido por Fernando Gardel Filho e trata do problema da infância abandonada. Agora, podemos acrescentar que será lançado em 26 cinemas paulistas, no fim do mês. Dizem que custou Cr$ 2 milhões e 200 mil. A montagem está sendo realizada pelo argentino Lourenço Serrano. Os atores principais do elenco (todo escolhido em Campinas) são: José Araujo Neto, Lina Garbo, Mauricio Morey, Pedro Rodrigues, Ruth Ferreira, Neide Landi, Ferreira Neto e Nelson Fort.

Da Multifilmes

"FATALIDADE", com argumento e direção de Jacques Marte, já foi inteiramente filmado. As filmagens duraram 22 dias. A estrêla é a austríaca Angelika Hauff. "O Craque" está quase pronto.

"Destino em Apuros", o primeiro filme da Multifilmes e primeira produção colorida de longa metragem do cinema nacional, não será mesmo o "cartão de visita" da emprêsa de Civelli. Os homens de Mairiporã confiam mais no prestígio e talento de Procópio, e vão apresentar primeiro "O Homem dos Papagaios"; depois, "Destino em Apuros", seguido de "Uma Vida para Dois".

Mignone compôs e dirige o fundo musical de "Destino em Apuros". Aliás, o filme vai ser musicado no Rio, a pedido seu.

"Banana Brava", novela de José Mauro de Vasconcelos, é um dos próximos trabalhos da Multifilmes e, como "Destino", será rodado em anscolor. "Amor entre fronteiras", filme com a Guerra do Paraguai como "back-ground", tem o setor produção a cargo do inglês Harry Hand, que trocou Cavalcanti por Civelli.

Memórias de Bing

"CALL me Lucky" é o título do livro de memórias que Bing Crosby ditou para Pete Martin e que acaba de ser lançado por Simon & Schuster. É assim que Bing explica seu êxito: "Todo homem que vê um de meus filmes, que me ouve nos discos ou no rádio, acredita firmemente que canta tão bem quanto eu, principalmente quando está no chuveiro"...

O fato é que a renda de Mr. Crosby continua dando trabalho extra aos técnicos tributários. Em seu contrato com a Paramount, que cobre os próximos sete anos, êle recebe mais de 175 mil dólares por filme; faz 150 mil anuais, em "royalties" de gravações; tem cêrca de um milhão em imóveis, um rancho de 25 mil acres em Nevada, e "otras cositas mas".

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-1066

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 e 615-6 — Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/13 — Tel. 32-0870

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3633

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-8743

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria. Tel. 42-7341 e 42-3586.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Maria de Souza Borges, extraído dos autos da ação de despejo que move Otília Aguiar Constantino, na forma abaixo: O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber à referida Maria de Souza Borges que a êste Juizo foi distribuído uma ação de despejo requerida por Otília Aguiar Constantino, cuja inicial é do seguinte teor: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Otília Aguiar Constantino, brasileira, proprietária, residente nesta cidade, contra sua inquilina d. Maria de Souza Borges, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à rua General Pedra n.º 148, vem propor a competente ação de despejo com fundamento na falta de pagamento de aluguer convencionado de Cr$ 4.000,00. — Injustificadamente êsse aluguer não foi pago referentemente ao mês de março p. passado. — Isto posto e mui respeitosamente a suplicante, demandando sua inquilina, vem pedir a Vossa Excelência que se digne mandar citá-la para desocupar o imóvel arrendado, sob pena de, não o fazendo, ser despejado, pagando, ainda, tôdas as despesas do processo. — Requer, outrossim, sejam cientes os subinquilinos encontrados no local, bem assim o fiador do contrato, José Francisco do Nascimento, encontrado à avenida N. S. Copacabana n.º 1241. — Dando à presente o valor de Cr$ 48.000,00 para o efeito do pagamento da taxa judiciária, E. R. deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de abril de 1953. (a) Celso Augusto Fontenele, insc. 3289. — Despacho fls. 17v. "Cite-se a ré por edital, com 20 dias. — Indefiro o pedido de fls. 16, pois o prédio não está abandonado. — Rio, 3-7-53. — (a) R. Macedo. — Assim e para que chegue a notícia ao conhecimento da citanda se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, ciente de que deverá contestar a referida ação ou purgar a mora, no prazo de 5 dias, após o decurso dêste edital e que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1953. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevo. (a) Raimundo Macedo. — Está conforme o original. O Escrivão (a) Talma Campos Guimarães.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 47-6578
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE FÉRIAS NO DANÚBIO HOJE

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA



Tribuna Econômica

DILEMA

A IMPRENSA americana não perde oportunidade de comentar o caso dos atrasados comerciais brasileiros. Agora é a mudança do ministro da Fazenda, considerada decisiva na longa espera de alguma coisa que aclarasse um pouco a situação.

As incertezas a que por certo conduzirá a mudança de ministros são esperadas, naturalmente e sem receio. Motivo: os comerciantes americanos, de modo geral, reconhecem que o novo ministro necessita de algum tempo para tomar conhecimento dos fatos, identificar-se com êles, decidindo aos poucos quais as diretrizes a tomar às questões financeiras do país — prementes e afetando não sòmente a economia interna, mas também as relações com outros países.

Todavia, informa-se que muitos exportadores americanos estão confusos, sem saber o que fazer quanto ao Brasil. Isto porque, à mudança de ministro da Fazenda, associou-se outra incerteza: quando serão recebidos os 60 milhões de dólares, segunda parcela dos 30 milhões emprestados pelo Banco de Exportação e Importação? Entende-se que, em alguns casos, o exportador que tenha títulos da dívida nacional (fundos públicos, dinheiro, etc.), ligados ao Brasil, terá um novo trabalho, à base de saque, depois de feita a remessa dos atrasados comerciais.

Enquanto isto, as discussões vão da questão dos pagamentos em dólar (onde há saldo em contas abertas à base de cruzeiro, não depositado no Banco do Brasil) à de que o Brasil deve atualmente mais do que se supunha na época em que o empréstimo foi negociado.

Tais incertezas, quando se trata de bom freguês que somos, constituem fonte de preocupação para um grande setor do comércio exportador americano, à espera de notícias definitivas para a próxima semana.

Banha sem destino

HA mais de 15 dias, 500 toneladas de banha argentina, depositada nos armazéns de Pôrto Alegre, esperam que lhe dêm destino. Foi encomendada em fevereiro (pela COFAP), chegou em junho e permanece depositada, como se houvesse intenção de estocagem. Só não apodrece porque a época é de frio.

E acontece que a COFAP não solicitou a isenção do impôsto de importação a que tem direito — e a Alfândega quer cobrar, de qualquer jeito.

Banco Rural

FOI criado, em Calapônia (Goiás), um banco rural de bases cooperativistas, para o fomento da agricultura do município.

A frente do empreendimento está o próprio presidente da Associação Rural.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Dia do Comerciante

A ASSOCIAÇÃO Comercial e Industrial de Petrópolis está organizando um programa de festividades para comemorar o "Dia do Comerciante", quinta-feira, 16. A Secretaria pede que todos os comerciantes enfeitem nesse dia as vitrines e marquises de seus estabelecimentos.

Rompimento

ESTÁ o Partido Trabalhista na iminência de romper com o govêrno do Estado, caso não mude o tratamento de desigualdade que lhe vem sendo dispensado, no plano político e administrativo. Na reunião de ontem, usaram da palavra os srs. Cordolino Ambrósio, prefeito de Petrópolis, e o deputado Mário Fonseca. Foi aprovada uma nota pedindo a intervenção da Comissão Executiva Estadual no assunto.

Campanha do agasalho

PROSSEGUE vitoriosa a Campanha do Agasalho, promovida pela sra. Doralice Varanda Ambrósio com o objetivo de angariar roupas e cobertores para a pobreza. Ontem, foi colocada uma urna no Cine Esperanto, destinada a receber donativos do povo.

Desprêzo

CONSIDERA-SE o povo de Petrópolis desprezado pela Fundação da Casa Popular, que não incluiu o município no seu plano de construções. Ainda agora, foi autorizada a construção de 46 moradias em Três Rios, enquanto nada se anuncia para um município essencialmente industrial como Petrópolis, onde milhares de trabalhadores anseiam pela casa própria.

Tribuna Religiosa

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

FREI ANACLETO — A paróquia celebrou, anteontem, a festa onomástica de seu vigário, frei Anacleto.

Pela manhã, foi celebrada missa festiva. Às 13.30, as alunas do Curso Santa Rosa representaram, no Cine Pax, "Os mistérios do Rosário", sob a direção de frei Alberto Chambert. A representação alcançou grande êxito, sendo muito aplaudida.

Após, foi servido um "lunch" e oferecida a frei Anacleto uma lembrança de seus paroquianos. Em nome dêstes e das associações religiosas da paróquia, falou, saudando o vigário, a sra. Léa Labarthe Lebre, presidente da Ação Católica (núcleo de Ipanema).

AÇÃO CATÓLICA — Haverá, hoje, às 14 horas, o Círculo de Estudos.

Às 15 horas, prosseguirá o Curso de Religião, a cargo do padre Emílio Silva.

Posse

FOI empossada a nova diretoria da Congregação Mariana de N. S. das Vitórias. Verificou-se a solenidade na capela da Casa do Congregado, sendo oficiante o padre Gialust, atual diretor da Congregação.

Missa em ação de graças

REALIZOU-SE, ontem, na igreja de N. S. das Dores, às 9 horas, a missa em ação de graças, promovida por um grupo de católicos em intenção dos funcionários da Rádio Vera Cruz que colaboraram nas transmissões da visita de N. S. de Fátima.

Reunião dos jornalistas católicos

HOJE, às 17 horas, na rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, reunem-se os membros da Associação de Jornalistas e Escritores Católicos, que tratarão de assuntos do interêsse da sociedade.

Núcleo Católico

COMEMOROU-SE, no quartel da Polícia Militar, o primeiro aniversário do Núcleo Católico da Polícia Militar, tendo comparecido grande número de pessoas.

A reunião foi presidida pelo coronel Ururahy de Magalhães, comandante da corporação.

N. S. do Monte do Carmo

SERÁ celebrada até o dia 17, às 18 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo, a novena em louvor da Padroeira.

Haverá missas amanhã.

Ordenações sacerdotais

REALIZAR-SE-ÃO, ainda êste ano, no município de Barbacena, em vista de resoluções tomadas por d. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, diversas ordenações sacerdotais.

Festa de Sta. Isabel

ESTÁ sendo realizada, na matriz de Santa Isabel, em Bento Ribeiro, a festa da Padroeira.

Diàriamente, às 7 horas, é celebrada missa; às 20 horas, têrço, canto, sermão e bênção eucarística.

10.000 jovens irão a Aparecida

JOVENS operários do Rio, S. Paulo e Minas reunir-se-ão em Aparecida do Norte (S. Paulo), em setembro, a fim de rezar pela paz do mundo e pelo progresso da classe operária.

As inscrições estão abertas nos secretariados da avenida Rio Branco, 40 e Marechal Floriano, 170, e custam apenas Cr$ 100,00 (incluindo passagem de ida e volta).

VI Congresso Eucarístico

DEIXARÃO o pôrto de Santos, no dia 3 de agôsto, os funcionários públicos de São Paulo que vão tomar parte no VI Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Belém do Pará, do dia 11 ao dia 15.

Aceita a demissão do Bispo

NOTÍCIAS do Vaticano informam que Pio XII aceitou o pedido de demissão, por motivos de saúde, apresentado por monsenhor João Batista Portocarrero Costa, bispo de Mossoró, no Brasil.

Festa de N. S. do Carmo

CELEBRAR-SE-Á, no templo de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março, a missa festiva que a colônia pernambucana manda celebrar em comemoração à festa da padroeira do Recife.

Curso de Canto Gregoriano

REALIZAM-SE, atualmente, em Belo Horizonte, com aprovação do arcebispo metropolitano, as aulas do Curso de Canto Gregoriano, ministradas pela irmã Marie-Rose, dominicana.

COMEMORANDO A DATA NACIONAL DA FRANÇA — 14 de Julho — a Biblioteca Municipal inaugurou novos melhoramentos em suas instalações, na avenida Presidente Vargas. O flagrante fixa o vereador Levi Neves (o segundo à esquerda), quando examinava a coleção de discos destinada ao ensino de línguas estrangeiras. Além do setor de discos didáticos, foram também inaugurados o serviço de fornecimento de livros às bibliotecas populares e a sala especial de leitura de jornais e revistas e legislação municipal e federal

Escola Celestino da Silva

ACHAM-SE abertas até o dia 30 as matrículas para o curso de admissão à 1.ª série do Curso Comercial Básico, na Escola "Celestino da Silva" (rua do Lavradio, 56).

Expediente: das 19.30 às 22.10, diàriamente, exceto aos sábados.

Curso de Informações Geográficas

FOI ontem solenemente instalado, na Faculdade Nacional de Filosofia, o Curso de Informações Geográficas promovido pelo Conselho Nacional de Geografia. A aula inaugural foi dada pelo professor Delgado de Carvalho, seguindo-se as que versaram sôbre "Geografia Agrária" e "Geografia de Transportes", respectivamente, pelos professores Miguel Alves de Lima e Moacir Malheiros Fernandes da Silva.

As aulas prosseguiram hoje, no mesmo local, na parte da manhã, de acôrdo com o seguinte horário e programa: 9 — 9,50: Geomorfologia, pelo professor Antonio Teixeira Guerra; 10 — 10,15: O Vale do Rio Doce, pelo professor Ney Strauch; 11 — 11,15: Geografia Agrária, pelo professor Miguel Alves de Lima.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano 1, 1.º andar, antiga rua Larga. TELEFONE 23-3839

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42 2002 — 42-6681

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Consultas — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8310 — 43-9554 e 48-8041

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

UMA FESTA QUE É TAMBÉM DA PROPAGANDA — Comemorando o êxito do lançamento de sua primeira planta — Jardim Águas S. José — a Imobiliária José Portela reuniu jornalistas, publicitários e homens de negócios, em agradáveis momentos de cordialidade.

Falaram o sr. José Portela, chefe da organização; o major Luiz Américo Soares de Farias e um representante da Rio Publicidade.

O cliché fixa um aspecto dessa reunião.

Novo presidente da A.B.P.

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Propaganda realizou, no dia 10 último, a eleição da nova diretoria, para o biênio 1953-55, tendo sido eleito o sr. Manoel de Vasconcelos, diretor da revista "Publicidade & Negócios", para presidente; sr. Alvaro de Oliveira, vice-presidente; 1.º secretário, Leônidas Bastos; 2.º secretário, Pompílio Silva; 1.º tesoureiro, Diamantino Coelho Fernandes; bibliotecário, Pedro de Alcântara Worms, da Organização M. de Macedo; procurador, Belmiro de Sousa Sobrinho, da Rio Publicidade.

O sr. Georgino S. Peres, presidente daquela entidade, no período 1951-53, apresentou o relatório e contas da diretoria cujo mandato terminou agora.

O sr. Lindenberg César, diretor de Phymatosan, propôs o nome daquele publicitário para a concessão do título de sócio benemérito, pelos muitos serviços que prestou à ABP, na sua gestão, tendo sido aceito por unânimidade o alvitre.

Curso de Publicidade e Jornalismo

O JORNAL "O Estado do Rio", que será lançado ainda êste mês, em Petrópolis, pelo sr. Queiroz Júnior, está promovendo um curso de publicidade e jornalismo, naquela cidade, inaugurado dia 13 de junho passado.

A solenidade se realizou no auditório da Difusora de Petrópolis, e contou com a presença de autoridades locais, jornalistas e publicitários desta capital.

Especialmente convidado, o sr. Genival Rabelo, diretor da revista PN, fêz uma conferência sôbre a contribuição da propaganda para o desenvolvimento da imprensa.

Colúmbia Propaganda

A COLUMBIA Propaganda incluiu entre seus clientes mais os seguintes: Galeria Carioca, Casa Neno, Colorado, Sanson Vasconcelos e Persianas Marabá.

EPEM

O DESENHISTA José Catarino Santos ingressou na EPEM — Emprêsa de Publicidade e Estudos de Mercados — Pertenceu anteriormente à Lincoln.

Que é propaganda?

Resposta de MOACYR J. ARTUSI

A CAPACIDADE criadora de Artusi começou a se fazer sentir no panorama publicitário nacional aí pelo ano de 1940, quando, juntamente com Duarte Souza, montou no Rio a Tupã.

Antes, no "Diário Nacional", no "Correio de São Paulo", na Emprêsa Nacional de Propaganda e na Sul Americana, era um redatorzinho desconhecido. profissional de Moacyr J. Artusi pode-se contar por números: 1943 — Diretor da filial em São Paulo da Standard Propaganda; 1944/45 — Diretor de Propaganda da Cia. Gessy; 1945 — fundação com Norbert Paller e outros profissionais da Arco-Artusi Propaganda, emprêsa que liderou em S. P. a propaganda imobiliária, através, principalmente, dos lançamentos sempre sensacionais do BNI e da Monções.

Protótipo do vendedor, Artusi é hoje dono de uma pequena-grande emprêsa de propaganda e de uma magnífica oficina gráfica.

Sua resposta à nossa pergunta não deixa lugar a dúvida: "Propaganda é o retrato fiel do complexo sócio-econômico de uma nação".

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3.º — Tel 22-3367, de 1 às 7 hs.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco 173 13.º — Tel 42 6404 — Res. Rua S. Francisco Xavier 271 — Tel 48 5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 32-7391 — Res. 26-3976

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106, 10.º e 1001 10.º andar — 3as. 4as. e 5as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7670 e 26-8258

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tels. 42-3180 e 26-6318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16.30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Cancer e das lesões pré-cancerosas. — 3as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413. — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels.: 46-0808 e 26-2611

GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6522 — Res. 27-8153.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-8040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016

DR. SÉRGIO PAULO MACHADO DA SILVA
Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 202 — Copacabana — Tel. 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 7 s/ 814-5 — Tel. 22-5934 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels. 37-5559 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799, 3.º andar s/30 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 32-1104 — Res. 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7359 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel. 22 3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 27-3272.

Doenças de Senhoras

DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 18.º and. s/15 — Tel.: 52-3894 — 2as., 5as., e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 90 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0084.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s/ 706/7 — Das 13 às 17 hs, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1837 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1069 — 25-0206.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 — 42-1186

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar s. 718/9, das 9 às 13 hs. — Tels. 22-8034 — 26-9279 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-2092 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

JANEIRO
120 — FONE 42-

PROFESSOR NIMBUS



JOGARIA O BANGU COM O QUADRO DE ASPIRANTES --

E' pensamento dos dirigentes do Bangu lançar mão, contra o Canto do Rio, da equipe de aspirantes que atuou no Torneio Início. Tal medida seria ditada porque sòmente hoje chegará do México o quadro titular, não tendo assim um repouso suficiente para cumprir os dois jogos: amanhã, frente ao Canto do Rio, e domingo contra o São Cristóvão. A decisão, no entanto, depende ainda da consulta ao técnico Délio Neves, a quem, naturalmente, caberá a última palavra. Na hipótese de ser aprovada, a preliminar caberá aos juvenis, já que êstes não têm compromisso de sua categoria com o Canto do Rio.

SÓ EM CASO DE RAIA ENCHARCADA PASSARÁ PARA A AREIA O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Entrevista coletiva do Comissário de Corridas Adayr Eiras de Araujo sôbre os preparativos já realizados pelo Jockey Club Brasileiro para a festa máxima do turfe brasileiro — A situação anormal do turfe argentino impediu Yatasto de participar dos 3.000 ms. de 2 de agôsto — A "prata" da casa, principal atração da grande prova

EM seu consultório na rua Santa Luzia, 735, o dr. Adayr Eiras de Araujo, diretor do Jockey e membro de sua Comissão de Corridas, reuniu, ontem, a crônica especializada, para falar sôbre os preparativos já realizados para o êxito da maior festa do turfe brasileiro, a 2 de agôsto.

Após agradecer a presença de todos, revelou os passos do Jockey junto às sociedades de turfe dos Estados Unidos, Inglaterra e do Chile, para que proprietários americanos, inglêses e chilenos, enviassem ao Brasil defensores de suas coudelarias, para disputar os 300 metros do G. P. "Brasil".

Não tiveram êxito, porém, os entendimentos. Nenhum parelheiro virá dêsses países.

A seguir afirmou o sr. Adayr que do Uruguai e da Argentina já têm suas presenças asseguradas os animais Mundo, Inah e Efusivo, sendo muito provável também a vinda de Chantey, Sabueso e Mister Black.

Sôbre a lamentável ausência de Yatasto, acentuou o entrevistado que a situação anormal do turfe e do govêrno argentino impediu o grande corredor de estar no Rio no primeiro domingo de agôsto.

— "Fizemos tudo, mas não foi possível. Yatasto foi proibido de sair da Argentina e todos os meios empregados foram insuficientes para anular essa proibição".

Continuando, declarou que os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Celso Rocha Miranda e Tude de Lima Rocha foram indicados para constituir a Comissão que se encarregará da recepção das delegações estrangeiras.

As festas começarão no dia 30, com um chá-dançante, depois das corridas, aos sócios e membros visitantes.

No dia seguinte, as delegações serão recebidas pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em sua residência, na rua São Clemente.

Na véspera da grande carreira, isto é, no sábado, dia 1.º, à imprensa especializada brasileira e estrangeira, será oferecido um coquetel, no Hipódromo Brasileiro. À noite, no Copacabana Palace, haverá um banquete aos membros das delegações convidadas.

Terminada a exposição, o sr. Adayr Eiras pôs-se à disposição dos cronistas, para quaisquer perguntas. Várias lhe foram feitas e a tôdas respondeu o entrevistado.

Com referência a uma provável mudança de pista na importante carreira, pôde-se perceber que há o propósito de só mudá-la em último recurso, mantendo-se a grama em caso de pouca chuva.

Acentuou mesmo o diretor do Jockey que só em caso de raias encharcadas é que a prova máxima será disputada na areia.

Não haverá poule de Cr$ 10,00. Como no ano passado, a poule mínima será de Cr$ 20,00, com o rateio dobrado.

Será instalada uma agência no centro, dependendo apenas de local o seu funcionamento.

El Kebir só chegará hoje -

Ao contrário do que se esperava, El Kebir só sairá hoje de Cidade Jardim, devendo chegar à Gávea cêrca das 18 horas. Ficará alojado nas cocheiras do treinador Fernando Pereira Schneider e será dirigido, domingo próximo, pelo jóquei Dendico Garcia. Êste profissional estará no Rio depois de amanhã.

Porque o Leighton "Prometheu" algo?

O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

SÓ DE "PIRULITO"

INDISCUTIVELMENTE, a coisa mais difícil que há, no momento, para um cronista de turfe, é marcar com acêrto a cavalhada cuidada pelo Adair Feijó.

O homenzinho é da ala do "Pezinho pra frente, pezinho pra trás", e não há quem consiga saber quando o pezinho vai para a frente ou para trás.

Cavalo do Adair só ganha quando nada se espera dêle; e vice-versa.

Os fatos aí estão para provar a nossa afirmativa. As irregulares "performances" de Indian Summer, que há bem pouco tempo deu um pipôco, o caso de Elati, fracassando numa turma bem fraca, depois de andar figurando em turma bem mais forte, demonstram que cavalo do "Cara amarrada" regula menos do que relógio de repartição pública.

Como os apostadores já estão desorientados, o Marrêta andou estudando um meio de safá-los. Depois de muito estudo, só encontrou um: o uso do "Pirulito".

Para que vocês entendam melhor e possam pôr em prática o sistema do Marrêta, aí vai uma explicação.

Quando um apostador qualquer quiser jogar num burro do Adair, principalmente se êsse burro pertence ao "stud" Urucum, deve, antes de mais nada, telefonar para algum "boock" e indagar dêle se quer bancar corridas às avessas. No caso afirmativo, se o burro fôr favorito, jogar nele para a ponta, dizendo, porém, que a parada só vale de "pirulito", quer dizer, o apostador ganhará se o cavalo perder.

No caso contrário, quando o burro não tiver jeito de ganhar, não há necessidade do "pirulito". O burro é jogado na ponta, correndo o apostador, porém, o risco de sair o tiro pela culatra.

De agora em diante, quando cavalo do "stud" Urucum fôr favorito, o Marrêta o indicará para o jôgo do "pirulito".

BATEPAPEANDO

O MARRETA esteve presente à reunião coletiva promovida pelo comissário de corridas Adair Eiras de Araujo, em seus escritorios, na rua Santa Luzia.

O objetivo do bate-papo coletivo com a imprensa prendeu-se, unicamente, ao Grande Prêmio Brasil.

Inicialmente, confessou o dr. Eiras o que todo o público turfista já sabe: a ausência quase completa de representantes de turfes dos países vizinhos e europeus. As negociações entabuladas goraram.

Teremos que contar, mesmo, com a turma de pernas de paus que anda correndo por aqui, excetuados deste rol Gualicho, Away, Obolenski e Quiproquó.

Depois, papeou ainda, ressalvando a responsabilidade da Comissão, no dito fracasso. Afirmou que foram os maiores possíveis os esforços para trazer animais até da Europa.

Resta, porém, o consolo da promessa feita pelo dr. Eiras, de que os festejos da nossa maior prova turfista serão uma coisa nunca vista, em matéria de ordem.

Aguardemos, porém, com alguma reserva. O Marreta velho é feito S. Thomé: gosta de ver, pra crer.

Segunda edição

ESTREARÁ, na corrida de quinta-feira, o potro Silfo, um lindíssimo alazão, filho de Hunter's Moon e Sirdaree.

Zuniga, seu treinador, vem trazendo o potrinho com muito carinho, devido, talvez, à sua semelhança com o grande Quati, que lhe deixou tão gratas recordações.

Quinta-feira, então, vamos ver a segunda edição de Quati. Esperamos que seja uma nova edição pelo menos igual ao grande corredor para alegria de seu treinador, o mestre Juan Zuniga.

Se semelhança valer, não temos dúvidas quanto às qualidades de Silfo.

O CAPENGA

BARRAN — Além de baleado, sou parador que dá dó. O meu proprietário, o "Costeleta" Paranhos da Silva, já está cansado de quebrar a cara comigo e não toma jeito.

Estou necessitando de uma aposentadoria. O jeito é recorrer à Sociedade Protetora dos Animais. Se fôr ficar na dependência do meu proprietário, coitadinho do papai! Acaba mesmo quebrando uma perna e ficando inutilizado para o resto da vida.

Desde já aviso: esqueçam-se do nome do Barran! Do contrário, vocês podem ficar novamente com a cara.

POR QUE SERÁ?

NÃO conseguimos atinar com as razões que levaram a Comissão de Corridas a mudar de atitude com relação aos animais indóceis na fita de partida.

Durante algum tempo, a C.C. chamava a atenção dos treinadores das feras, pela primeira vez, advertindo-os quando da segunda e proibindo-os de correr por 30 dias, ficando na dependência d.. aprovação do "starter", quando chamados pela terceira vez.

Agora, parece que o critério foi abandonado definitivamente. Temos visto serem chamados à atenção pela indocilidade do animal vários tratadores.

Os exemplos de Heroim, Evening Star, Dança, El Negrito, Attacker e outros saltam aos olhos de quem acompanha as resoluções do órgão técnico.

Não há dúvida de que a vara sempre entorta do lado mais fraco.

UM POUCO DE VENENO

NEM sempre os golpes dão certo em matéria de cavalos de corrida.

Ainda no último domingo, os "experts" andaram escondendo o trabalho de Conqueror, premeditando uma grande tacada. O tiro saiu pela culatra.

Os sabidos quebraram a cara em boas condições. O cavalinho tratado por Don Gabino resolveu por si mesmo derrubar os sabidos, em favor do apostador, que tinha sido ludibriado.

Agora, que o golpe falhou, resolveram os moços arranjar a montaria para o Rigoni. Com o Bira, o negócio não deu certo.

Julgavam, com tôda a certeza, que, por pertencer o Conqueror a um descendente de Santos Dumont, voariam com facilidade na gaita, derrubando todo mundo.

Mais uma vez ficou provado que o castigo anda a cavalo e que o crime não compensa.

PROVAS CLÁSSICAS DE AGÔSTO

GRANDE PRÊMIO BRASIL — (Clássico) — (1.ª Prova da Temporada Internacional) - 3.000 metros — Cr $1.200.000,00; Cr$ 360.000,00; Cr$ 180.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00 e salvando a inscrição o sexto colocado — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — Inscritos: Manicero, Papo de Anjo, Do Well, Obolensk, Mancebo, Huxley, Ravel, Away, Sahib, Bahari, Panther, Baltimore, Buen Tiempo, El Kebir, Quiproquó, Platina, Porfio, Lord Antibes, Chantey, Grey Girl, Arenoso, Sentenciador, Retang, Solano, Alusivo, Rondinella, Gatillo, Inah, El Aragonês, Gualicho, Ferino, Jaceguay, Elfos, Sabueso, Mundo, Reembarque, Amphis, Reveur e Mister Black.

PRÊMIO PAULO CESAR — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Para potrancas de qualquer país, de 3 anos — Pesos da tabela (III), com mais 5 quilos. (Inscrição na dat da organização do programa da corrida).

PRÊMIO ANTONIO PRADO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Para potros de qualquer país, de 3 anos — Pesos da tabela (III) com mais 5 quilo.. — (Inscrição na data da organização do programa da corrida).

GRANDE P. DR. FRONTIM — (2.ª Prova da Temporada Internacional) — 1.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — Sobrecarga de 4 quilos, não acumulativa, aos vencedores dos Grandes Prêmios "Brasil" e "São Paulo" neste ano — Inscritos: Manicero, Do Well, Obolenski, Mancebo, Duty, Ravel, Huxley, Acapulco, Away, Sahib, Bahari, Panther, Baltimore, Buen Tiempo, El Kebir, Neru, Platina, Porfio, Lord Antibes, Chantey, N. N., Amphis, Grey Girl, Arenoso, Sentenciador, Solano, Retang, Fairplay, Eletric, Efusivo, Rondinella, Gatillo, Inah, El Aragonês, Kameran-Khan, Reveur, El Banderin, Gualicho, Ferino, Pewter Platter, Jaceguay, Augusta, Zorrino, Sabueso, Mister Black, Mundo e Reembarque.

GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Para éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (III) — Sobrecarga de 2 quilos à vencedora do Grande Prêmio "Onze de Julho", neste ano. Inscritas: Paprika, Goldena, Laurina, Duty, Fraulein, Anne of England, Miss Nobel, Reverencia, Nix, Nikota, Okinawa, Betica, Bal Musette, Otima, Platina, Impresiva, La Vision, N. N., Dyar, Grey Girl, Flor do Sol, Ethel, Querela, Fanfan, Umbita, Rondinella, Inah, Fortuita, Rouge, Flexa Dourada, Jequitaia, Locutora, Augusta e No Peca.

GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO — (Clássico) — ((Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — Cr$ .... 150.000,00 — Para potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I) — Inscritas: Julosa, Jeannete, Nyrsa, Alhandra, Pintura, Yasmin, Evergreen, Envidia, Karenina, Silver Moon, Rumia, Fast, Guaxima, Kalula, Rendeira, Pirueta, Piracema, Pralline, Palombeta, Pompadour, Risoleta, Rubrica, Resedá, Reserva, Revoada, Rosada, Ranis, Ruanda, Garaúna, Garka, Chilita.

20 MILHÕES de cruzeiros
SWEEPSTAKE 1953
GRANDE PREMIO BRASIL
2 de AGOSTO
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões, até às 12 horas do dia 2 de agôsto de 1953.

Jóqueis e favoritos de amanhã

Montarias oficiais e primeiras cotações para a corrida de amanhã

1.º Páreo — às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório)

		Ks		Ct
	Mundial	54	S. Martins	20
	Jujá	54	L. Lina	30
	Sol Bonito	54	S. Ribeiro	40
	Jangadeiro	54	U. Cunha	60
5	Paris	54	J. Fernandes	30

2.º Páreo — às 14,35 — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks		Ct
1—1	El Toro	58	J. Portilho	30
2	Oistria	50	L. Lina	30
3	Gasconha	50	U. Cunha	30
3—4	Accordeon	56	D. Ferreira	18
"	Croydon	54	O. Cabrera	18
4—5	Don Euvaldo	52	Dals. Silva	40
"	Rio Verde	60	A. Ribas	40
"	Madrigal	54	E. Castillo	40

3. Páreo — às 15 hs. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks		Ct
1—1	Silfo	55	D. Ferreira	30
2	Conqueror	55	L. Rigoni	35
2—3	Nipping	55	G. Moreno	30
4	Fast	53	Não corre	—
3—5	Orson	55	U. Cunha	40
6	Cleofas	55	D. P. Silva	30
4—7	Chillita	53	E. Castillo	30
8	Parati	55	O. Ulloa	20
"	Prometheu	55	L. Leighton	30

4.º Páreo — às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks		Ct
1—1	Itussaú	56	R. Martins	30
2—2	Bom Nome	56	A. Rosa	30
3	Fluor	56	D. Ferreira	40
3—4	Descuido	56	J. Tinoco	30
5	Banzé	56	L. Rigoni	20
4—6	Marco	56	E. Castillo	30
7	Grey Boy	56	D. P. Silva	40

5.º Páreo — às 16 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1.º de Janeiro de 1953

		Ks		Ct
1—1	Tuparay	58	E. Silva	30
2	Monetário	54	Não corre	—
2—3	Barran	56	L. Leighton	30
4	Fogo Belo	58	L. Mesaros	40
5	Phaleron	52	xxx	30
3—6	Fulano	60	E. Martucci	60
7	Berlandia	56	I. Pinheiro	30
8	Pachá Negro	58	A. Nahida	40
4—9	Arapuan	60	R. Urbina	40
10	Mandu	56	O. Moura	30
"	Horeb	52	D. P. Silva	30

6.º Páreo — às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks		Ct
1—1	Spencer	56	L. Lina	40
"	Belinho	54	I. Amaral	40
2—2	Batreco	56	A. Araújo	60
3	Moreno Pram	56	E. Silva	50
4	Nightingale	56	N. Pereira	30
3—5	Nova	54	D. Ferreira	30
6	Ambu	56	A. Brito	60
7	Horeb	52	Não corre	—
4—8	Harris	56	G. Cabrera	30
9	Felino	56	Não corre	—
10	Aningas	54	A. Rosa	35

7.º Páreo — às 17 hs. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks		Ct
1—1	Kami	56	O. Ulloa	60
2	Sonhador	60	A. Portilho	60
3	Fair Afiamo	56	C. Brito	50
2—4	Montanhês	60	A. Rosa	50
5	Recruta	56	D. Ferreira	60
"	Cangapé	60	E. Castillo	60
3—6	Cataguá	60	L. Rigoni	35
7	Blue Moon	50	Não corre	—
8	Balano	58	D. P. Silva	30
"	Tarascon	54	U. Cunha	30
4—9	Holometro	52	J. Tinoco	40
10	Arrepia	52	J. Marinho	30
11	Tocantins	58	R. Ferrer	45
"	Indiscreto	60	A. Ribas	40

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13,40 — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	Maco	60
2	Naranco	52
2—3	Apinagé	56
4	Come On!	56
3—5	Condestável	52
6	Fogo Bravo	52
4—7	Visigôdo	52
8	Creoulo	52

2.º Páreo — às 14,05 — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Gunga Din	55
" 2	Cacau	55
2—3	Camocim	55
4	Cadeado	55
4—5	Firebolt	55
6	Mister Acadêmico	55

3.º Páreo — às 14,30 — 2.300 mts. — Cr$ 42.000,00

		Ks
1	[illegible]	56
2	Mar Negro	56
3	Romano	56
4	Gold Dream	58

4.º Páreo — às 15 hs. — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	Ponche Claro	60
2	Cimarron	54
2—3	Noviço	60
4	Scarface	60
3—5	Mitra	58
6	Caranahy	52
4—7	Baluarte	54
8	Jeruquí	52
9	Brown Boy	54

5.º Páreo — às 15,30 — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Ré	55
2	Fair Diana	55
2—3	Glorianda	55
"	Onada	55
3—4	Sunmaid	55
"	Payette	55
4—5	Morena Rica	55
6	Miss Platina	55
"	Miss Coquinho	55

6.º Páreo — às 16 hs. — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Marius	56
2	Bangu	56
3	Admirável	56
2—4	Paso Doble	56
5	Bálsamo	56
6	Bom Galope	56
3—7	Ouragan	56
8	Jondi	56
9	Carreiro	56
4-10	Mauro	56
11	Lightning	56
12	Cassiporé	56

7.º Páreo — às 16,30 — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	My Prince	56
2	Hiléia	60
3	Sampaulino	58
2—4	Dingo	60
5	Elanus	50
6	Cataguá	52
3—7	Path Finder	60
8	Elati	60
9	Dança	50
4-10	Brown Boy	54
11	Senta a Púa	56
"	Corallaro	56
"	Margrave	52

8.º Páreo — às 17 hs. — 2.200 mts. — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Tor di Quinto	56
"	Buen Tiempo	55
2—2	Bosco	57
3	Natalina	50
3—4	Astro de Ouro	53
5	El Banderin	54
4—6	Tirolês	55
7	Reveur	60
8	Blake	56

Vozes do Turfe

DESDE ontem, à noite, está na Gávea o argentino Obolenski, que defenderá as côres do "stud" Seabra no G. P. "16 de Julho".

Obolenski veio num carro-transporte do J. C. de S. Paulo, desembarcando no Rio por volta das 20 horas.

Chegou sem novidades. Em sua companhia veio Acapulco.

OLAVO Rosa, referindo-se a Gualicho, disse que o "seu" craque está como nunca.

Ontem, deu um galope de saúde na pista de areia. Uma pintura.

OS irmãos Seabra estão retirando das pistas tôdas as éguas, que, embora portadoras de ótimas correntes de sangue, não estejam correspondendo ao que delas era esperado como corredoras.

Cada dia, mais uma é retirada de treinamento e enviada para o Haras Guanabara. Tôdas elas serão aproveitadas como reprodutoras.

Agora, chegou a vez de Aerópole. Já seguiu viagem rumo aos estabelecimentos de criação dos importantes "turfmen".

IRIGOYEN poderá montar Obolenski no "16 de Julho". Por isso, Luiz Diaz não deixará Cidade Jardim para substituí-lo, conforme anunciamos.

A suspensão do Pancho começa a contar com a corrida de amanhã. Domingo, o pilôto oficial da blusa verde e preta em listas verticais já poderá entrar em atividade.

A CEXIM não quer dar a licença para a importação do "filme-patrol", que a diretoria do Jockey Club pretende instalar na Gávea.

Várias tentativas já foram feitas, mas a CEXIM mostra-se irredutível na recusa.

PERON acabou não dando licença para a saída de Yatasto da Argentina. Em consequência, os carreiristas cariocas não assistirão à luta de gigantes que deveria ser a revanche entre êsse corredor e o campeão Gualicho, cuja vitória em S. Paulo, em 52, não será, assim, contestada.

PEAO

CLUBES EM REVISTA

CARLINHOS NÃO PARTICIPOU DO INDIVIDUAL

OS sancristovenses realizaram ontem um ensaio individual, em Figueira de Melo, dando início aos preparatórios para o jôgo com o Bangu. Carlinhos não participou do ensaio e apresenta sensíveis melhoras, não tendo sido constatada qualquer fratura. Há possibilidade do ponteiro jogar domingo.

— Sarricelli deverá ter legalizada a sua situação para enfrentar o Bangu, enquanto que a situação do zagueiro Haroldo não parece de fácil solução, devendo chegar hoje, ao Rio, o presidente do Araquará, a fim de manter entendimentos com os dirigentes sancristovenses.

— O São Cristóvão espera a chegada da delegação do Bangu, para fazer uma consulta a Délio Neves sôbre a possibilidade da antecipação do seu jôgo, marcado para domingo, para a tarde de sábado, em Figueira de Melo.

Lima e Maxwell reapareceram

OS profissionais do Olaria realizaram, ontem, um ensaio individual, dando início aos preparativos para o jôgo com o Flamengo, no Maracanã. Lima e Maxwell reapareceram no ensaio de ontem, realizando um exercício mais leve do que os companheiros, mas com esperanças de que possam voltar ao time. Celso estêve presente, mas só tomou banho de sol. Cidinho e Ananias não participaram da prática, continuando sob cuidados médicos.

Apontou o Bonsucesso

OS profissionais do Bonsucesso realizaram, ontem, um bom ensaio coletivo no campo do Nova América, encenando os preparativos para o encontro contra o Fluminense. Noventa minutos de atividade e 4 x 0 para os titulares, "goals" de Lino, Simões Soca e Tomazinho.

Baunilha gessou a mão

O CENTRO médio Baunilha, do quadro de aspirantes do Madureira, que sofreu torsão do pulso da mão direita, gessou a mão. Para hoje, foi marcado um ensaio coletivo, quando Plácido decidirá sôbre o novo exercício e a concentração para o jôgo de domingo.

Zezinho no Raio X

O CENTRO avante Zezinho, do Botafogo, compareceu ontem ao Hospital dos Acidentados a fim de ser submetido a exame radiográfico pelo dr. Mário Jorge. É que o jogador acusava fortes dores e o joelho bastante inchado. Ontem mesmo foi feita a radiografia e hoje será conhecido o resultado.

CONVOCA O EPSOM F. C.

PARA o jogo de sábado contra o conjunto do Hasenclever F. C., a direção do Epsom F. C. convoca os seguintes amadores: Nelson — Edson — Apolinário — Ivan — Adelino — Digenal — Rocha — Altair — Cordovil — Orlando — Cyro — Alberto — Costa e Helio.

Local de encontro: Campo de Faleiros (Engenho de Dentro) às 14.45 horas.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

SÁBADO, nas Laranjeiras, será inaugurada a temporada oficial do "Wayland College", nesta capital. Dentro dos festejos de aniversário do Fluminense, será efetuado sôbre um piso de madeira, mandado colocar no Estádio de Tenis) um encontro de basquete entre os norte-americanos e os tricolores. Uma hora antes, às 24 horas, haverá a parte artística, a cargo de moças e rapazes do "Wayland College".

* * *

Dentro de oito dias será iniciado em Florianópolis, mais um Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil. A rodada de abertura, dia 20, reunirá as equipes do Rio Grande do Sul e da Bahia, no jôgo preliminar, e os quadros do Paraná e do Estado do Rio, no encontro principal.

Aliás, êsses quatro Estados participarão das três rodadas iniciais, para obter as duas primeiras colocações. A partir do dia 23, então, será efetuado um Turno Especial, com as duas equipes vencedoras e mais o Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

HALTEROFILISMO

— No próximo mês, na cidade sueca de Estocolmo, será realizado o Campeonato Mundial de Halterofilismo. Tendo em vista os bons resultados técnicos registrados em São Paulo, a Confederação Brasileira de Desportos confirmou a participação do Brasil, com a seguinte equipe: Bruno Barabani, Américo Ayala Ferreira, Silvino Robin, Ricardo Calmon e Antonio Augusto de Souza.

TENIS

COM a presença das representações da Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo e Distrito Federal, serão realizados entre 18 e 26 do corrente os Campeonatos Brasileiros para Juvenis e Infantis, tendo por locais as quadras do Country e Caiçaras.

TENIS DE MESA

A FEDERAÇÃO Metropolitana solicitou à C.B.D., licença para realizar em setembro, o "IV Campeonato Aberto Internacional" pela taça "Cidade do Rio de Janeiro". Sabe-se que estarão presentes raquetistas da Alemanha, Japão, Inglaterra e Estados Unidos.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

DANDO sequência à sua temporada na Colômbia, a equipe da Portuguesa de Desportos jogará domingo, em Bogotá, contra o quadro do Millionários. Essa contenda poderá decidir o título do "Torneio Quadrangular", visto que os litigantes apresentam, no momento, a seguinte classificação: Millionários, um jôgo, 2 p.g. e 0 p.p.; Portuguesa, 2 jogos — 3 p.g. e 1 p.p.

Completando a rodada, prelíarão em Medelin, Nacional x Santa Fé.

—— O XV de Novembro, de Jaú, pretende lançar, domingo quando da peleja com o Nacional, Adãozinho, sua nova conquista.

—— Por outro lado, os dirigentes do grêmio de Jaú entraram em entendimentos com o Corintians, visando conquistar o zagueiro Lorena.

—— O Santos e o Ipiranga concordaram em realizar, sexta-feira à noite, um amistoso em Vila Belmiro à luz dos geradores.

—— A direção técnica do Palmeiras resolveu promover à 1.ª Divisão inúmeros juvenis, dentre êles o médio direito Ruiz, considerado pelos cronistas bandeirantes como um autêntico craque.

PARANÁ

DANDO sequência ao certame paranaense, estarão, sábado, em ação, no Estádio Durival de Brito, as equipes do Ferroviário e do Bloco Morgenau. No domingo prelíarão Monte Alegre x Atlético e Palestra Itália x Jacarezinho.

No Expediente da C.B.D. e da FMF

— A C.B.D. telegrafou à entidade colombiana responsabilizando-se pelo pagamento da taxa para a concessão do passe de Morinha, a fim de facilitar a transferência do jogador para o Flamengo.

— D[illegible] passou hoje [illegible], de regresso à Espanha, a delegação de futebol que [...] a Buenos Aires e ao Chile. A CBD homenageará a delegação espanhola, oferecendo-lhe um coquetel no aeroporto do Galeão.

NO GALEÃO, HOJE, A SELEÇÃO DA ESPANHA --

De regresso a Madrid transita, hoje, pelo Rio, a delegação espanhola de futebol que na América do Sul realizou curta temporada, tendo efetuado dois jogos, um na Argentina e outro no Chile. Aproveitando a presença da "Fúria" no Galeão, a CBD prestará aos membros de sua embaixada uma homenagem

CHEGOU HOJE AO RIO, PELO "ANA C", A EQUIPE DO JUVENTUS, DE S. PAULO

COM QUATRO VITORIAS E ZIZINHO MACHUCADO VOLTA O BANGU AO RIO

Às 20,50 hs. de hoje, deverá estar chegando ao Galeão o avião que conduz a delegação

INFORMAÇÕES obtidas na "Braniff" dão conta de que o avião que transporta a delegação do Bangu da capital mexicana deverá chegar, hoje, ao Galeão às 20,50 horas. Até às 9 horas da manhã não havia comunicação de qualquer atraso na viagem dos craques banguenses.

A CAMPANHA DO BANGU

O Bangu regressa hoje, depois de ter jogado sete vezes no México, enfrentando até seleções, conseguindo um resultado geral satisfatório, com quatro vitórias, dois empates e uma derrota. Os seus artilheiros marcaram 21 goals e a sua defesa sofreu nos sete jogos, 10 tentos.

Os sete jogos foram os seguintes: Bangu, 2 x Atlanta, 2; Bangu 4 x Selecionado Nacional do México 0; Bangu, 5 x Puebla (campeão da Taça Mexicana), 1; Bangu, 1 x Sacatopec, 1; Tampico, 5 x Bangu, 3; Bangu, 4 x Leon, 0; Bangu, 2 x Seleção Nacional do México, 1.

ZIZINHO MACHUCADO

O que de pior o Bangu conseguiu nesta sua excursão foi a contusão de seu meia Zizinho, que segundo despachos foi atingido duramente no joelho, suspeitando-se inclusive tenha esfacelado os meniscos, a exemplo do que aconteceu a Ademir.



Êstes foram os craques do Juventus que, durante dois meses e meio, jogaram contra alguns dos mais categorizados e renomados quadros europeus. O flagrante foi colhido a bordo do "Ana C", navio que osconduzi u de regresso ao Brasil.

Nove vitórias em quinze jogos obteve o Juventus pela Europa

Dois meses e meio de ausência do país e uma grande campanha - Walter e Durval, os melhores nomes do quadro penúl imo colocado no campeonato paulista



Walter, goleiro-revelação de 19 anos, que foi uma das maiores figuras do Juventus, cercado por dirigentes do clube paulista

DEPOIS de dois meses e meio de ausência do Brasil, em excursão pela Europa, chegou hoje, pelo "Ana C", às 8 horas da manhã, no Rio, a delegação do Juventus, de S. Paulo — clube que em 1952 foi o penúltimo colocado no campeonato paulista.

Em 15 jogos feitos em vários países, contra vários adversários, o Juventus venceu 9 vêzes, perdeu 4 e empatou 2.

A CAMPANHA

A primeira vitória do Juventus foi alcançada em Las Palmas (Espanha) contra o quadro do mesmo nome por 2 x 1. A segunda foi contra o Sampdoria na Itália por 2 x 1. O Juventus jogou mais contra: o Norkping na Suécia vencendo-o por 2 x 1; o Malmoe perdendo por 1 x 0; o Colonia, na Alemanha, vencendo por 3 x 2; o Napoles, na Itália, sendo derrotado por 3 x 2; o Roma, na capital italiana, ganhando por 2 x 1; o Basilea, campeão suiço, perdendo por 4 x 3 na primeira vez e empatando por 1 x 1, na segunda; o Austria, sendo derrotado por 2 x 0; o Servetti, em Genebra, vencendo por 1 x 0, o Lauzanne (suiço), triunfando por 2 x 0; o Granz, da Austria, vencendo por 2 x 1; o Estrêla Vermelha, em Belgrado, empatando por 0 x 0; o Partizans (da Iugoslávia), triunfando por 3 x 1.

GRANDES NOMES

Os grandes nomes do Juventus foram os de Walter, um goleiro de 19 anos, que foi muito asediado por clubes europeus; e os dois atacantes Durval e Edézio. O artilheiro da temporada do Juventus foi o ex-defensor do Madureira e do Flamengo, Durval, com 7 goals.

"FUTEBOL SÓ NO BRASIL"

Para o árbitro Caetano Bovino, que acompanhou a turma do Juventus nesse seu giro, o "futebol europeu deixa ainda muito a dese ar. Por muitos anos ainda, acredita, só no Brasil e na América do Sul alguém poderá afirmar que joga futebol com maestria e perfeição".

MITIK E BOBEK

Quando quisemos saber de Walter (o goleiro) sôbre os jogadores europeus que mais o impressionaram, êle disse: "Creio que não vi nada mais impressionante e melhor do que os dois iugoslavos Mitic e Bobeck, que aliás já são conhecidos do público brasileiro. São, realmente, dois jogadores admiráveis. Bobek faz lembrar Pinga".

O Palmeiras insiste na aquisição de Humberto

TODO mês o Palmeiras quer e insiste em Humberto, meia do São Cristóvão. Agora, Ondino Viera, depois de assisti-lo jogar contra o Botafogo, voltou a recomendar a sua aquisição à diretoria do Palmeiras. E novamente, por isso mesmo, o Palmeiras volta a propor compra do passe do craque ao São Cristóvão, por Cr$ 700 mil, pagos em duas prestações.

Até agora, porém, o Palmeiras continua sem resposta. O São Cristóvão não decidiu sôbre qual atitude a tomar. Não sabe se pode ou não vender Humberto — se o seu pai, citado como causador de todos os insucessos anteriores, concordará ou discordará da venda do passe do meia da seleção olímpica.

Os russos querem ter um 'Maracanã'

MOSCOU projeta atualmente erguer, nos arredores da cidade, um estádio capaz de receber 200.000 pessoas.

Um grupo de arquitetos apresentará seu projeto e dentre êles destaca-se o sr. Vassili Pokapov, que construiu os estádios de Moscou, Leningrado, Kiev, Minsk, Baku, Stalingrado e Murmans assim como o primeiro estadio da região de Tchekent e Alckhabad. (Da A.F.P.)

Um selecionado austríaco viria à América

BUENOS AIRES, 15 (UP) — Considera-se possivel que em outubro proximo visite a América do Sul um selecionado austriaco de futebol, que jogaria um match em Buenos Aires. Depende, porém, do andamento do Campeonato Argentino de Profissionais, cujas datas estão em atraso. A Associação de Futebol Argentina estuda a possibilidade dêsse encontro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



ZÉ LUZ, MAURICIO, FLÁVIO E LADEIRA
Os quatro jogadores de Minas Gerais, ladeando o técnico Simões

Castelo Branco começa a agir no Uruguai

MONTEVIDEU — O representante da CBD, sr. José Maria Castelo Branco, reunir-se-á hoje, com os delegados do Paraguai e do Chile e com o sr. Lorenzo Villizio, representante da Confederação Sul-Americana de Futebol junto à FIFA, a fim de estabelecer as condições e datas para a disputa das eliminatórias do campeonato mundial de futebol, a realizar-se na Suiça no próximo ano.

O sr. Castelo Branco declarou que a CBD propõe as datas de 28 de fevereiro e 7, 14 e 21 de março de 1954.

Também se trabalhará junto à FIFA para que sejam duas, com exceção do campeão Uruguai, as equipes representativas sul-americanas que intervirão no certame. — (Da AFP)

NOVAMENTE EM AÇÃO OS NADADORES UNIVERSITÁRIOS

Esta tarde, na piscina das Laranjeiras, novas eliminatórias para os Jogos Mundiais — Amanhã, outras provas de atletismo — Treinam esta noite os jogadores de basquetebol no ginásio do Fluminense — Escolhida a equipe de Esgrima — Três titulares no Tênis — Levem retratos e documentos

A PARTIR das 14.30 horas de hoje, na piscina do Fluminense, novamente estarão em ação os nadadores universitários que estão sendo preparados para os "III Jogos Mundiais", em Dortmund, na Alemanha.

Considerando que nas provas efetuadas na piscina Caio Martins os resultados técnicos não foram satisfatórios e que faltam poucos dias para o embarque para a Europa, admite-se que os indices impostos pela CBDU venham a ser superados e que a equipe venha a ser formada.

AMANHÃ, O ATLETISMO

Ainda no Estádio das Laranjeiras, mas amanhã, serão efetuadas as novas eliminatórias de atletismo, cercadas igualmente de muito interêsse, pois apenas Ademar Ferreira da Silva (Salto Triplo) e Francisco Assis Moura (Pentatlo) atingiram os indices minimos estabelecidos.

FORMADA A EQUIPE DE ESGRIMA

Na parte da Esgrima a CBDU já indicou os seus representantes. Irão os seguintes valores: Rodolfo Botino, Gianbenito Pianzzola, Mário Botino e Elias Cohen.

TITULARES DO TENIS

Também na parte do Tenis, a equipe está pràticamente escalada, tendo, pelo menos, três titulares definitivamente indicados: Armando Feria, Alberto Aratangi e Luiz Carlos Cesar.

A quarta vaga, pois serão quatro os tenistas, está entre Carlos Fonseca, Mário Puchen e Pedro Moacir, sendo que o último é candidato de maiores possibilidades.

TREINANDO O BASQUETEBOL

Hoje, às 20,30 horas, no Ginásio das Laranjeiras, estarão treinando os jogadores de basquetebol que, na noite de ontem, estiveram em ação na quadra do América.

O carioca Valter (Vavá) escusou-se de participar dos exercícios diários da seleção por motivos particulares. Em vista disso, o técnico Simões estudará o assunto para uma solução urgente.

APROVADA A VERBA FEDERAL

A Câmara dos Deputados já aprovou a verba de um milhão de cruzeiros para custear parte das despesas da delegação brasileira, esperando os universitários que a Câmara Municipal tome igual atitude com a mesma urgência.

CONVOCAÇÃO E DOCUMENTOS

A CBDU está convocando — com urgência — a presença de todos os atletas universitários que deverão ir a Dortmound. Os mesmos deverão comparecer à sede daquela entidade, nos horários comuns, munidos de 12 (uma duzia) de retratos 3 x 4, bem como de uma Declaração da Faculdade que frequentam (com firmas reconhecidas) para comprovarem a sua qualidade de alunos de Escola de nivel superior.

DIDI NÃO ADMITE QUE SE FALE EM FUTEBOL URUGUAIO COM ELE

MOTIVO: NÃO SE DARIA BEM COM O CLIMA DE MONTEVIDÉU

DIDI não admite, nem de longe, a possibilidade de seu ingresso no futebol uruguaio. Para o jogador do Fluminense o clima uruguaio não lhe permitiria jogar futebol em Montevidéu. "E' muito diferente do nosso. Muito mais frio, e estou que não me acostumaria" — explica ainda.

Embora só saiba pelos jornais da possibilidade de sua troca por Abadie, do Penarol, Didi não se farta de afirmar que quer desconhecê-la sempre, uma vez que com ela não concorda e concordará. Nem êle e muito menos a sua companheira Guiomar, que já foi ouvida pelo craque.



DIDI
Tem medo do frio uruguaio

Pavão reaparecerá hoje no treino do Flamengo

Evaristo não participará da peleja com o Olaria — Seguiu hoje, para Colatina, a delegação do clube — Genuíno não virá para a Gávea

O ZAGUEIRO Pavão, do Flamengo, afastado da equipe em face de uma contusão e que se encontrava sob os cuidados do Departamento Médico do clube, reaparecerá no treino de hoje, na Gávea.

EVARISTO NÃO JOGARA'

O meia Evaristo, por outro lado, não poderá ser incluido na equipe que enfrentará o Olaria, porquanto estará participando das manobras do C. P. O. R. que deverão ser efetuadas no campo de exercicios de Gericinó.

VIAJOU PARA COLATINA

A delegação do clube que jogará em Colatina, seguiu esta manhã, por via aérea para aquela cidade capixaba, onde enfrentará o Atlético.

NÃO VIRA' GENUINO

Circularam rumores de que o centro-avante Genuino, que se encontra no Rio, estaria nas cogitações do Flamengo e que os dirigentes do grêmio rubro-negro procurariam ainda hoje, o presidente do Madureira para tratar da transferência, entretanto, o sr. Aristeu Duarte, tesoureiro do Flamengo, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, informou que não existe nenhum interêsse do clube em conseguir o concurso de Genuino, sendo infundada qualquer noticia de seu ingresso no plantel rubro-negro.

PAVÃO
Hoje calçará novamente as chuteiras

Experimentando os geradores o Fluminense treinou à noite

Boa movimentação na prática de ontem, dos tricolores -- Titulares 2 x 0, o resultado -- Outras notas

EXPERIMENTANDO os novos geradores do Estádio das Laranjeiras, o plantel de profissionais do Fluminense foi submetido a um ensaio coletivo, preparando-se para a peleja de amanhã com o Bonsucesso. A prática apresentou uma boa movimentação, tendo terminado com a vitória do quadro titular por 2 x 0, tentos consignados por Marinho.

CARBONILLA ENTRE OS SUPLENTES

Como novidade, o coletivo apresentou em ação o centro-avante Carbonilla. O atacante do Ferro Carril de Uruguaiana, exercitou-se a contento entre os suplentes, tendo deixado boa impressão.

Por outro lado, o grêmio tricolor está aguardando para a tarde de sexta-feira o atacante Ivo. O jogador paranaense virá submeter-se em Alvaro Chaves a um periodo de experiência. Caso corresponda, será imediatamente contratado.

NÃO VIRA BALTAZAR

As demarches com Baltazar foram encerradas. O Fluminense não mais está interessado em seu concurso, de vez que o "player" ainda em Curitiba fêz uma série de exigências, tais como: "luvas" de cem mil cruzeiros e salários de 14 mil cruzeiros. Assim, resolveu o grêmio tricolor desistir de seu concurso.

TRIBUN

CINQUENTA E UM ANOS DE TÍTULOS

J. VINICIUS MENDES (Um torcedor)

A HISTÓRIA esportiva do Brasil é pontilhada de feitos os mais brilhantes, a maioria deles conseguidos em circunstâncias as mais dificeis e com caracteristicas as mais empolgantes. Em todos os quadrantes do Universo, em regiões de clima adverso, em ambientes estranhos e desconhecidos, as côres do Brasil têm sido honradas com o alto indice técnico dos atletas nacionais, mercê do seu aprimoramento fisico e dedicação com que defendem as tradições esportivas da Nação.

Todavia, para que os nossos representantes pudessem atingir o alto nivel técnico que os tem credenciado como atletas de primeira grandeza em grande parte dos esportes que aqui praticam, foi necessário que passassem por tôdas aquelas fases que antecedem a sua ascenção às equipes que têm defendido aqui ou além fronteiras o prestigio dos desportos nacionais. E nesse periodo de preparação é que se destaca o trabalho eficiente dos departamentos técnicos de alguns dos nossos principais clubes, onde vai a C.B.D. buscar o excelente material humano que a tem representado em tôdas as competições internacionais.

Neste ponto faz-se mister destacar a atuação do Fluminense Football Club, o tradicional "tricolor" das Laranjeiras. Agremiação que prima pela perfeita organização em todos os seus setores, a ponto de ser considerado como o mais organizado da América do Sul, o Fluminense tem sido pródigo na formação de atletas os mais eficientes e aprimorados que são mais tarde aproveitados pela entidade maior para a representação das côres do Brasil. Em tôdas as modalidades do esporte, na categoria de amadores ou profissionais, nas equipes masculinas, femininas, juvenis ou infantis, os atletas tricolores têm impôsto, através de todos êsses anos em que o Fluminense tem existido como agremiação desportiva, a sua classe, exuberância, espirito de luta, educação esportiva e, sobretudo, um grande amor e respeito pelo pavilhão que defendem, seja o tricolor, seja o carioca, seja o brasileiro.

São inúmeros os titulos que possui o Fluminense. No esporte-base atletismo, são incontáveis. Na natação, afora outros, o tricolor ostenta o titulo de deca-campeão da cidade. No volley-ball e basket-ball, no tênis, na esgrima, no xadrez, os titulos contam-se às dezenas. E no futebol, é o clube que apresenta o maior número de campeonatos, 15, e dois inesquecíveis tricampeonatos, sendo um no amadorismo e outro no profissionalismo. E tão impressionante o número de titulos ganhos numa só temporada pelo "mais perfeito", que, somados, ultrapassam ao número conquistado por todos os outros clubes reunidos.

A maior conquista do Fluminense, entretanto, deu-se em 1949, quando o clube de Oscar Cox ganhou a "Taça Olímpica", um simbolo de perfeição, que na América do Sul é o único clube a possuí-la.

E êsse o Fluminense, essa agremiação pujante e gloriosa que está completando 51 anos de existência. Nada mais justo, pois, que o júbilo com que seus associados, atletas e torcedores de todo o país estão comemorando mais essa etapa de feitos brilhantes.

Avante, Fluminense! Novos sucessos te esperam em tuas atividades esportivas. E o Brasil precisa que continues a preparar jovens atletas para a defesa de suas côres, para a manutenção das tradições imperecíveis do desporto nacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.081 — QUARTA-FEIRA — 15 DE JULHO DE 1953

A polícia de Peron busca vítimas no Paraguai

Como foi preso um argentino na cidade paraguaia Villa Encarnación — "Aqui não é província argentina!" — Torturas com agulha elétrica — Escreveu sua confissão com letras de sangue

ALDO Lombardero é mais uma das vítimas da polícia peronista, torturado e destruído fisicamente pelos carrascos de um regime que nada tem de humano. Num dos mais dramáticos relatos feitos perante o juiz Vignola, encarregado do "inquérito" dos chamados crimes políticos, Lombardero conta sua tragédia, que, por mais uma vez, mostra a realidade reinante na Argentina.

Procurando o irmão de Aldo Lombardero, Horácio, um destacamento de polícia apresentou-se numa manhã na casa do primeiro, a fim de averiguar onde se encontra seu irmão desaparecido. Aldo Lombardero informou que Horácio se encontrava na cidade de Villa Encarnación, situada na vizinha república de Paraguai. Como resposta, os policiais deram voz de prisão a Aldo, levando-o para o quartel da polícia, onde começou a ser torturado por meio de descargas com a agulha elétrica. Após vinte minutos de tortura inicial "convenceram" Aldo para acompanhar o grupo de policiais na cidade vizinha, em território paraguaio. Com uma lancha que já os esperava, os cinco policiais, que vigiavam Aldo atravessaram o rio, passando para o Paraguai.

POLICIA ARGENTINA EM TERRITÓRIO PARAGUAIO

Uma vez chegados em Vila Encarnación, os policiais dirigiram-se ao "Hotel Suiço" onde se encontrava asilado Horácio Lombardero. Sem se preocupar com o fato de estar em território de outro país, um dos policiais argentinos disse a Horácio que êste devia voltar para a Argentina.

Naquêle instante, um oficial paraguaio, que tinha acompanhado o grupo, opôs-se à saída de Horácio Lombardero do hotel, conhecendo provàvelmente o destino que aguardava o prisioneiro nos cárceres de Perón. E, como sinal da justiça humana que nunca desaparecerá, um operário paraguaio, que casualmente passava na rua, presenciando o conflito, disse em alta voz que aquela terra não era uma província argentina.

Cercados de tôdas as partes, os dois irmãos Lombardero decidiram regressar "por sua espontânea vontade" à Argentina, pois lá se encontrava prêso, como refém, seu irmão mais moço, Miguel. Assim, o grupo voltou na mesma lancha, e desta vez os policiais já se mostravam bem dispostos, quase amáveis, pois tinham duas vítimas que deviam ser submetidas a torturas.

Após a chegada em Posadas, Horácio Lombardero foi logo encarcerado, voltando Aldo para sua casa, onde foi prêso mais uma vez.

NOVAS TORTURAS

Dessa vez os policiais começaram a torturar os dois irmãos, perguntando onde estavam as armas que ambos haviam trazido do Paraguai para os radicais. Dezenas de "aplicações" com a agulha elétrica se seguiram, mas não conseguiram as confissões desejadas.

Quando não pôde mais resistir, Aldo disse que as armas se encontravam escondidas na casa do seu sócio, o engenheiro Malvicino. As torturas pararam, e o grupo se dirigiu à residência de Malvicino, onde — naturalmente — nada se encontrou, pois nada se havia escondido. Percebendo que se tratava apenas de um golpe, a fim de ganhar tempo, os carrascos ordenaram que todos voltassem para a polícia, prendendo também Malvicino, pois sabiam que Lombardero era inocente. Apesar disso, o policial Cardoso continuou com as torturas com a agulha elétrica, e quando suas vítimas gritavam, êle piscava com o ôlho para seus colegas, dizendo: "Eles cantam muito bem". Quando as torturas terminaram, Lombardero pediu papel e tinta, escrevendo uma falsa declaração, sòmente para escapar de novas torturas e interrogatórios. Depois, foi levado para uma cela individual incomunicável.

AS LETRAS DE SANGUE ACUSAM

No dia seguinte, Lombardero quebrou um vaso de vidro, e quando chegou na cela, cortou os pulsos com um caco. O sangue começou a correr, e — conforme o próprio Lombardero declarou ao juiz Vignola — com o indicador da mão direita êle principiou a escrever na parede, com sangue, que nunca havia cometido os crimes dos quais era acusado. Depois, num livro que estava na cela, tornou a escrever: "Estoy inocente".

Ao despertar, achou-se numa cama de hospital. Uma irmã de caridade olhava-o com ternura, mas nos cárceres de Perón outras vítimas inocentes continuam morrendo, e escrevem com sangue um dos mais atrozes livros da época em que vivemos.

O porta-estandarte do corso

Muito barulho e pouca gente na homenagem dos motoristas

Quando existe a necessidade de corso carnavalesco para fortalecimento da cooperativa — Proteção na CEXIM, através do Ministro do Trabalho

SOB cerrada artilharia de fogos Adrianino, 37 carros conduzindo dirigentes motoristas (sindicato, federação e associações beneficentes) estacionaram ontem, no Ministério do Trabalho, para uma homenagem ao ministro João Goulart.

O presidente José Teixeira, do Sindicato, havia prometido 300 carros.

AS PROVIDÊNCIAS

Vinte e quatro horas antes, José Teixeira havia conferenciado demoradamente com Francisco Alonso, diretor da DOAS, acertando providências da homenagem.

Pediu que no período de 15.30 às 16.30 os elevadores ficassem desimpedidos, servindo apenas a motoristas. Tal providência, entretanto, foi desnecessária.

PROPAGANDA

Querem os dirigentes motoristas fortalecer a sua cooperativa com o auxílio do ministro. Trata-se de objetivo bem alto: importar e vender carros.

Seriam carros "Checker". A homenagem de ontem foi aproveitada para a propaganda de carros dessa marca, com portas e paralamas cheios de inscrições — parecia côrso carnavalesco.

A COOPERATIVA

Além da importação de carros, pretendem os dirigentes motoristas construir, para a cooperativa, uma oficina de consertos. Querem a proteção do ministro e da CEXIM para a importação de peças.

O terreno (mil metros quadrados) já conseguiram, doado pela Prefeitura.

Fábrica de máquinas de costura no Brasil

O PRESIDENTE da República despachou, favoràvelmente, o pedido da Companhia Industrial Palmeiras Máquinas e Móveis para instalar, no Brasil, uma fábrica de máquinas de costura "Singer".

A referida companhia dirigiu-se ao Catete, por causa das dificuldades surgidas na Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, relativamente à importação da maquinária necessária à concretização de seus projetos.

O processo foi restituído ao Banco do Brasil, que cumprirá o despacho presidencial, providenciando, urgentemente, para que sejam atendidas tôdas as pretensões da referida companhia.

A instalação, no Brasil, da indústria de máquinas de costura, pela sua importância para a economia nacional, deve ser facilitada dentro das possibilidades cambiais, concluiu o despacho presidencial.

SILVIO BRAUNER
É preciso respeitar as tradições médicas

Decide-se a sorte do Sindicato dos Médicos

Ofensiva da Associação Médica com uma chapa manobrada por extremistas — Início amanhã das eleições

COM apenas duas chapas inscritas, começarão amanhã as eleições no Sindicato dos Médicos, continuando por mais dois dias. Mil e duzentos médicos estão em condições de votar, exigindo-se um "quorum" de 50 por cento na primeira convocação.

IMPORTANCIA

Nunca uma eleição teve tanta importância no Sindicato dos Médicos. Motivo: está em jôgo o próprio destino do sindicato.

De um lado, elementos a êle fiéis faz muito tempo. Do outro, o grupo constituído na Associação Médica do Distrito Federal, cujo único objetivo é encampá-lo.

A CAMPANHA

Hoje terminou a campanha eleitoral, das mais violentas e agitadas já verificadas na história do sindicato. O desvirtuamento chegou a tal ponto, que o dr. Silvio Brauner, atual presidente, veio a público dizer que as tradições médicas não estavam sendo respeitadas.

Isto movimentou todo o período preeleitoral, prevendo-se comparecimento em massa às urnas.

OFENSIVA

A ofensiva da Associação Médica contra o sindicato é comandada por Cunha Melo, Campos da Paz e José Homem da Costa, segundo o presidente Silvio Brauner, "de tendências políticas bastante conhecidas". Todos são seus diretores.

Encabeça a chapa o professor Alvaro de Melo Dória, estando as coisas preparadas para que Cunha Melo, como na Associação, ocupe a secretaria, cargo-chave.

DEFESA

Em defesa do sindicato, constituiu-se uma chapa encabeçada pelo professor Augusto Paulino Filho. São seus companheiros de chapa: Yvens Freitas de Souza, João Batista Pulquerio Filho, João de Albuquerque, Milton Cordovil, Afonso Cruvinel Rato e Aldo Leite Barréto.

"União, Ação e Democracia" é a sua legenda.

TRIBUNA DO CARIOCA

Diminui ou aumenta o custo da vida?

ZULMIRA Pereira da Silva, *comerciária, moradora à rua Caetano Martins, 25: "Observa-se uma permanente ascensão. O que se compra hoje por um preço, amanhã tem outro diferente. E' de morte!"*

MARLENE *de Oliveira Soares, comerciária, residente à rua das Laranjeiras, 147: "Tem subido sempre, meu amigo. Só houve uma coisa que baixou muito, nesses últimos dias: a temperatura!"*

MARLENE *Domingues da Silva, da "A Capital", moradora à rua da Gamboa, 196, casa 12: "Nem me fale; tudo sobe".*

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O QUE é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

Os contrôles são sempre indesejáveis

Ruiu o critério adotado por parte da CEXIM — Difícil é agir com equidade — Uns recebem tudo, outros, pouco, e alguns, nada

"O CRITÉRIO adotado pela CEXIM é mau" — declarou o sr. Hélio Gomide, do Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. "Isso é que vem gerando críticas e descontentamentos, pois é difícil agir com equidade, à base de um regime de controles, no qual uns recebem muito, outros pouco e alguns nada".

INDESEJAVEIS

"Os controles se apresentam sempre indesejáveis" — continuou o sr. Gomide — "e por fôrça deles é que o país está com uma dívida de 18 biliões de cruzeiros, em várias moedas. Mas a abolição drástica dos mesmos equivaleria a uma emissão correspondente, no mínimo, àquele total.

NAO PRETENDE O DESAPARECIMENTO

Frisou o sr. Gomide que não se alista ao lado daqueles que pretendem o desaparecimento puro e simples dos controles que, no seu entender, são causas e não efeitos.

TAMBEM CONTRA

O sr. Olinto Machado também se manifestou contra o desaparecimento puro e simples da CEXIM, que é um agente do govêrno, e cuja instituição visou a execução de tarefas que não se apresentam como exclusivamente controladoras.

"Os recursos cambiais e a distribuição das quotas de importação" — declarou o sr. Olinto — "constituem problemas alheios àquele organismo, sendo da competência da Superintendência da Moeda e do Crédito, o primeiro, e da Comissão Consultiva de Comércio Exterior, o segundo".

O Ceará orgulha-se de Armando Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão recebeu, do sr. Paulo Dias, o seguinte telegrama:

"O Ceará orgulha-se de representantes assim. Falcões sobem quando garantem a liberdade do povo defendendo-nos contra Jangos, Wainers, e qualquer espécie mesmo de ministros improvisados ou milionários à última hora".

Antônio Galotti (ao centro), advogado da Light, conseguiu, na reunião de ontem, que emprêsa e sindicato tentassem novos entendimentos diretos

REABERTOS OS ENTENDIMENTOS ENTRE A LIGHT E O SINDICATO

Realizada uma reunião hoje pela manhã

NA hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam reunidos representantes da Light e do Sindicato de Carris Urbanos.

Objetivo: tentar, pela última vez, entrar em acôrdo sem a necessidade de reuniões no Ministério do Trabalho.

A SUGESTAO

Ontem deveria ter sido realizada a primeira mesa-redonda na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos. Compareceram emprêsa e sindicato, mas deixou de comparecer o representante da Prefeitura.

Foi quando o sr. Antônio Galotti, advogado da emprêsa, sugeriu a reunião, que ora se realiza. Tudo indica que a possibilidade de acôrdo aumentou.

INDISPENSAVEL

Sem a presença do representante da Prefeitura, foi impossível a reunião de ontem. Motivo: a Light exige aumento da tarifa para aumentar correspondentemente seus empregados e só a Prefeitura pode permitir bondes mais caros.

Segundo cálculos feitos pelo sindicato, o montante exigido pelo aumento que pedem exigirá também um aumento de 20 centavos nos bondes.

IMPASSE

O único impasse entre emprêsa e sindicato está na percentagem.

O sindicato aprovou uma tabela que, em média, vai a 40 por cento.

A emprêsa oferece 30.

A CONVENÇÃO SOCIALISTA

Acidente transformado em frente democrática

Um fato: a idéia de colaboração com outros partidos políticos (essencialmente o PTB) foi rejeitada — Uma derrota que os colaboracionistas procuram traduzir como vitória

NEWTON CARLOS

S. PAULO, julho — Vinte e quatro horas depois de terminada a convenção socialista, evidenciou-se a intenção de alguns em conseguir resoluções sem a clareza e firmeza que o momento exigia.

Bastou que o documento político mencionasse, acidentalmente, um apêlo a partidos e povo em geral — para que o simples apêlo de "frente democrática" fôsse logo transformado, por alguns, numa espécie de programa, resolução-base da convenção.

A FRENTE

No documento político elaborado pela "comissão política" e aprovado em plenário, a "frente democrática" a que o partido se propõe não tem o sentido de programa. Apenas revela o desejo de colaboração pelo bem comum.

Não é êste, entretanto, o sentido que o grupo colaboracionista quer lhe dar. A menção acidental foi agarrada com unhas e dentes para argumento de uma vitória que não existiu. A Convenção Nacional do Partido Socialista, se não por resolução expressa, mas por definições pessoais em plenário, rejeitou tôda e qualquer idéia de fusão ou aliança com qualquer outro partido.

PRIMEIRO NEGAR

A primeira manobra dos "fusionistas" foi negar a intenção de aliança ou fusão. Aos que combatiam abertamente a idéia — e um deles foi Osório Borba — respondiam que tudo não passava de boato, procurando firmar o princípio de que homens responsáveis não deviam importar-se com boatos.

Bastou, entretanto, que Consuelo Távora, delegado carioca, lesse artigos antigos e recentes de Hermes Lima e do deputado Domingos Velasco, comparando atitudes de um e outro em face do govêrno, para que a idéia de colaboração ficasse evidenciada. E isto provocou os debates mais violentos da convenção.

NA COMISSAO

Osório Borba, Febus Gikovate, Orlando Dantas, Hermes Lima e João Rodrigues formaram a comissão que elaborou o documento político. Comissão, portanto, com dois elementos do grupo colaboracionista.

O paulista Febus Gikovate aconselhou os demais que não se falasse em "fusão", mesmo para contestação "porque isto poderia parecer que já havia entendimentos com outros partidos políticos".

O documento, realmente, não fala em "fusão" ou "colaboração", mas bastou tocar de leve numa possível "frente democrática", para que os colaboracionistas dela se utilizassem como trunfo de uma vitória inexistente.

PRONUNCIAMENTO

Osório Borba, presidente do diretório do Distrito, embora tivesse firmado o documento, fêz questão de ler em plenário o pronunciamento que preparara, expressamente contrário a qualquer fusão ou colaboração.

Aplaudido pela maioria, e com veemência, foi, contudo, aparteado com insistência por Hermes Lima, que persistia na manobra de que boatos não mereciam pronunciamento. Agora, quando a "frente democrática" é espalhada aos quatro cantos, Osório Borba e os demais companheiros devem estar contentes com a atitude que tomaram em plenário. Tal "frente" pouco ou nada significa.

O FUNDAMENTAL

As resoluções fundamentais da convenção foram:

1. Reforma agrária, conforme a resolução aprovada.
2. Nacionalização das fontes básicas de energia e planejamento das fontes básicas da produção.
3. Recuperação e ampliação dos sistemas de transporte.
4. Planejamento do desenvolvimento nos setores básicos.
5. Defesa intransigente das liberdades democráticas.
6. Liberdade e autonomia ampla dos sindicatos e direito de greve.
7. Moralização e racionalização da administração pública.
8. Política de austeridade nos gastos públicos.
9. Relação diplomática com todos os países e luta pela paz nos quadros da ONU.

VELASCO CONFESSOU: — Seria o último dos socialistas a apoiar o sr. Getúlio Vargas

Morto um vereador em Campina Grande

O assassino é tido como protegido do Prefeito — O vereador ia denunciar o Prefeito na Câmara local — Telegrama do presidente do Centro Estudantil de Campina Grande

NOTICIAS de Campina Grande informam que foi ali assassinado o vereador e líder político dos estudantes, sr. Felix Araújo, alvejado a tiros pelo funcionário da Prefeitura, João Madeira, que se homisiou na residência do Prefeito Plínio Lemos, onde foi prêso. O vereador Felix Araújo faleceu no hospital local.

Sôbre o assunto, enviou-nos o sr Fernando Cunha Lima, presidente do Centro Estudantil de Campina Grande o seguinte telegrama, em que afirma ter sido o vereador assassinado por motivos políticos:

"O bravo estudante e digno vereador Felix Araújo, quando ia entregar à Câmara local um relatório sôbre as duvidosas contas do Prefeito municipal, foi alvejado pelas costas, encontrando-se em estado desesperador. O autor do atentado é foragido da polícia pernambucana, estando nesta cidade, sob a proteção do Prefeito, que o nomeou funcionário municipal. Há ameaças contra outros homens idôneos."

Os vizinhos de Abel não gostam das anedotas do papagaio

CURIOSA ação de despejo está correndo no foro desta capital, movida por Chafic Mansur, contra seu inquilino Abel Moreira de Barros, por causa de um papagaio.

Chafic, em suas alegações diz que seu inquilino tem um papagaio mal educado, que costuma implicar com os vizinhos, acordando-os às 5.30 da madrugada aos gritos de socorro, ou chamando a Rádio Patrulha.

De certa feita, "retransmitiu" a briga de um casal, que protestou junto a Chafic, "por aquela falta de respeito". Diz o proprietário que o responsável por isso é o Abel, que não se dá com os vizinhos, e fica ensinando o papagaio a provocá-los.

Pede Chafic que Abel seja obrigado a deixar a casa, "pois está comprometendo a mim e a casa com os vizinhos". Chafic já foi, inclusive, ameaçado de levar uma surra, se esta situação continuar "por muito tempo", e êle mesmo explica: "O sr. Abel é muito forte, e tem mau humor, de modo que o ameaçado sou eu".

Abel contesta tudo, dizendo que tem um papagaio, mas que êle é muito bem educado, e que, quanto ao mau humor, nem êle nem o papagaio têm bílis bastante para isto. Acusa Chafic e os vizinhos, êstes sim, de serem mal humorados, não entendendo as "inocentes brincadeiras de um papagaio inofensivo".

A ação está para ser julgada, apesar de o papagaio não ter sido ouvido em juízo.

O super-helicóptero em fase experimental

Será de "perfomance" superior aos atuais

"O "SUPER-HELICOPTERO" que está sendo construído em São José dos Campos será de "performance" superior aos seus congêneres, mas a sua construção ainda está na fase experimental". — declarou-nos o coronel Casemiro Montenegro, diretor do Material da Aeronáutica.

E' necessário ressaltar que não se trata de maior capacidade, e sim, de maior "performance", isto é, maior maneabilidade, maior velocidade, quer no sentido horizontal, quer no vertical.

Os trabalhos da construção dêsse aparêlho estão sob a orientação do engenheiro alemão Heinrich Carl Johan Focke, que construiu na Alemanha os famosos "Focke Wulf". Com êle trabalham em São José dos Campos dezenas de técnicos austríacos, húngaros e brasileiros.

Além do Brasil, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, estão empenhados na construção de helicópteros de tão alta "performance".

SEUS FILHOS E OS MEUS

PORQUE CHORA O BEBÊ

— "QUE gênio que êsse rapazinho tem!" — exclamou a enfermeira, entregando à mãe o bebê nascido há três dias e todo vermelho de chorar. — "Êle passou metade da noite berrando, e com êle todos os outros bebês do berçário. E sem razão nenhuma, pois não estava com fome, com frio ou molhado. É só que êle é genioso". A mãe, ninando seu filhinho, no seu íntimo se pergunta se não foi por abandono que êle chorou. Mas não há de ser nada, reflete; quando voltar para casa, haverá de compensar êsses dias passados no hospital, enchendo o bebê de carinho.

MAS, já em casa, algumas semanas mais tarde, o pai observa um dia: — "Será que não estamos mimando nosso filho, acudindo cada vez que êle se põe a chorar? Olhe só como êle pára, no instante em que vem para o colo".

Exausta e indecisa, a mãe indaga de si mesma se não tinham razão as amigas que avisaram: — "Se você fôr correndo, cada vez que êle botar a bôca no mundo, seu bebê vai logo descobrir que, berrando, consegue tudo. E' melhor deixá-lo chorar um pouco".

Com efeito, chega um momento em que essa mãe, cuja paciência, afinal, tem limite, rebela-se. Se tem certeza de que o bebê não está com fome, doente ou sem confôrto, chega à conclusão de que realmente a criança se habituou a ser mimada e quer é que lhe dêem atenção. — "Tenho de tirar agora êsse hábito dêle de chorar, ou então nunca mais vou ter um minuto de sossêgo". E, uma vez chegado êsse ponto, fica estabelecido um clima de luta entre a criança e os pais.

Na verdade, que fazer com um bebê chorão? Aí está um problema que, muitas vêzes, deixa os pais perplexos. Sobretudo, porque nossos esforços visam eliminar a choradeira, em vez de procurar compreender as causas. Hoje em dia, tanto os pediatras como os psicólogos concordam em que se trata de um problema de real importância. Afinal, o chôro é o único meio de que um bebê dispõe para comunicar-se conosco; é um sinal que deve ser atendido.

Os pais ouvem repetir com frequência que o bebê precisa chorar para "exercitar os pulmões". Mas isso só é verdade durante os primeiros 10 a 15 dias de vida. Daí em diante, o chôro do bebê passa a indicar suas necessidades, tanto físicas como psicológicas. Os pais, automàticamente, procuram descobrir indicações de necessidades físicas, quando seu bebê chora. Raramente atribuem o chôro à infelicidade da criancinha. No entanto, hoje em dia, já é sabido que, se a fome é a razão mais comum para que um bebê chore, a solidão vem logo depois.

Pensemos um instante e veremos que não é tão estranho que um bebê se sinta só. Nascendo, vem para um ambiente inteiramente estranho, cheio de ruídos, aspectos e cheiros esquisitos. Se se sente mal ou está com mêdo, é impotente para remediar a situação. Só o que pode fazer é chorar e esperar, até que venham tomar conta dêle. Se não vem ninguém ou se, em vez de ser reconfortado, leva um "pito", sente-se abandonado — completamente só.

— "Mas não adianta niná-lo", poderá dizer a mãe; — "isso não o faz parar de chorar. No primeiro momento, fica contente. Mas, daí a pouco, põe-se a choramingar de novo".

Claro que satisfazer a necessidade do bebê, naquele momento, não vai eliminar para sempre a possibilidade dêle chorar. Do mesmo modo que responder a umas perguntas de criança mais velha não vai impedi-la de fazer outras. O bebê cujo chôro é atendido chorará quando precisar de novo que venham a êle. Mas, à medida que cresce, tenderá a chorar menos. Cada vez que estabelecer comunicação com a mãe, não só sua necessidade imediata é atendida, mas seu sentimento de segurança se reforça. Aos poucos, gradualmente, desenvolve outros meios de comunicação e, finalmente, aprende a falar.

Quando chega à época em que se põe a andar, se seus apelos para que os pais o ajudassem encontraram sempre acolhida, êsse bebê não vai precisar usar do chôro como de uma arma de ressentimento contra os pais.

MAS a criança cujos temores e necessidades interiores foram sempre atendidos com indiferença, ou então ignorados de todo, quando chega a época de andar, já estabeleceu um clima de suspeição e raiva contra os pais. Essa criança poderá, se os pais nisto se empenham, ser "disciplinada", a ponto de chorar um mínimo. Mas o preço é alto. Significa o sacrifício das relações íntimas, confiantes, fáceis, que devem sempre existir entre a criança e os pais.

MARGARET TAVARES DE SÁ